



**PREFEITURA DE
ARAGUARI**

3º RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE 2018



**PREFEITURA DE
ARAGUARI**

3º Relatório Quadrimestral de 2018 – Secretaria Municipal de Saúde

Marcos Coelho de Carvalho

Prefeito Municipal de Araguari

Iara Cristina Borges

Secretária Municipal de Saúde

Demerval Martins Borges Junior

Administrador Secretaria Municipal de Saúde

Tayná de Carvalho Faria e Silva

Contadora do Fundo Municipal de Saúde

Marislene Pulsena da Cunha Nunes

Coordenadora do Departamento de Atenção Primária



PREFEITURA DE ARAGUARI

3º Relatório Quadrimestral de 2018 – Secretaria Municipal de Saúde

Organização

Clyver Quireza Muradas

Cleybison Fernando Pires

Glaucienia Lino da Silva Dantas

Apoio

Instituto Aquila de Gestão

Colaboradores

Vanessa Barbosa Andrade

Rodrigo Ribeiro Mota

Vicente de Paula M. Oliveira

Angélica P. Antônio Ferreira

Eloína de Fátima Silva Amaral

Emiliane V. Almeida Borges

Patrícia Tatiana Veronez

Natália Luiza Alves

Maria Cecília Souza Santos

Andresa A. Piazza Ribeiro

Raquel Chadad M. Alves

Luiz Antônio Lima.

Murilo Franco

Mariana Ferreira Vieira

Sumário

INTRODUÇÃO.....	6
1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	8
2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORTALIDADE.....	9
2.1. POPULAÇÃO	9
2.2. NASCIDOS VIVOS 2014 E 2018.....	10
2.3. MORTALIDADE.....	10
3. REDE FÍSICA DE SERVIÇOS DE SAÚDE.....	12
3.1. TIPOS DE ESTABELECIMENTOS	12
3.2. LEITOS	13
3.3. PRESTADORES DE SERVIÇO.....	15
4. RECURSOS HUMANOS	17
5. AÇÕES REALIZADAS NA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E SEUS INDICADORES	18
5.1. ATENÇÃO BÁSICA UBS E PSFS 2018	18
5.2. PHAD (PROG. HUMANIZADO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR)	24
5.3. NASF (NÚCLEO DE ATENÇÃO À SAÚDE DA FAMÍLIA)	26
5.4. NUTRIÇÃO	27
5.5. ODONTOLOGIA.....	30
5.6. NASM(NÚCLEO DE ATENÇÃO A SAÚDE MENTAL).....	31
5.7. VIGILÂNCIA EM SAÚDE	36
5.8. ATENÇÃO SECUNDÁRIA	45
5.9. FARMÁCIA MUNICIPAL.....	55
5.10 PACE (Posto Avançado de Coleta Externa da Hemominas).....	55
5.11. DEPARTAMENTO DE TRANSPORTES	56
6. CONSÓRCIOS.....	58
6.1. CISTRI –Consórcio Público Intermunicipal de Saúde da Rede de Emergência da Macro região do Triângulo do Norte	58
6.2. AMVAP - Associação dos Municípios do Microrregião do Vale do Paranaíba	60
6.3. CISTM - Consórcio Público Intermunicipal de Saúde do Triangulo Mineiro	61
6.4. IMEPAC - INSTITUIÇÃO PARCEIRA.....	62
6.5. EXPRESSO SAUDE.....	63
7. UPA	63
8. PRESTADORES DE SERVIÇOS.....	65
9. DA APLICAÇÃO NAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE.....	96

10. DAS RECEITAS – RREO – ANEXO 12 (LC141/2012, art.35) R\$ 1,00.....	97
11. DEMOSTRATIVOS DAS DESPESAS	98
12. DEMONSTRAÇÃO DAS DESPESAS POR SUB ELEMENTO	99
13. EXECUÇÃO DAS DESPESAS POR PROJETO/ ATIVIDADE	100
14. DETALHAMENTO DOS RECURSOS PRÓPRIOS	103
15. RESTOS A PAGAR	104

INTRODUÇÃO

Um novo conceito de administração pública tem-se construído no Brasil. Uma gestão pública focada em resultados é mais do que uma exigência, é uma nova realidade. Portanto, a implantação de boas práticas de gestão, visando a administração eficiente dos recursos públicos, é o grande obstáculo a ser enfrentado pelos governantes brasileiros.

A evolução dos meios de comunicação, bem como o acesso a eles, tem permitido um acompanhamento sistemático e quase instantâneo dos dados públicos. Por isso é de extrema importância a divulgação ágil, eficiente e transparente das informações exigidas pela população, através de instituições fiscalizatórias governamentais.

Com este intuito, a Secretaria Municipal de Saúde de Araguari – SMS vem por meio deste documento, prestar contas e tornar públicas as ações realizadas no 3º quadrimestre de 2018, considerando o que determina a Lei Complementar Nº 141, de 13 de Janeiro de 2012 que regulamentou a Emenda Constitucional 29, instituindo em seu artigo 36, que diz:.

Art. 36 “O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterà, no mínimo, as seguintes informações:

- I. montante e fonte dos recursos aplicados no período;
- II. auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;
- III. oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

Os relatórios quadrimestrais contam com a participação dos diversos setores da SMS, responsáveis pelo planejamento, implantação, execução, monitoramento e avaliação das ações realizadas nos serviços prestados pelo município na área da saúde.

O objetivo principal dos relatórios é avaliar as ações desenvolvidas pelas diferentes áreas da Secretaria Municipal de Saúde – SMS no município de Araguari, assim como sistematizar as informações referentes a receitas e despesas com a saúde, em conformidade com as prestações de contas apresentadas, discutidas e apreciadas quadrimestralmente com o Conselho Municipal de Saúde durante o ano.

Analisando o Contexto financeiro do Município de Araguari, 2018 foi de um ano extremamente complicado uma vez os repasses do Estado de Minas Gerais, como o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços) e FPM (Fundo de Participação dos Municípios), não estavam acontecendo como deveria, chegando a um montante de mais de R\$ 33 milhões reais em recursos não repassados.

Este débito com o município afetou diretamente as atividades de toda a prefeitura municipal, em especial a Secretaria de Saúde .A SMS teve que realizar ações como a redução de horas extras permitidas de 60 para 40 horas. Ademais ocorreram escalonamento no pagamento dos salários dos servidores municipais, atraso no pagamento de décimo terceiro, além de problemas na aquisição de insumos básicos, falta de abastecimento na farmácia municipal, onde grande parte dos medicamentos normalmente fornecidos pelo estado deixaram de ser entregues, gerando grande insatisfação na população que necessita dessas medicações (um exemplo disso as fitas de glicemia insuficientes para todos os pacientes com diabetes cadastrados no município). Neste contexto muitos fornecedores deixaram de atender o município em diversos serviços, como por exemplo a saída de 4 prestadores de serviços laboratoriais.

Mesmo diante deste quadro, a Secretaria de Saúde nos seus mais diversos departamentos se reorganizou para que os impactos à população Aragarina fossem reduzidos ao mínimo possível, nesse trabalho de otimizar tivemos melhorias substanciais em diversos setores da secretaria municipal de saúde.

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

UF: Minas Gerais

Município: Araguari

Ano que se refere o Relatório: 2018

Secretaria Municipal de Saúde

Razão Social: Secretaria Municipal de Saúde

CNES: 2146223

CNPJ:16829.640/0001-49

Endereço Rua Dr. Afrânio, n 161 - Bairro: Centro

Telefone: (34) 3690-3005

E-mail: sec.saude@araguari.mg.gov.br

Secretário Municipal de Saúde

Nome: Iara Borges

Data da Posse: 23/04/2018

Conselho Municipal de Saúde de Araguari

Instrumento legal de criação do CMS: Lei nº 2716 de 20 de novembro de 1991.

Regimento Interno: Decreto Nº 10.941, de 19 de novembro de 2007.

Nome do Presidente: Eduardo Tadeu de Paula.

Segmento: Usuário não prestador de serviço.

Gestão 2016 a 2019: Decreto nº 17.578, de 4 de maio de 2018.

Data da última Eleição do CMS: 31/03/2016

Telefone: (034) 3690-3193

E-mail: cmsari2013@yahoo.com.br

Conferência Municipal de Saúde

Data da última Conferência de Saúde: 7ª Conferência Municipal de Saúde (26 e 27 de julho 2017) Com o tema: “Saúde de Qualidade – Um Direito do Cidadão”

ESTADO: 31 Minas Gerais			
Macrorregião: 3113 Triângulo do Norte			
GRS: 3112 Uberlândia			
Microrregião: 31075 Uberlândia/Araguari			
Código	Nome Município	Gestão	População TCU 2008
310350	Araguari	Municipal	110.334
População Microrregião			830.223
População GRS			1.017.313
População Macrorregião			1.199.908
População Estado			19.850.072

Fonte: <http://ppiassistencial.saude.mg.gov.br/definicaoMunicipio.php>

PLANO DE SAÚDE

O Município tem plano de Saúde? Sim

Período a que se refere o Plano: 2018-2021

Status: com gestor para adequações

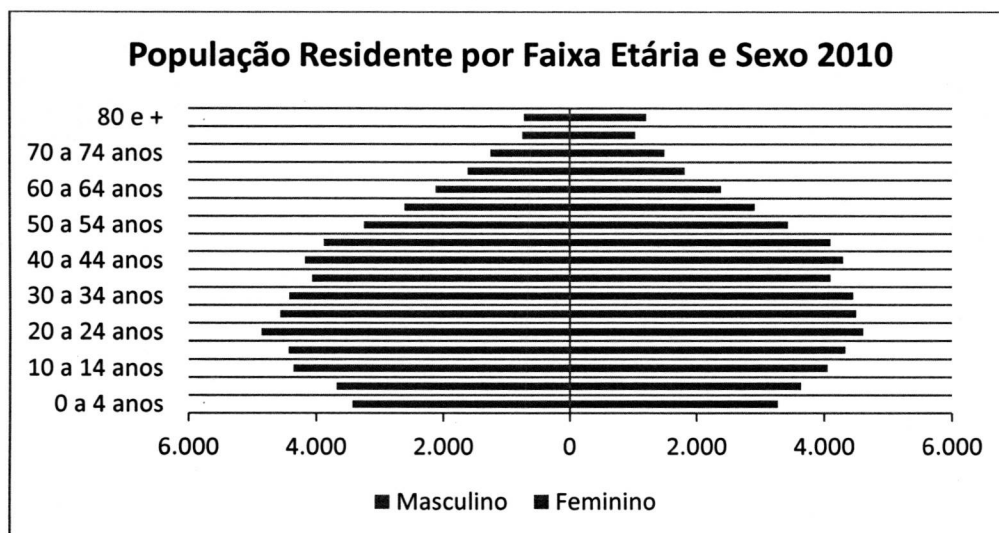
Data da entrega no Conselho de Saúde: a definir

2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORTALIDADE

2.1. POPULAÇÃO

O Município de Araguari localiza-se ao norte do Triângulo Mineiro hoje conta com uma população de 116.691 habitantes de acordo com estimativa do IBGE 2018, é o quarto município mais populoso do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, 23ª maior cidade do Estado de Minas Gerais. e um dos maiores entroncamentos ferroviários do Brasil, sendo que cerca de 93% da população reside em área urbana (IBGE, 2010).

Tabela 1 - População Residente por faixa etária e sexo 2010



Fonte: IBGE Censo 2010

Tabela 2 - Declaração por cor

Branca	65.984	62,50 %
Preta	6.808	5,83 %
Amarela	860	0,74 %
Parda	36.066	30,86 %

Indígena	83	0,00 %
Total	109.801	100,00 %

Fonte: IBGE Censo 2010

TABELA 3 - População residente por situação em Araguari



Fonte: IBGE Censo 2010

2.2. NASCIDOS VIVOS 2014 E 2018

O nascimento é um dos eventos vitais e seu monitoramento pode contribuir para o conhecimento da situação de saúde de uma população, pois permite a construção de indicadores que subsidiam o planejamento, a gestão e a avaliação de políticas e ações de vigilância e atenção na área da saúde materno-infantil. A quantidade de nascidos vivos de mães residentes no município tem se mantido relativamente estável quando analisados os últimos 5 anos.

Tabela 4. Nascidos vivos

ANO	QUANT
2014	1387
2015	1484
2016	1378
2017	1421
2018	1426

Fonte: Vigilância Epidemiológica/Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos– SINASC

2.3. MORTALIDADE

De acordo com os dados apresentados na Tabela 5, referente a Mortalidade por grupos de causas, a principal causa de óbito em 2018 continua sendo das Doenças do Aparelho Circulatório, apesar de uma redução de 12% em relação a 2017. A segunda principal causa de óbitos continua sendo Neoplasias (tumores) seguida por óbitos

causados por Doenças do Aparelho Respiratório. Um ponto de atenção para 2018 é o aumento de 130% nas mortes por Transtornos Mentais e Comportamentais.

Quando comparados os dados da tabela 5 com a Meta 1.1* da Relação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores do Plano de Saúde (vigência 2018 – 2021), observa-se que o município de Araguari não alcançou o objetivo em 2018.

Somando-se os 128 óbitos por Neoplasias (Tumores), 47 por Doenças Endócrinas Nutricionais e Metabólicas, 193 por Doenças do Aparelho Circulatório e 118 por Doenças do Aparelho Respiratório, temos um total de 486 óbitos. Tanto na comparação com os dados do Censo de 2010, quando Araguari tinha 109.801 habitantes, quanto com a estimativa do IBGE em 2018 de uma população de 116.691 habitantes, Araguari tem indicadores que não cumprem a meta de 315 óbitos por 100 mil habitantes:

- Censo 2010 – 442 óbitos por 100 mil habitantes ($486 \times 100.000 \div 109.801$)
- Estimativa IBGE 2018 – 416 óbitos por 100 mil habitantes ($486 \times 100.000 \div 116.691$)

* Meta 1.1 “Manter a taxa de mortalidade abaixo dos 315 casos por 100 mil habitantes”, sendo considerado o Indicador para Monitoramento da Meta, o conjunto das 4 principais doenças DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças do Sistema Respiratório Crônicas) - Relação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores do Plano de Saúde (vigência 2018 – 2021).

Tabela 5 -Óbitos em Residentes por Capítulo da CID 10 em Araguari nos últimos cinco anos

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	35	41	57	52	50
II. Neoplasias (tumores)	117	122	97	119	128
III. Doenças sangue órgãos hemat e transtimunitár	2	5	1	4	8
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	32	48	43	43	47
V. Transtornos mentais e comportamentais	17	14	15	10	23
VI. Doenças do sistema nervoso	26	29	36	21	37
VII Doenças de olho e anexos	1	0	0	0	1
VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	1	1	0	0
IX. Doenças do aparelho circulatório	254	274	202	220	193
X. Doenças do aparelho respiratório	114	80	93	101	118
XI. Doenças do aparelho digestivo	42	58	33	44	43
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	2	6	3	5
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	3	2	6	2	3
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	23	25	23	34	28
XV. Gravidez parto e puerpério	1	1	1	0	0
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	14	29	25	28	20
XVII. Malformações congênitas e anomalias cromossômicas	3	7	7	8	3
XVIII. Sint. sinais e achados anormais de exames de laboratório	29	45	66	130	64
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	77	87	75	68	102
Total	791	870	781	887	872

Fonte: Vigilância Epidemiológica/Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos– SINASC

3. REDE FÍSICA DE SERVIÇOS DE SAÚDE

O Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES se constitui como documento público e sistema de informação oficial de cadastramento de informações de todos os estabelecimentos de saúde no país, independentemente da natureza jurídica ou de integrarem o Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, é a base para o processo de coleta de dados feita nos estados e municípios sobre a capacidade física instalada, os serviços disponíveis, os profissionais vinculados aos estabelecimentos de saúde e equipes de saúde da família.

Os estabelecimentos de saúde estão cadastrados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos em Saúde – SCNES e são classificados em diversos tipos, definidos com base nas atividades profissionais e serviços ofertados à população. Quanto à definição de “Tipo de Estabelecimento” a tabela é alterada em conformidade com a Portaria nº 115 de 19 de maio de 2003, Portaria nº 745 de 13 de dezembro de 2004, Portaria nº 333 de 23 de junho de 2005 e Portaria nº 717 de 28 de setembro de 2006.

3.1. TIPOS DE ESTABELECIMENTOS

Tipo de Estabelecimento de Saúde é uma classificação que possibilita a identificação da oferta de ações e serviços pelos estabelecimentos de saúde, e são definidos com base nas atividades profissionais e serviços ofertados à população.

Tabela 6 - Tipos de Estabelecimentos no ano de 2018 prestador SUS (Administração pública e particular)

Tipo de Estabelecimento	3º Quad.
Central de Regulação	1
Central de Regulação Médica das Urgências	1
Centro de Atenção Hemoterapia e Hematológica	1
Centro de Atenção Psicossocial-CAPS	1
Centro de Atenção Psicossocial-CAPS AD	1
Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde	21
Clínica /Centro Especialidade	5
Hospital Geral	2
Farmácia	1
Policlínica	1
Posto de Saúde	3
Pronto Atendimento	1
Secretaria de Saúde	1
Serviço de Atenção Domiciliar Isolado (Home Care)	1
Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia	17
Unidade de Vigilância em Saúde	1

Unidade Móvel de Nível Pre-Hosp-Urgência/Emergência	1
---	---

Fonte: CNES

Tabela 7- Tipos de Estabelecimentos – Gestão Estadual

Tipo de Estabelecimento – Gestão Estadual	Quantidade
CENTRAL ESTADUAL DE REGULAÇÃO MACRO TRIANGULO DO NORTE	1
CISTRI REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO TRIÂNGULO NORTE	1
PRESIDIO DE ARAGUARI	1

Fonte: CNES

3.2. LEITOS

O leito hospitalar de internação é definido com a cama numerada e identificada destinada à internação de um paciente dentro de um hospital, localizada em um quarto ou enfermaria, que se constitui no endereço exclusivo de um paciente durante sua estadia no hospital e que está vinculada a uma unidade de internação ou serviço.

A programação de leitos hospitalares tem sido pautada pelos parâmetros estabelecidos na Portaria 1101/2002, elaborados com base em parâmetros internacionais, estatísticas de atendimento prestado aos usuários do SUS, estudos realizados pelo Ministério da Saúde, pareceres de especialistas e parâmetros assistenciais desenvolvidos e praticados em vários estados, entre outros.

Tabela 8 - Leitos existentes e leitos SUS no município de Araguari -MG (Hosp. Santo Antônio)

Estabelecimento Hospitalar	Leitos existentes	Leitos SUS
SANTO ANTÔNIO		
UTI ADULTO	4	0
ESPEC. CIRURGICO		
BUCO MAXILO FACIAL	1	0
CIRURGIA GERAL	3	2
GASTROENTEROLOGIA	2	1
GINECOLOGIA	2	1
NEFROLOGIAUROLOGIA	2	1
OFTALMOLOGIA	1	0
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA	4	3
OTORRINOLARINGOLOGIA	2	1
PLÁSTICA	1	0

ESPEC.CLÍNICO		
CARDIOLOGIA	6	2
CLINICA GERAL	15	8
NEFROROLOGIA	2	0
OBSTÉTRICO		
OBSTETRICIA CIRURGICA	2	0
OBSTETRICIA CLINICA	1	0
PEDIÁTRICO		
PEDIATRIA CLINICA	1	0
TOTAL	49	19

Fonte: CNES

Tabela 9-Leitos existentes e leitos SUS no município de Araguari -MG (Santa Casa)

Estabelecimento Hospitalar	Leitos existentes	Leitos SUS
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA		
UNIDADE DE CUIDADO INTERMEDIÁRIO NEONATAL CANGURU	3	3
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIO NEONATAL CONVENCIONAL	5	5
UNIDADE ISOLAMENTO	1	1
UTI ADULTO TIPO II	10	10
UTI NEONATAL TIPO II	10	10
UTI PEDIÁTRICA TIPO III	2	0
ESPEC. CIRURGICA		
CIRURGIA GERAL	15	11
GINECOLOGIA	2	2
OTORRINOLARINGOLOGIA	1	0
PLÁSTICA	1	0
ESPEC. CLINICO		
CLINICA GERAL	33	23
SAÚDE MENTAL	10	10
OBSTÉTRICO		
OBSTETRICIA CIRURGICA	9	7
OBSTETRICIA CLINICA	9	7

PEDIÁTRICO		
PEDIATRIA CLINICA	13	12
TOTAL	124	101

Fonte: CNES

Todos os Estabelecimentos ARAGUARI	Leitos existentes	Leitos SUS
TOTAL GERAL	173	120

Considerando a população de 2018 estimada pelo IBGE (116.691) e os parâmetros de Leitos SUS por quantidade de habitantes, observa-se que o município de Araguari possui déficit de leitos SUS:

Parâmetros de Leitos SUS

- Ideal: 3,00 leitos por 1.000 Hab. – Total Ideal de 350 leitos
- Mínimo: 2,50 leitos por 1.000 Hab. – Total Mínimo de 292 leitos
- Existente em 2018: 1,03 leitos* por 1.000 Hab.– Total Existente de 120 leitos

Tabela10 - Déficit de leitos SUS no município de ARAGUARI-MG

Leitos	Total	Leitos SUS	Déficit Leitos SUS
Total Geral	173	120	172

Para a população estimada de 2018, o **mínimo de leitos SUS deveria ser de 292**, mas o município conta com 120. Portanto um **déficit de 172 leitos SUS**.

* $(120 \div 116.691 \times 1.000) = 1,03$ leitos por 1.000 habitantes

3.3. PRESTADORES DE SERVIÇO

Tabela11 -Relação dos prestadores de serviços - 2018.

SERVIÇOS	CATEGORIA	COMPLEXIDADE	PRESTADOR	OBJETO
Imagem	Exames de imagem	Média e Alta complexidade	Med x Clima	Realização de exames de tomografia, ressonância densitometria óssea antirressonância

Imagem	Exames ultrassonografia e mamografia	Média complexidade	Santa Marta	Realização de exames ambulatoriais de Mamografia e ultrassonografia.
	Exame de raio x sobre o complexo maxilo-mandíbula	Média complexidade	Radiodonto	Realização de exame de Radiografia panorâmica
Otorrino	Exames de acuidade Auditiva	Média complexidade	Centro de Diagnostico Otoneurológico	Realização de exames de audiometria, impedanciometria, videolar ingoscopia, logaudiometria, potencial evocado, emissões otoacustica evocadas
Laboratório de análises clínicas	Exames laboratoriais	Média complexidade	Central, Diagnostico, Pio XII, Hirono, Prevenção, Reinaldo Caetano, Santa Lucia, São Jose, São Sebastião	Realização de exames Patologia, análises clínicas e anatomopatologia, Citopatologia
	Exames cito patológicos	Média complexidade	Prevenção	Realização de exames CITOPATOLOGICO CERVICO-VAGINAL/MICROFLORA
	Atenção Especializada em Reabilitação	Média complexidade	Espaço viva mais Araguari, Nossa Senhora, Vida	Realização de serviços de fisioterapia
	Atenção Especializada em Reabilitação	Média complexidade	APAE: Associação Pais Amigos dos Excepcionais	Atenção especializada a pessoa com deficiência intelectual SUS

Reabilitação	Atenção Especializada em Reabilitação	Média complexidade	AACD: Assoc. de Assistência Criança Deficiente	Manutenção e adaptação de órteses, próteses e materiais especiais para atender aos usuários da rede pública municipal de saúde
Nefrologia	Terapia Renal Substitutiva	Média e Alta complexidade	Instituto Nefrológico	Hemodiálise
Oftalmologia	Oftalmologia	Média e Alta complexidade	ISSO Olhos	Prestação de Serviços em oftalmologia.
		Média e Alta complexidade	Neooftalmo	Prestação de Serviços em oftalmologia
Internação	Hospitalar	Hospitalar	Santa Casa, Santo Antônio	Prestação de serviço Ambulatorial e hospitalar em internações (tratamento clínico, cirurgias) de urgência e eletivos.
			HC/UFU	Prestação de serviço Ambulatorial e hospitalar em internações (tratamento clínico, cirurgias) de urgência e eletivos.
Urgência e Emergência	-	Média e Alta complexidade	UPA	Atendimento de urgência e emergência

Fonte: SMS

4. RECURSOS HUMANOS

A tabela de Recursos Humanos traz a lista de trabalhadores que desempenham suas atividades nos Estabelecimentos Públicos de Saúde e suas devidas classificações:

Servidor efetivo: servidor nomeado para exercer cargo de provimento efetivo ao qual foi aprovado mediante a realização de concurso público de provas ou de provas e títulos, nos termos do art. 37, II, da Constituição Federal.

Servidor comissionado: servidor de livre escolha de nomeação e exoneração, de caráter provisório, destinando-se às atribuições de direção, chefia e assessoramento, podendo ser ou não servidor efetivo do Estado.

Agente político: Secretário de Saúde.

Servidor contratado: profissional contratado temporariamente (nos termos da lei própria), para atender necessidade excepcional e temporária, por prazo determinado, geralmente a contratação ocorre por meio de processo seletivo.

Servidor estável: servidor que completou os 3 anos de estágio probatório será efetivado.

Função pública: trata-se geralmente, de função de confiança, cargo de direção, chefia ou assessoramento, que determinado servidor que ocupe cargo público exerce.

Servidor concursado: servidor que se encontra no período de estágio probatório de 3 anos.

Tabela 12 – Relação de servidores da Secretaria Municipal de Saúde

RECURSOS HUMANOS DIRETO COM SMS	3º Quadr
EFETIVO	455
COMISSIONADO	15
AGENTE POLITICO	1
CONTRATADO	167
ESTAVEL (3 ANOS DE ESTÁGIO PROBAT)	3
FUNÇÃO PUBLICA	40
CONCURSADO (AINDAESTÁGIO PROBAT)	154
TOTAL	835

Fonte: Módulo Recursos Humanos – Sistema Sonner

5. AÇÕES REALIZADAS NA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E SEUS INDICADORES

5.1. ATENÇÃO BÁSICA UBS E PSFS 2018

A Atenção Básica é a principal porta de entrada e o centro articulador do acesso dos usuários ao Sistema Único de Saúde (SUS) e às Redes de Atenção à Saúde, orientada pelos princípios da acessibilidade, coordenação do cuidado, vínculo, continuidade e integralidade. Para atender esses princípios, a Atenção Básica desenvolve programas e ações, considerando a diversidade das necessidades de saúde dos usuários.

As Unidades Básicas de Saúde, que são as principais estruturas físicas da Atenção Básica, são instaladas próximas da vida dos usuários, desempenhando um papel central na garantia de acesso a uma saúde de qualidade. As unidades oferecem uma diversidade de serviços realizados pelo SUS, incluindo: acolhimento com classificação de risco, consultas de enfermagem, médicas e de saúde bucal, distribuição e administração de medicamentos, vacinas, curativos, visitas domiciliares, atividade em grupo nas escolas, educação em saúde, entre outras.

E como porta principal de entrada ao Sistema Único de Saúde, Araguari possui as seguintes unidades Básicas de Saúde: AMORIN, SANTA HELENA, GOIÁS, CONTENDA, SANTA LUZIA e 15 Unidades Básicas da Saúde da Família que são AMANHECE, BRASILIA, BOSQUE, GOIAS PARTE ALTA, GUTIERREZ, INDEPENDENCIA, MARIA EUGENIA, MIRANDA I, MIRANDA II, NOVO HORIZONTE, PARAISO, PORTAL DE FATIMA, SANTA TEREZINHA I e II, SÃO SEBASTIAO.

Dentre as diversas ações que as unidades básicas realizam podemos destacar no ano de 2018 o término do 3º ciclo do PMAQ – Programa de Qualidade da Atenção Básica (2017-2018) em Araguari que certificou com êxito todas as UBSF – Unidades Básicas de Saúde do município.

Com grande impacto na sociedade, um evento já consolidado no calendário é o OUTUBRO ROSA, com objetivo principal de aplicar a prevenção ao câncer de mama. O evento conta com diversas atividades para despertar a consciência das mulheres com relação a saúde e cuidados essenciais, além do mutirão de exames Papanicolau e Mamografia, realização de caminhada e da tradicional CORRIDA DAS GUERREIRAS.

Araguari segue os parâmetros do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ), que visa incentivar os gestores e as equipes a melhorarem a qualidade dos serviços de saúde oferecidos aos cidadãos. Sua avaliação é um dos melhores parâmetros utilizados para avaliar o trabalho da Atenção Básica em uma região.

A resolutividade dos serviços de Atenção Básica diz respeito à capacidade de identificar riscos, necessidades e demandas de saúde da população, com a solução de problemas de saúde do usuário, ofertando desde a consulta inicial e demais procedimentos na Atenção Básica até o encaminhamento qualificado ao atendimento especializado, quando necessário. Isto inclui o incremento de diferentes tecnologias de cuidado individual e coletivo, por meio de habilidades clínicas das equipes de saúde.

A efetivação da Atenção Básica como porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) tem forte relação com a capacidade desse serviço acolher seus usuários, responsabilizando-se pelo seu cuidado e solucionando seus problemas, ou seja, sendo resolutiva. “Tudo isso para que as equipes de Atenção Básica possam atingir seu potencial resolutivo, é necessário que gestores e trabalhadores analisem e intervenham, de acordo com a sua realidade”

Com relação a produção em comparação ao ano de 2017 Araguari teve uma evolução bastante significativa principalmente na questão do registro da produção. Entretanto ainda necessita com urgência, de um plano de ação robusto que garanta a implementação de uma rede de internet adequada e o seu respectivo suporte.

Ademais, um grande desafio é a capacitação dos servidores para trabalharem com as novidades tecnológicas e técnicas de gestão, uma realidade cada vez mais presente na área da saúde. Esta capacitação deve ser rotineira para permitir o acompanhamento das novas portarias e indicadores do ministério da saúde e da

mudança do perfil demográfico e cultural da população, como por exemplo a necessidade de ampliação de campanhas de vacinas de doenças consideradas controladas, mas com casos atuais, além do surgimento de novas doenças.

Adjacente à mudança no perfil demográfico, observa-se um aumento na incidência de diabetes e pressão alta na população, tornando-se necessária a ampliação da promoção de práticas saudáveis para a população em geral. Este trabalho é realizado pela equipe multidisciplinar do NASF.

Algumas unidades ainda estão com dificuldades em transmitir, via internet e sistemas, a suas produções, impactando diretamente os repasses financeiros dos governos federal e estadual ao município. Tal problema deve ser priorizado e ações elaboradas para uma urgente solução.

A rotatividade de profissionais, principalmente médicos, é um fator recorrente, impactando a rotina das unidades e causando perda de referência dos pacientes em relação ao tratamento, inclusive na continuidade na mesma unidade de saúde.

A seguir, a produção das Unidades Básicas de Saúde e Unidades Básicas de Saúde da Família.

Tabela 13 – Procedimentos e Exames UBS Amorim

UBS AMORIM PROCEDIMENTOS E EXAMES	3º Quadr
ATIVIDADE EDUC./ORIENT. EM GRUPO NA ATENÇÃO BÁSICA	3
PRÁTICA CORPORAL / ATIVIDADE FÍSICA EM GRUPO	0
VISITA DOMICILIAR/INSTITUC. POR PROF. DE NÍVEL SUPERIOR	0
AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA	862
COLETA MAT. P/ EXAME CITOPATOLOGICO DE COLO UTERINO	218
COLETA DE MATERIAL P/ EXAME LABORATORIAL	34
COLETA DE SANGUE P/ TRIAGEM NEONATAL	40
ELETROCARDIOGRAMA	33
GLICEMIA CAPILAR	543
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO BÁSICA (EXCETO MÉDICO)	1519
CONSULTA MEDICA EM ATENCAO BASICA	1880
CONSULTA P/ ACOMPANHAMENTO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO (PUERICULTURA)	140
CONSULTA PRE-NATAL	65
CONSULTA PUERPERAL	23
CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR	0
ATENDIMENTO EM GRUPO NA ATENÇÃO BÁSICA	3
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA	12
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA COM REMOÇÃO	2
ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS EM ATENCAO BASICA (POR PACIENTE)	1.791
AFERICÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	2.155
CATETERISMO VESICAL DE ALIVIO	0
CATETERISMO VESICAL DE DEMORA	5

INALACAO / NEBULIZACÃO	13
RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BASICAS (POR PACIENTE)	32
CURATIVO GRAU I C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	116
TOTAL	9.489

Fonte: TABWIN SIA /SUS

Tabela 14 – Procedimentos e Exames UBS Santa Helena

UBS SANTA HELENA PROCEDIMENTOS E EXAMES	3º Quadr
ATIVIDADE EDUC./ORIENT. EM GRUPO NA ATENÇÃO BÁSICA	20
COLETA MAT. P/ EXAME CITOPATOLOGICO DE COLO UTERINO	194
COLETA DE MATERIAL P/ EXAME LABORATORIAL	6
COLETA DE SANGUE P/ TRIAGEM NEONATAL	9
ELETCARDIOGRAMA	32
GLICEMIA CAPILAR	107
CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO BASICA	2.495
CONSULTA P/ ACOMPANHAMENTO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO (PUERICULTURA)	145
CONSULTA PRE-NATAL	28
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA	58
ADMINISTRACAO DE MEDICAM. NA ATENCAO ESPECIALIZ.	26
ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS EM ATENCAO BASICA (POR PACIENTE)	30
AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL	1.642
INALACAO / NEBULIZACAO	3
RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BASICAS (POR PACIENTE)	33
TERAPIA DE REIDRATAÇAO ORAL	20
CURATIVO DE DEMORA C/ OU S/ PREPARO BIOMECANICO	13
CURATIVO GRAU I C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	157
TOTAL	5.018

Fonte: TABWIN SIA /SUS

Tabela 15 – Procedimentos e Exames UBS Goiás

UBSGOIAS PROCEDIMENTOS E EXAMES	3º Quadr
COLETA DE MATERIAL P/ EXAME CITOPATOLOGICO DE COLO UTERINO	230
COLETA DE SANGUE P/ TRIAGEM NEONATAL	14
ELETCARDIOGRAMA	111
GLICEMIA CAPILAR	295
CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO BASICA	3.086
CONSULTA P/ ACOMPANHAMENTO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO (PUERICULTURA)	7
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA	54
ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS EM ATENCAO BASICA (POR PACIENTE)	154

AFERICAÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	1.003
CATETERISMO VESICAL DE DEMORA	0
RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BÁSICAS (POR PACIENTE)	79
TERAPIA DE REIDRATAÇÃO ORAL	10
CURATIVO GRAU I C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	203
REMOÇÃO DE CERUMEN DE CONDUTO AUDITIVO EXTERNO UNI / BILATERAL	0
TOTAL	5.246

Fonte: TABWIN SIA /SUS

Tabela 16 – Procedimentos e Exames UBS Contenda

UBS CONTENDA PROCEDIMENTOS E EXAMES	3º Quadr
COLETA DE MATERIAL P/ EXAME CITOPATOLOGICO DE COLO UTERINO	3
GLICEMIA CAPILAR	1
CONSULTA MÉDICA EM ATENÇÃO BÁSICA	219
CONSULTA PARA AVALIAÇÃO CLÍNICA DO FUMANTE	0
CONSULTA PRE-NATAL	0
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM ATENÇÃO BÁSICA (POR PACIENTE)	1
AFERICAÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	215
RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BÁSICAS (POR PACIENTE)	1
TOTAL	440

Fonte: TABWIN SIA /SUS

Tabela 17 – Procedimentos e Exames UBS Santa Luzia

UBS SANTA LUZIA PROCEDIMENTOS E EXAMES	3º Quadr
VISITA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO	8
VISITA DOMICILIAR/INSTITUCIONAL POR PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR	0
AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA	496
COLETA DE MATERIAL P/ EXAME CITOPATOLOGICO DE COLO UTERINO	20
COLETA DE SANGUE P/ TRIAGEM NEONATAL	3
ELETROCARDIOGRAMA	14
GLICEMIA CAPILAR	67
CONSULTA MÉDICA EM ATENÇÃO BÁSICA	936
CONSULTA P/ ACOMPANHAMENTO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO (PUERICULTURA)	23
CONSULTA PARA AVALIAÇÃO CLÍNICA DO FUMANTE	1
CONSULTA PRE-NATAL	0
CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR	3

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA	1
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM ATENÇÃO BÁSICA (POR PACIENTE)	219
AFERIDAÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	994
INALAÇÃO / NEBULIZAÇÃO	2
RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BÁSICAS (POR PACIENTE)	7
TERAPIA DE REIDRATAÇÃO ORAL	8
CURATIVO GRAU I C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	36
REMOÇÃO DE CERUMEN DE CONDUTO AUDITIVO EXTERNO UNI / BILATERAL	0
TOTAL	2.838

Fonte: TABWIN SIA /SUS

A produção das 15 seguintes UBSFS*: AMANHECE, BRASILIA, BOSQUE , GOIAS PARTE ALTA, GUTIERREZ, INDEPENDÊNCIA, MARIA EUGÊNIA, MIRANDA I, MIRANDA II, NOVO HORIZONTE, PARAISO, PORTAL DE FÁTIMA, SANTA TEREZINHA I e II, SÃO SEBASTIÃO são apresentadas em conjunto na Tabela 18. O detalhamento da produção de cada unidade está disponível nos ANEXOS.

* Dentro destas unidades estão as equipes BRASILIA I e II, INDEPENDÊNCIA I e II, MARIA EUGÊNIA I e II, MIRANDA I e II, NOVO HORIZONTE I e II, PARAISO I e II, PORTAL DE FÁTIMA I e II, SANTA TEREZINHA I, II e III, SÃO SEBASTIÃO I e II.

Tabela 18 – Resumo produção 15 UBSF

Resumo Produção UBSFS	3º Quadr
Atendimento domiciliar	211
Atendimento individual	22.483
Atendimento odontológico individual *	0
Atividade coletiva	481
Avaliação de elegibilidade e admissão	0
Marcadores de consumo alimentar	43
Procedimentos individualizados	18.032
Síndrome neurológica por Zika / Microcefalia	0
Vacinação **	1.595
Visita domiciliar e territorial	68.124

Fonte :E-SUS

*Devemos observar que a produção do atendimento odontológico e apresentando separado pelo departamento de odontologia

**Os dados de vacinação do primeiro e segundo quadrimestre não apareceu devido a subnotificação no sistema E-SUS

5.2. PHAD (PROG. HUMANIZADO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR)

O Programa Humanizado em Atendimento Domiciliar - PHAD compõe a estrutura básica da Atenção Primária à Saúde para cobertura de territórios sanitários, prioritariamente onde não há abrangências das Estratégias de Saúde da Família – ESF's, assim como para atendimento domiciliar a pacientes acamados e/ou debilitados e em uso de oxigênio.

O PHAD não constitui porta de entrada ao Sistema Público de Saúde, mas apoio às ações de Atenção Primária à Saúde e tem como pilares a humanização no atendimento, a cobertura territorial, gestão compartilhada e apoio à coordenação do cuidado. Deve ser constituído por equipes compostas por profissionais de diferentes áreas de conhecimento que atuam em conjunto com demais profissionais de saúde, compartilhando entre si, práticas em saúde nos territórios sob sua responsabilidade.

A definição dos profissionais que irão compor o PHAD é de responsabilidade do gestor municipal, seguindo os critérios de prioridade identificados a partir das necessidades locais e da disponibilidade de profissionais de cada uma das diferentes ocupações.

A equipe do PHAD criará espaços rotineiros de reunião de planejamentos, o que inclui a discussão de casos, definição de objetivos, critérios de prioridade, critérios de encaminhamento ou compartilhamento de casos, critérios de avaliação e resolução de conflitos para gestão do cuidado, constituindo processo de aprendizado coletivo.

As ações do PHAD envolvem um conjunto de atividades de cuidado com a saúde do usuário, prestados diretamente em domicílio, para promoção e proteção à saúde, tratamento de doenças e reabilitação, e desde que o quadro clínico demande atenção especializada sem a necessidade de internação hospitalar.

A atenção domiciliar é alternativa assistencial que busca evitar a internação hospitalar e tem por objetivos: a humanização do cuidado; o resgate da autonomia do usuário/família; processos de alta assistida; períodos maiores livres de intercorrências hospitalares em pacientes crônicos; minimização do sofrimento em situação de cuidados paliativos.

A atenção domiciliar admite duas modalidades, ou seja, a assistência domiciliar e a internação domiciliar.

A quantidade de produção do Programa Humanizado de Atendimento Domiciliar teve mínima variação quando comparados os 3 quadrimestres do ano de 2018, com uma média de 4.785 procedimentos por quadrimestre. Os procedimentos com maior quantidade são as Visitas Domiciliares por Profissional de Nível Médio, Consulta e Atendimento Domiciliar e Aferição da Pressão Arterial.

Tabela 19 - PHAD Produção 2018

PHAD Produção 2018	3º Quadr
VISITA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO	607
VISITA DOMICILIAR/INSTITUCIONAL POR PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR	266
AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA	0
GLICEMIA CAPILAR	109
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO BÁSICA (EXCETO MÉDICO)	0
CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR	1.142
TERAPIA INDIVIDUAL	0
ASSISTÊNCIA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO	556
VISITA DOMICILIAR POS ÓBITO	3
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM ATENÇÃO BÁSICA (POR PACIENTE)	37
AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	650
CATETERISMO VESICAL DE ALÍVIO	4
CATETERISMO VESICAL DE DEMORA	37
OXIGENOTERAPIA	447
RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BÁSICAS (POR PACIENTE)	14
SONDAGEM GÁSTRICA	30
ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE COM TRANSTORNO RESPIRATÓRIO SEM COMPLICAÇÕES SISTÊMICAS	186
ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS ALTERAÇÕES MOTORAS	83
ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES COM DISTÚRBIOS NEURO-CINÉTICO-FUNCIONAIS SEM COMPLICAÇÕES	2
ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES COM DISTÚRBIOS NEURO-CINÉTICO-FUNCIONAIS COM COMPLICAÇÕES	244
CURATIVO GRAU I C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	263
DEBRIDAMENTO DE ULCERA / NECROSE	0
TOTAL	4.680

Fonte: TABWIN SIA /SUS

Tabela 20 - Equipamentos disponibilizados para o PHAD

SUPORTES VENTILATORIOS	3º Quadr
Concentrador de O2	659
Cilindro de O2	209
BIPAP	84
CPAP	32
Respirador	0

Fonte: SMS/PHAD

5.3. NASF (NUCLEO DE ATENÇÃO À SAÚDE DA FAMÍLIA)

Os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) foram criados pelo Ministério da Saúde em 2008, com o objetivo de apoiar a consolidação da Atenção Primária no Brasil, ampliando as ofertas de saúde na rede de serviços, assim como a resolutividade, a abrangência e o alvo das ações.

Atualmente, regulamentados pela Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011, os núcleos são compostos por equipes multiprofissionais que atuam de forma integrada com as equipes de Saúde da Família (ESF), as equipes de atenção primária para populações específicas (consultórios na rua, equipes ribeirinhas e fluviais) e com o Programa Academia da Saúde.

Esta atuação integrada permite realizar discussões de casos clínicos, possibilita o atendimento compartilhado entre profissionais, tanto na Unidade de Saúde, como nas visitas domiciliares; permite a construção conjunta de projetos terapêuticos de forma que amplia e qualifica as intervenções no território e na saúde de grupos populacionais. Essas ações de saúde também podem ser intersetoriais, com foco prioritário nas ações de prevenção e promoção da saúde.

Com a publicação da Portaria 3.124, de 28 de dezembro de 2012, o Ministério da Saúde criou uma terceira modalidade de conformação de equipe: o NASF 3, abrindo a possibilidade de qualquer município do Brasil faça implantação de equipes NASF, desde que tenha ao menos uma equipe de Saúde da Família.

Poderão compor os NASF as seguintes ocupações do Código Brasileiro de Ocupações (CBO): Médico acupunturista; assistente social; profissional/professor de educação física; farmacêutico; fisioterapeuta; fonoaudiólogo; médico ginecologista/obstetra; médico homeopata; nutricionista; médico pediatra; psicólogo; médico psiquiatra; terapeuta ocupacional; médico geriatra; médico internista (clínica médica), médico do trabalho, médico veterinário, profissional com formação em arte e educação (arte educador) e profissional de saúde sanitaria, ou seja, profissional graduado na área de saúde com pós-graduação em saúde pública ou coletiva ou graduado diretamente em uma dessas áreas.

A composição de cada um dos NASF será definida pelos gestores municipais, seguindo os critérios de prioridade identificados a partir dos dados epidemiológicos e das necessidades locais e das equipes de saúde que serão apoiadas

Na cidade de Araguari, o NASF se enquadra na modalidade 1 e por isso atende nove equipes de UBSF: Amanhece, Maria Eugênia I e II, Miranda II, Novo Horizonte, Paraíso I e II e São Sebastião I e II.

¹ O NASF anteriormente contemplava a UBSF Brasília I e II, porém em reunião no dia 13/12/2016 ficou acordado com a coordenação da Atenção Primária, conforme registro em ata de reunião do NASF, que a equipe não atenderia mais esta unidade e passaria a contemplar a unidade Paraíso I e II.

Tabela 21 –Produção NASF

NASF PRODUÇÃO	3º Quadr
QUANTIDADE DE GRUPOS	380
QUANTIDADE DE PESSOAS PARTICIPANTES	9.259
QUANTIDADE DE VISITAS DOMICILIARES	68
QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS	429

Fonte NASF/SMS

O Município de Araguari atua em convergência com a Política Estadual de Promoção à Saúde no âmbito do Estado de Minas Gerais – POEPS, criada em abril de 2016 e com objetivo de estimular a promoção da saúde, a adoção de práticas sociais e de saúde, a promoção da cultura de paz, e a valorização de saberes populares e tradicionais, além da atuação na formação e educação permanente em saúde, alimentação saudável e sustentável, práticas corporais e atividades físicas.

Assim, o município de Araguari, através da Secretaria de Saúde, aderiu ao programa no ano de 2016.

“A promoção da saúde é imprescindível para a qualidade de vida da população, diminuindo assim o número de agravos à saúde. E vamos ainda continuar a implantar as ações para o cumprimento de metas”

5.4. NUTRIÇÃO

A atenção nutricional compreende os cuidados relativos à alimentação e nutrição voltados à promoção e proteção da saúde, prevenção, diagnóstico e tratamento de agravos, devendo estar associados às demais ações de atenção à saúde do SUS, para indivíduos, famílias e comunidades.

A Secretária Municipal de Saúde promoverá a elaboração, implementação e avaliação da política de alimentação e nutrição, em articulação com os setores de agricultura e abastecimento, planejamento, educação, trabalho e emprego, indústria e comércio, ciência e tecnologia, e outros setores envolvidos com a segurança alimentar e nutricional, alinhados às diretrizes federais e estaduais.

A Política Municipal de Alimentação e Nutrição integra à Política Nacional de Saúde e à Política Nacional de Alimentação e Nutrição, inserida no contexto da Segurança Alimentar e Nutricional.

Tabela 22 - Atendimentos do Departamento de Nutrição

Atendimentos do Departamento de Nutrição	3º Quadr
Atendimento Ambulatorial Nutricionista na Policlínica	229
Atendimento Domiciliar Nutricionista no PHAD	140

Fonte: SMS/NUTRIÇÃO

Destes atendimentos (Policlínica + PHAD), os atendimentos demonstrados na tabela 23 foram referentes à concessão de leite/fórmulas alimentares:

Tabela 23 – Concessão Leite e Fórmulas Alimentares

Atendimentos	3º Quadr
1º ATENDIMENTO	48
ACOMPANHAMENTO	68

Fonte: SMS/NUTRIÇÃO

Acompanhamento do Bolsa Família no departamento de Nutrição

1ª vigência de 2018 (fevereiro a junho): **81,08%**

2ª vigência de 2018 (agosto a dezembro):n/d

GRUPOS

06/04/2018 – VLI - Tema: Alimentação Saudável (24 participantes)

09/04/2018 – VLI – Tema: Alimentação Saudável (28 participantes)

11/04/2018 – CRAS III – Tema: Alimentação na gestação e amamentação (08 participantes)

18/04/2018 – VLI – Tema: 10 passos para alimentação saudável

Tabela 24 –Acompanhamento SISVAWEB (Período Janeiro a dezembro de 2018)

Faixa etária	Total
0 a < 05 anos	1.680
>05 a < 10 anos	5.56
≥ 10 a 19 anos	7.69
20 a < 60 anos	3.309
≥ 60 anos	1.463

Gestantes	213
Total	7.990

Tabela 25 –FÓRMULAS INFANTIS / COMPLEMENTOS ALIMENTARES

FÓRMULAS INFANTIS / COMPLEMENTOS ALIMENTARES	3º Quad 2018
APTAMIL 1	28 latas
APTAMIL 2	---
APTAMIL SOJA 1	---
APTAMIL SOJA 2	---
APTAMIL SEM LACTOSE (400g)	---
NAN 1	---
NAN 2	10 latas
NAN SOY (800g)	05 latas
SOYMILKE (300g)	06 pacotes
ALFARÉ	---
PREGOMIN PEPTI	23 latas
PURAMINO	---
NEOCATE LCP	25 latas
NEO ADVANCE	38 latas
FORTINI	10 latas
PEDIASURE	52 latas
NUTREN JUNIOR	01 latas
NUTREN ACTIVE	02 latas
ENSURE	---
SUSTAGEN	116 latas
TROPHIC BASIC (800g)	52 latas
NOVASOURCE GC	---
GLUCERNA	---
CARBOFOR	---
TCM (250 ml)	---
ALBUMINA (500g)	04 frascos
MUCILON	---
NUTRISON SOYA (800g)	35 latas
FRESUBIN PROTEIN	---
PROSURE	---
ENSURE PLUS ADVANCE (200ml)	---
NEO SPOON	---

***Obs:**NutrisonSoya, FresubinProtein, Albumina, Prosure, Mucilon Ensure Plus Advance e NeoSpoon são de ORDEM JUDICIAL

5.5. ODONTOLOGIA

O acesso dos brasileiros à Saúde Bucal vem aumentando desde 2003, com a criação do Programa Brasil Sorridente. Como parte da Política Nacional de Saúde Bucal, o programa do governo federal reúne uma série de medidas para garantir ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal dos brasileiros. Afinal, a saúde da boca é fundamental para a saúde geral e para a qualidade de vida da população.

A principal meta do Brasil Sorridente é a reorganização da prática e a qualificação das ações e serviços oferecidos, reunindo ações em Saúde Bucal voltadas para os cidadãos de todas as idades, com ampliação do acesso ao tratamento odontológico gratuito aos brasileiros, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS).

Dentre as linhas de ação do Brasil Sorridente, destacam-se a reorganização da Atenção Básica em Saúde Bucal (implantação das equipes de Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família), a ampliação e qualificação da atenção especializada (implantação de Centros de Especialidades Odontológicas e Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias) e a viabilização da adição de flúor nas estações de tratamento de águas de abastecimento público.

A porta de entrada do SUS é a Unidade Básica de Saúde (UBS) ou pelas equipes de Saúde da Saúde. A atenção básica é responsável pelo primeiro atendimento ao paciente e pelo encaminhamento aos centros especializados apenas casos mais complexos.

Tabela 26 – Procedimentos Odontologia

PROCEDIMENTOS ODONTOLOGIA	3º Quadr
ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTAÇÃO EM GRUPO NA ATENÇÃO BÁSICA	7.649
AÇÃO COLETIVA DE BOCHECHO FLUORADO	0
AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA *	17.102
AÇÃO COLETIVA DE EXAME BUCAL COM FINALIDADE EPIDEMIOLÓGICA	4.357
APLICAÇÃO DE CARIOSTÁTICO (POR DENTE)	83
APLICAÇÃO DE SELANTE (POR DENTE)	660
APLICAÇÃO TÓPICA DE FLÚOR (INDIVIDUAL POR SESSÃO)	915
EVIDENCIAÇÃO DE PLACA BACTERIANA	653
SELAMENTO PROVISÓRIO DE CAVIDADE DENTÁRIA	1.854
PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLÓGICA PROGRAMÁTICA	1.177
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA	788
CAPEAMENTO PULPAR	227
RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO	1.067
RESTAURAÇÃO DE DENTE PERMANENTE ANTERIOR	1.405
RESTAURAÇÃO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR	2.697
ACESSO A POLPA DENTÁRIA E MEDICAÇÃO (POR DENTE)	1.259
CURATIVO DE DEMORA C/ OU S/ PREPARO BIOMECÂNICO	722
OBTURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO	30

PULPOTOMIA DENTÁRIA	115
RASPAGEM ALISAMENTO SUBGENGIVAIS (POR SEXTANTE)	505
RASPAGEM ALISAMENTO E POLIMENTO SUPRAGENGIVAIS (POR SEXTANTE)	4.058
EXODONTIA DE DENTE DECÍDUO	559
EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE	310
TRATAMENTO DE ALVEOLITE	8
TOTAL	48.200

Fonte: TABWIN SIA /SUS

O aumento do número de participantes tanto em ações coletivas quanto em educação em saúde bucal se deve a ampliação do Prevenir Para Sorrir que é um programa do Departamento de Odontologia, criado há 20 anos, que cuida da prevenção em saúde bucal. O Programa ensina ao cidadão cuidar dos dentes e de toda a boca para favorecer o bem-estar e a autoestima, trazendo satisfação com a aparência e deixando o hálito sempre fresco, sem receio de conversar e sorrir em diversos ambientes. Muito além da questão estética, manter a saúde bucal em dia é essencial para não colocar todo o organismo em risco. As doenças periodontais, por exemplo, além de causar perda dos dentes, são capazes de provocar outras complicações, como problemas cardiovasculares e diabetes. Deixar que a situação se complique tem ainda como consequência dores indesejadas gastos imprevistos com tratamentos odontológicos e médicos.

E uma das ferramentas utilizadas é a apresentação do grupo de teatro Boca Feliz com a peça “O dentinho feliz” nos Centros Municipais de Educação Infantil – CMEIs e nos Centros Educacionais Municipais - CEMs.

5.6. NASM(NÚCLEO DE ATENÇÃO A SAÚDE MENTAL)

De acordo com os princípios da Reforma Psiquiátrica Brasileira, consolidados na Lei nº 10.216 de 06/04/2001, a atenção a pessoas com transtornos mentais e com problemas decorrentes do uso/abuso e/ou dependência álcool e outras drogas deve se dar, preferencialmente, em serviços comunitários de saúde mental, portanto, busca consolidar um modelo de atenção aberto, garantindo a livre circulação das pessoas com problemas mentais pelos serviços, pela comunidade e pela cidade.

A Portaria GM/MS, nº 3.088, de 23/12/2011, que institui a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) para atenção às pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), amplia a concepção de cuidado, não centrando em apenas uma unidade, mas expandindo as ofertas de atenção ao apontar novos serviços, distribuídos em (07) sete componentes: Atenção Básica, Atenção Psicossocial Especializada, Atenção de Urgência e Emergência, Atenção Hospitalar, Atenção Residencial de Caráter Transitório, Estratégias de Desinstitucionalização e Reabilitação Psicossocial. Estes componentes são constituídos por um elenco de pontos de atenção,

dentre os quais se destacam os Centros de Atenção Psicossociais (CAPS) em todas as suas modalidades: CAPS I, CAPS II, CAPS III, CAPS i, CAPS ad e CAPS ad III.

Os CAPS nas suas diferentes modalidades são pontos de atenção estratégicos da RAPS: serviços de saúde de caráter aberto e comunitário constituídos por equipe multiprofissional que atua sob a ótica interdisciplinar e realiza prioritariamente atendimento às pessoas com transtornos mentais graves e persistentes e às pessoas com sofrimento ou transtorno mental em geral, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, em sua área territorial, sejam em situações de crise ou nos processos de reabilitação psicossocial (Brasil, 2011) e são substitutivos ao modelo asilar.

Os CAPS têm papel estratégico na articulação da RAPS, tanto no que se refere à atenção direta visando à promoção da vida comunitária e da autonomia dos usuários, quanto na ordenação do cuidado, trabalhando em conjunto com as Equipes de Saúde da Família e Agentes Comunitários de Saúde, articulando e ativando os recursos existentes em outras redes, assim como nos territórios.

CAPS I

Atende pessoas de todas as faixas etárias que apresentam prioritariamente intenso sofrimento psíquico decorrente de transtornos mentais graves e persistentes, incluindo aqueles relacionados ao uso de substâncias psicoativas, e outras situações clínicas que impossibilitem estabelecer laços sociais e realizar projetos de vida. Indicado para municípios ou regiões de saúde com população acima de 15.000 (quinze mil) habitantes.

CAPS II

Atende prioritariamente pessoas em intenso sofrimento psíquico decorrente de transtornos mentais graves e persistentes, incluindo aqueles relacionados ao uso de substâncias psicoativas, e outras situações clínicas que impossibilitem estabelecer laços sociais e realizar projetos de vida. Indicado para municípios ou regiões de saúde com população acima de 70.000 (setenta mil) habitantes.

CAPS III

Atende prioritariamente pessoas em intenso sofrimento psíquico decorrente de transtornos mentais graves e persistentes, incluindo aqueles relacionados ao uso de substâncias psicoativas, e outras situações clínicas que impossibilitem estabelecer laços sociais e realizar projetos de vida. Proporciona serviços de atenção contínua, com funcionamento vinte e quatro horas, incluindo feriados e finais de semana, ofertando retaguarda clínica e acolhimento noturno a outros serviços de saúde mental, inclusive CAPS AD. Indicado para municípios ou regiões de saúde com população acima de 150.000 (cento e cinquenta mil) habitantes.

CAPS I

Atende crianças e adolescentes que apresentam prioritariamente intenso sofrimento psíquico decorrente de transtornos mentais graves e persistentes, incluindo aqueles relacionados ao uso de substâncias psicoativas, e outras situações clínicas que impossibilitem estabelecer laços sociais e realizar projetos de vida. Indicado para municípios ou regiões com população acima de 70.000 (setenta mil) habitantes.

CAPS ad II

Serviço de atenção psicossocial para atendimento de pacientes com transtornos decorrentes do uso e dependência de substâncias psicoativas, com capacidade operacional para atendimento em municípios ou regiões com população superior a 70.000 (setenta mil) habitantes.

CAPS ad III

Atende pessoas de todas as faixas etárias que apresentam intenso sofrimento psíquico decorrente do uso de crack, álcool e outras drogas. Proporciona serviços de atenção contínua, com funcionamento vinte e quatro horas, incluindo feriados e finais de semana, ofertando retaguarda clínica e acolhimento noturno. Indicado para municípios ou regiões com população acima de 150.000 (cento e cinquenta mil) habitantes.

Seguindo estas orientações do ministério da saúde o de NASM, ainda funcionou este ano, mas para o próximo ano o seu serviço será descentralizado para as unidades básicas conforme Portaria GM/MS, nº 3.088, de 23/12/2011

Tabela 27 – NASM PROCEDIMENTOS

NASM PROCEDIMENTOS	3º Quadr
ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTAÇÃO EM GRUPO NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	62
PRÁTICA CORPORAL / ATIVIDADE FÍSICA EM GRUPO	544
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	640
CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	1256
CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR	22
CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	1
TERAPIA EM GRUPO	65
ATENDIMENTO EM OFICINA TERAPEUTICA I - SAUDE MENTAL	51
ATENDIMENTO EM OFICINA TERAPEUTICA II - SAUDE MENTAL	342
ATENDIMENTO EM PSICOTERAPIA DE GRUPO	982
ATENDIMENTO INDIVIDUAL EM PSICOTERAPIA	1237
ACOLHIMENTO DIURNO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	136
ATENDIMENTO INDIVIDUAL DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	614
ATENDIMENTO EM GRUPO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	235
ATENDIMENTO FAMILIAR EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	25
ACOLHIMENTO INICIAL POR CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	71
ATENDIMENTO DOMICILIAR PARA PACIENTES DE CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E/OU FAMILIARES	4
AÇÕES DE ARTICULAÇÃO DE REDES INTRA E INTERSETORIAIS	145
PRÁTICAS CORPORAIS EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	130

PRÁTICAS EXPRESSIVAS E COMUNICATIVAS EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	1212
ATENÇÃO ÀS SITUAÇÕES DE CRISE	10
MATRICIAMENTO DE EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA	0
AÇÕES DE REDUÇÃO DE DANOS	0
TOTAL	7784

Fonte: TABWIN SIA /SUS

Apesar de todas as dificuldades enfrentadas pelo núcleo na questão dos profissionais médico psiquiatras o núcleo conseguiu desenvolver diversas atividades e atendimentos no ano de 2018 em comparação com o ano de 2017, se destacando uma melhoraria no registro de suas atividades e na ampliação dos atendimentos.

Tabela 28 – CAPS PROCEDIMENTOS

CAPS PROCEDIMENTOS	3º Quadr
PRÁTICA CORPORAL / ATIVIDADE FÍSICA EM GRUPO	325
APLICACAO DE TESTE P/ PSICODIAGNOSTICO	1
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	54
ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE EM REABILITACAO EM COMUNICACAO ALTERNATIVA	332
ACOMPANHAMENTO NEUROPSICOLOGICO DE PACIENTE EM REABILITACAO	1359
ACOMPANHAMENTO PSICOPEDAGOGICO DE PACIENTE EM REABILITACAO	264
ATENDIMENTO / ACOMPANHAMENTO EM REABILITAÇÃO NAS MULTIPLAS DEFICIÊNCIAS	1789
ATENDIMENTO / ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE EM REABILITACAO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR	5949
ATENDIMENTO EM OFICINA TERAPEUTICA I - SAUDE MENTAL	51
ACOLHIMENTO DIURNO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	136
ATENDIMENTO INDIVIDUAL DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	614
ATENDIMENTO EM GRUPO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	235
ATENDIMENTO FAMILIAR EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	25
ACOLHIMENTO INICIAL POR CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	71
ATENDIMENTO DOMICILIAR PARA PACIENTES DE CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E/OU FAMILIARES	4
AÇÕES DE ARTICULAÇÃO DE REDES INTRA E INTERSETORIAIS	145
PRÁTICAS CORPORAIS EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	130
PRÁTICAS EXPRESSIVAS E COMUNICATIVAS EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	1212
ATENÇÃO ÀS SITUAÇÕES DE CRISE	10

MATRICIAMENTO DE EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA	0
AÇÕES DE REDUÇÃO DE DANOS	0
TOTAL	12706

Fonte: TABWIN SIA /SUS

Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Droga

O CAPS – AD é o centro destinado ao atendimento e tratamento especializado para usuários de álcool e outras drogas de todas as faixas etárias.

No ano de 2018 o CAPS AD, teve sua atividade paralisadas devido a mudança de sua sede, como sua nova estrutura a mesma contará com consultório médico e psicológico e equipe multiprofissional sendo médico, enfermeiro, psicólogo, assistente social, educador físico e redução de danos. O CAPS-AD atenderá além de Araguari, mais 7 cidades do Triângulo Mineiro. Assim as atividades e sua produção aumentaram considerável em comparação a 2017

Tabela 29 – CAPS AD PROCEDIMENTOS

CAPS AD PROCEDIMENTOS	3º Quadr
ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTAÇÃO EM GRUPO NA ATENÇÃO BÁSICA	299
ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTAÇÃO EM GRUPO NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	377
PRÁTICA CORPORAL / ATIVIDADE FÍSICA EM GRUPO	386
VISITA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO	0
VISITA DOMICILIAR/INSTITUCIONAL POR PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR	119
APLICACAO DE TESTE P/ PSICODIAGNOSTICO	0
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO BÁSICA (EXCETO MÉDICO)	0
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	45
CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	88
CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR	0
CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	5
TERAPIA EM GRUPO	486
TERAPIA INDIVIDUAL	84
ESCUTA INICIAL / ORIENTAÇÃO (ACOLHIMENTO A DEMANDA ESPONT NEA)	0
ABORDAGEM COGNITIVA COMPORTAMENTAL DO FUMANTE (POR ATENDIMENTO / PACIENTE)	0
ATENDIMENTO EM OFICINA TERAPEUTICA I - SAUDE MENTAL	248
ATENDIMENTO EM OFICINA TERAPEUTICA II - SAUDE MENTAL	112
ATENDIMENTO EM PSICOTERAPIA DE GRUPO	24

ATENDIMENTO INDIVIDUAL EM PSICOTERAPIA	88
ATENDIMENTO INDIVIDUAL DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	134
ATENDIMENTO EM GRUPO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	148
ATENDIMENTO FAMILIAR EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	9
ACOLHIMENTO INICIAL POR CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	65
ATENDIMENTO DOMICILIAR PARA PACIENTES DE CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E/OU FAMILIARES	20
AÇÕES DE ARTICULAÇÃO DE REDES INTRA E INTERSETORIAIS	179
FORTALECIMENTO DO PROTAGONISMO DE USUÁRIOS DE CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E SEUS FAMILIARES	92
PRÁTICAS CORPORAIS EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	6
PRÁTICAS EXPRESSIVAS E COMUNICATIVAS EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	103
ATENÇÃO ÀS SITUAÇÕES DE CRISE	3
MATRICIAMENTO DE EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA	19
AÇÕES DE REDUÇÃO DE DANOS	473
AÇÕES DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL	39
PROMOÇÃO DE CONTRATUALIDADE NO TERRITÓRIO	13
MATRICIAMENTO DE EQUIPES DOS PONTOS DE ATENÇÃO DA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, E DOS SERVIÇOS HOSPITALARES	0
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA.	46
AFERIDAÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	0
Total	3710

Fonte: TABWIN SIA /SUS

5.7. VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Vigilância em Saúde é responsável por ações de vigilância, prevenção e controle de doenças transmissíveis, pela vigilância de fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, saúde ambiental e do trabalhador e pela análise de situação de saúde da população.

Diante do novo contexto, em que diferentes estratégias e tecnologias são incorporadas às ações de saúde pública, a vigilância em saúde passa a ser entendida como um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, disseminação de dados sobre eventos relacionados à saúde, que visa ao planejamento e à implementação de medidas de saúde pública para a proteção da saúde da população, a prevenção e controle de riscos, agravos e doenças, bem como para a promoção da saúde.

DEPARTAMENTO DE ZONÓSES

Tabela 30 – TRATAMENTO FOCAL

PROGRAMA IMÓVEIS TRABALHADOS TRATAMENTO FOCAL /2018				
PNCD - Programa Nacional de Controle da Dengue				
ATIVIDADE	Imóveis Trabalhados (sede + distritos)	Metas (%)	Número de Imóveis RG (Sede+ Distritos)	
5 TRATAMENTO	48.760	81.4	59.888	
6 TRATAMENTO	48.681	80.5	60.408	
IMOVEIS TRABALHADOS E BLOQUEIOS UBV/2018				
PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DA DENGUE				
IMOVEIS TRABALHADOS E BLOQUEIOS		1650		
TOTAL DE CICLOS		26		
LIRA				
PNCD - Programa Nacional de Controle da Dengue				
ATIVIDADE	MÊS	Nº de Imóveis programados	Nº de Imóveis Inspeccionados	Índice de infestação
3 LIRA	AGOSTO	2.580	2.586	0,90%
4 LIRA	OUTUBRO	2.580	2.630	2,00%

LIRA Consiste em uma amostragem larvária bimestral de *Aedes aegypti* em um município para obter a estimativa da infestação pelo vetor da dengue. Essa amostragem deve ser precedida de um mapeamento e estratificação dos imóveis do município em unidades territoriais homogêneas de 2500 a 12000 imóveis denominadas estratos. É ferramenta fundamental para direcionamento e intensificação das ações antivetoriais, pois apresenta a magnitude e a distribuição da infestação por tipo de criadouro nas diferentes regiões do município.

Os índices obtidos pelo LIRA são:

Índice de Infestação Predial – percentual de imóveis com presença de criadouros positivos para larvas de *Aedes aegypti*.

Índice de Breteau – nº de criadouros positivos para larvas de *Aedes aegypti* em 100 imóveis.

Índice de Recipiente – Distribuição percentual de cada tipo de recipiente, em relação ao total de criadouros encontrados.

O ano de 2018 começou com um índice de lira bastante alto em comparação ao que é recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) que é de até 1%, sendo assim várias atividades de combate ao foco do mosquito da dengue foram realizadas.

no município entre eles , mutirões para recolher lixo e entulhos nos bairros com maior incidência do vetor, campanhas de conscientização, palestras em escolas e estabelecimentos comerciais

Esse trabalho intenso refletiu no segundo LIRA baixando consideravelmente os focos dos mosquitos, situação que se manteve durante todo o ano de 2018.Houve um pequeno aumento dos casos confirmados de Dengue, Zika e Chikungunya em comparação ao ano de 2017

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Vigilância Sanitária o conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos e agravos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção, da circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde, observando as regras operacionais do Ministério da Saúde, abrangendo as seguintes atribuições em sua esfera administrativa

I - o controle de todas as etapas e processos da produção de bens de capital e de consumo que se relacionem direta ou indiretamente com a saúde, bem como o de sua utilização;

II - o controle da geração, a minimização, o acondicionamento, o armazenamento, o tratamento, o transporte e a disposição final de resíduos sólidos e de outros poluentes, segundo a legislação específica;

III - a participação na formulação das políticas e da execução das ações de Vigilância Sanitária;

IV - a organização e coordenação do Sistema de Informação de Vigilância Sanitária;

V - a participação na formulação e da execução da política de formação de recursos humanos para a saúde;

VI - a realização de pesquisas, coleta de amostras e estudos na área de saúde e de interesse da saúde;

VII - a fiscalização e licenciamento dos estabelecimentos e serviços relacionados direta e indiretamente à saúde individual ou coletiva, conforme critérios das legislações específicas;

VIII - a fiscalização de veículo de transporte de produtos da saúde ou de interesse da saúde, emitindo o respectivo Certificado de Vistoria Sanitária;

IX-a fiscalização de veículo de transporte de pacientes

X - a fiscalização de ambientes insalubres para o homem ou propícios ao desenvolvimento de animais sinantrópicos;

XI - a fiscalização do ambiente e dos processos de trabalho e da saúde do trabalhador em suas inspeções;

XII - a definição das instâncias e os mecanismos de controle e fiscalização inerentes ao poder de polícia sanitária;

XIII - a colaboração da comunidade na formulação e no controle da execução das políticas de saúde, submetidas ao Conselho Municipal de Saúde;

XIV - a garantia à população ao acesso às informações de interesse da saúde;

§ 1º As ações da Vigilância Sanitária são privativas do órgão sanitário, indelegáveis e intransferíveis

Tabela 31 – PRODUÇÃO VIGILANCIA SANITARIA

PRODUÇÃO VIGILANCIA SANITARIA	3º Quadr
Alvarás sanitário	149
Análise Preliminar de Projeto Arquitetônico	20
Apreensão/inutilização	19
Auto termo	492
Certificado de Vistoria de Veículos	11
CNES	10
Decisão de Processo Administrativo	10
Denúncia	26
Desinterdição	10
Empresas que deu baixa	28
Formsus	324
Infração Sanitária	11
Inspecção Sanitária	313
Interdição	13
Notificações	246
Notificações da Gerencia Regional de Saúde (NGS)	118
Parecer Técnico de Projeto Arquitetônico	8
Processos Administrativos	9
Reinspecção	73
Relatório	378
Surto	1
Academias	2
Açougues	15
Bares, cafés	7
Centro de Convivência	0
Clínica de Estética	2
Clubes recreativos	1
Com. Vj produto alimentos	0
Comunidade Terapeutica	0
Consultório de outros profissionais saúde	1
Consultório médico	4

Consultório odontológicos	30
Cozinha industrial	0
Dedetizadora	1
Drogarias	17
Estabelecimento de Ensino	7
Farmácias	1
Fornecimento de alimentos preparados	0
Funerárias	1
Hotéis	3
Ind. Alimentos (arroz, café, salgados etc.)	8
Laboratório de Anatomia patológica e citológica	1
Lanchonetes (Tuts e outros)	24
Lavanderia Não Hospitalar	2
Limpeza de ar condicionado	0
Motéis	0
Óticas	1
Padarias/confeitarias	15
Posto de coleta (análises Clínicas)	1
Restaurantes	24
Salão de Festa	0
Salões de beleza	3
Supermercados	13
Transportadoras/Veículos, Transportes	2
UPA	0
TOTAL	2455

Fonte: SMS/Departamento de Vigilância Sanitária

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

EPIDEMIOLOGIA

Constituem ações de vigilância epidemiológica a vigilância e controle das doenças transmissíveis, não transmissíveis e agravos, como um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de promoção e controle das doenças e agravos, compreendendo as seguintes ações ;

I - ordenar a implementação e consolidação do sistema de vigilância epidemiológica, definindo o fluxo de trabalho e a produção de informações, para contínua elaboração e análise de indicadores;

II - estimular, monitorar e avaliar a realização, por parte dos profissionais de saúde, da notificação compulsória de agravos, doenças e fatores de risco relevantes;

- III- emitir notificações sobre doenças e agravos à saúde;
- IV- fomentar a busca ativa de causadores de agravos e doenças;
- V - realizar investigações, inquéritos e outros estudos epidemiológicos, bem como programação e avaliação das medidas para controle de doenças e de situações de agravos à saúde;
- VI - avaliar as situações epidemiológicas e definir ações específicas para cada região, em trabalho conjunto com as demais vigilâncias, Atenção Primária, rede hospitalar e com apoio de outras esferas do governo;
- VII - elaborar plano de necessidade e cronograma de distribuição de suprimentos, de quimioterápicos, vacinas, insumos para diagnósticos e soros, mantendo-os em quantidade e condições de estocagem adequadas
- VIII - adotar, em articulação com outros órgãos, procedimentos de rotina e estratégias de campanhas para vacinação da população contra doenças imunopreveníveis;
- IX - promover a qualificação de recursos humanos para o desenvolvimento das atividades de vigilância epidemiológica;
- X - apoiar os hospitais na implantação de ações que criem condições adequadas à execução dos serviços de Vigilância Epidemiológica, incluída a criação do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar;
- XI - promover as ações de vigilância epidemiológica, desencadeadas a partir das notificações realizadas;
- XII - consolidar os dados provenientes das fontes notificadoras, por meio do processamento dos Sistemas de Informação em Saúde e dar publicidade, semestralmente, nos órgãos oficiais, as informações e análises epidemiológicas;
- XIII - fomentar medidas de orientações esclarecedoras de profilaxia e de doenças, à população;

A seguir, os resultados de investigação e comparações com o ano anterior:

NOTIFICADOS EM ARAGUARI						
NOTIFICAÇÃO/INVESTIGAÇÃO DENGUE - Sinan NET / Sinan Online						
Frequência por Classificação nova segundo Ano da Notificação						
Ano da Notificação	Ign/Branco	Descartado	Dengue	Dengue com Sinais de Alarme	Dengue grave	Total
2017	0	56	9	0	1	66
2018	0	53	36	2	0	91

RESIDENTES EM ARAGUARI						
NOTIFICAÇÃO/INVESTIGAÇÃO DENGUE - Sinan NET / Sinan Online						
Frequência por Classificação nova segundo Ano da Notific por residência						
Ano da Notificação	Ign/Branco	Descartado	Dengue	Dengue com Sinais de Alarme	Dengue grave	Total
2017	0	56	9	0	1	66
2018	0	53	36	2	0	91

NOTIFICADOS EM ARAGUARI				
NOTIFICAÇÃO/INVESTIGAÇÃO CHIKUNGUNYA - Sinan NET / Sinan Online				
Frequência por Classificação segundo Ano da Notificação				
Ano da Notificação	Ign/Branco	Chikungunya	Descartado	Total
2017	9	13	5	27
2018	5	8	15	28

RESIDENTES EM ARAGUARI				
NOTIFICAÇÃO/INVESTIGAÇÃO CHIKUNGUNYA - Sinan NET / Sinan Online				
Frequência por Classificação segundo Ano da Notificação por residência				
Ano da Notific	Ign/Branco	Chikungunya	Descartado	Total
2017	9	13	5	27
2018	5	8	15	28

NOTIFICADOS ZIKA EM ARAGUARI				
NOTIFICAÇÃO INDIVIDUAL - SinanNet				
Frequência por Clas. Fin. Outros segundo Ano da Notificação				
Ano da Notific.	Confirmado	Descartado	Inconclusivo	Total
2018	0	1	0	1

RESIDENTES ZIKA EM ARAGUARI				
NOTIFICAÇÃO INDIVIDUAL - SinanNet				
Frequência por Clas. Fin. Outros segundo Ano da Notific. por residência				
Ano da Notific.	Confirmado	Descartado	Inconclusivo	Total
2017	0	0	0	0
2018	0	1	0	1

INV ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS - SINAN NET 2018								
Frequência por Tipo de Acidente segundo Mun. Resid MG								
Mun. Resid MG	Ign/Branco	Serpente	Aranha	Escorpião	Lagarta	Abelha	Outros	Total
Araguari 2018	5	15	8	174	0	26	7	235

Devido a um aumento considerável nas notificações frequentes de acidentes com escorpião em Araguari, a Prefeitura, por meio da Secretaria de Saúde, promoveu ações em prol da descentralização do soro antiescorpiônico, que antes estava concentrado na farmácia do Pronto Socorro no Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (HC-UFU). Devido a esse aumento da frequência de acidentes com escorpião em Araguari e que eles poderiam ser fatais em extremos de idades, sendo necessário um consenso sobre a descentralização do soro antiescorpiônico para o município.

Foi acordado que a responsabilidade pelo tratamento será da UPA – Unidade de Pronto Atendimento, que concentrará a medicação e o uso das ampolas especialmente para crianças, idosos e dos casos classificados como moderados e graves.

CAMPANHAS DE VACINAÇÃO

Departamento de Epidemiologia, realizará a coordenação e execução dos programas de imunização, devendo organizar a relação das vacinas de caráter obrigatório, segundo Programa Nacional de Imunização - PNI, implementando os respectivos esquemas, procedimentos e materiais necessários para o cumprimento de metas e objetivos dos programas estaduais e federais de imunização e de acordo com as especificidades epidemiológicas do Município de Araguari.

As diversas vacinas do calendário nacional aplicadas na rede municipal de saúde de Araguari também enfrentam grandes desafios principalmente as da Fake News que estão desestimulando as famílias a vacinarem as crianças e mesmo os adolescentes e adultos , assim de um modo geral as campanhas ainda não conseguiram atingir 95 % da população alvo das diversas campanhas , sendo um grande desafio para todas as gestões.

A seguir, o total de vacinas e percentuais de cobertura populacional no ano de 2018:

Município	BCG - População	BCG - Doses	BCG - Cobertura
Araguari	1421	1189	83,67

Município	Hepatite B (<1 ano) - População	Hepatite B (<1 ano) - Doses	Hepatite B (<1 ano) - Cobertura	Hepatite B (<30 dias) - População	Hepatite B (<30 dias) - Doses	Hepatite B (<30 dias) - Cobertura
Araguari	1421	1150	80,93	1421	1295	91,13

Município	Rotavírus Humano - População	Rotavírus Humano - Doses	Rotavírus Humano - Cobertura
Araguari	1378	1317	95,57

Município	Pneumocócica (<1 ano) - População	Pneumocócica (<1 ano) - Doses	Pneumocócica (<1 ano) - Cobertura	Pneumocócica (1 ano) - População	Pneumocócica (1 ano) - Doses	Pneumocócica (1 ano) - Cobertura
Araguari	1421	1255	88,32	1421	984	69,25

Município	Penta valente (< 1 ano) - População	Penta valente (< 1 ano) - Doses	Penta valente (< 1 ano) - Cobertura
Araguari	1421	1150	80,93

Município	Tríplice Viral - D1 - População	Tríplice Viral - D1 - Doses	Tríplice Viral - D1 - Cobertura	Tríplice Viral - D2 - População	Tríplice Viral - D2 - Doses	Tríplice Viral - D2 - Cobertura
Araguari	1421	1279	90,01	1421	1068	75,16

Município	Tetra Viral - População	Tetra Viral - Doses	Tetra Viral - Cobertura
Araguari	1421	1	0,07

Município	Meningocócica Conj.C (< 1 ano) - População	Meningocócica Conj.C (< 1 ano) - Doses	Meningocócica Conj.C (< 1 ano) - Cobertura	Meningocócica Conj.C (1 ano) - População
Araguari	1378	1338	97,1	1378

Município	HPV - D1(10 anos) - Doses	HPV - D1(10 anos) - Cobertura	HPV - D1(11 anos) - População	HPV - D1(11 anos) - Doses
Araguari	82	10,41	807	47

Município	HPV - D1(11 anos) - Cobertura	HPV - D1(12 anos) - População	HPV - D1(12 anos) - Doses	HPV - D1(12 anos) - Cobertura
Araguari	5,82	823	23	2,79

Município	HPV - D1 (13 anos) - População	HPV - D1(13 anos) - Doses	HPV - D1(13 anos) - Cobertura	HPV - D2(9 anos) - População	HPV - D2(9 anos) - Doses
Araguari	835	10	1,2	770	129

Município	HPV - D2(9 anos) - Cobertura	HPV - D2(10 anos) - População	HPV - D2(10 anos) - Doses	HPV - D2(10 anos) - Cobertura
Araguari	16,75	788	131	16,62

Município	HPV - D2(12 anos) - Doses	HPV - D2(12 anos) - Cobertura	HPV - D2(13 anos) - População	HPV - D2(13 anos) - Doses	HPV - D2(13 anos) - Cobertura
Araguari	40	4,86	835	25	2,99

Município	Varicela - População	Varicela - Doses	Varicela - Cobertura
Araguari	1421	1075	75,65

Município	Hepatite A - População	Hepatite A - Doses	Hepatite A - Cobertura
Araguari	1421	1168	82,2

5.8. ATENÇÃO SECUNDÁRIA

A Atenção Secundária é formada pelos serviços especializados em nível ambulatorial e hospitalar, com densidade tecnológica intermediária entre a atenção primária e a terciária, historicamente interpretada como procedimentos de média complexidade. Esse nível compreende serviços médicos especializados, de apoio diagnóstico e terapêutico e atendimento de urgência e emergência.

Tabela 32 - POLICLÍNICA PROCEDIMENTOS

POLICLÍNICA PROCEDIMENTOS	3º Quadr
ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTAÇÃO EM GRUPO NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	163
VISITA DOMICILIAR/INSTITUCIONAL POR PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR	1
ULTRASSONOGRRAFIA DE ABDOMEN SUPERIOR	0
ULTRASSONOGRRAFIA DE ABDOMEN TOTAL	0
ULTRASSONOGRRAFIA DE APARELHO URINARIO	0
ULTRASSONOGRRAFIA DE ARTICULACAO	431
ULTRASSONOGRRAFIA DE BOLSA ESCROTAL	0
ULTRASSONOGRRAFIA DE GLOBO OCULAR / ORBITA (MONOCULAR)	9
ULTRASSONOGRRAFIA MAMARIA BILATERAL	0
ULTRASSONOGRRAFIA DE PROSTATA POR VIA ABDOMINAL	29
ULTRASSONOGRRAFIA DE TIREOIDE	0
ULTRASSONOGRRAFIA OBSTETRICA	0
ULTRASSONOGRÁFIA PELVICA (GINECOLOGICA)	0
ULTRASSONOGRRAFIA TRANSFONTANELA	0
ULTRASSONOGRRAFIA TRANSVAGINAL	195
ELETROCARDIOGRAMA	130
TESTE DE ESFORÇO / TESTE ERGOMETRICO	123
GLICEMIA CAPILAR	543
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	244
CONSULTA MÉDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	8685
TERAPIA EM GRUPO	68
TERAPIA INDIVIDUAL	16
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA	3
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA.	0
AFERICAO DE PRESSÃO ARTERIAL	3473
RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BASICAS (POR PACIENTE)	1237
CURATIVO GRAU I C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	2
Total	16662

Fonte: TABWIN SIA /SUS

No ano de 2018 a policlínica passou por uma reestruturação completa de sua organização tanto a nível de criação de fluxos de trabalhos a organização de sua parte de enfermagem, esterilização e acomodação de insumos médico-hospitalares conforma exigências da vigilância sanitária municipal e estadual.

Vários serviços foram reestruturados e outros criados entre eles:

- Reorganização do arquivo da unidade, com apresentação de projeto feito pelo setor de planejamento da secretaria de saúde, início da troca dos arquivos antigos do setor, ampliação do atendimento para abertura de prontuário tanto no período matutino quanto vespertino.
- Criação do fluxo de processos de pedidos de exames de alto custo, TFD, oncologia entre outros, com criação de protocolo com identificação para facilitar o acompanhamento do processo pelo paciente.
- Criação do fluxo de atendimento pedidos de fisioterapia.
- Reorganização da parte de enfermagem conforme normas da vigilância sanitária e dos conselhos de enfermagem e técnico de enfermagem, com correta distribuição das atribuições e rotinas tanto da enfermagem quanto do técnico de enfermagem.
- Reabertura da CME (Central de Material E Esterilização) com profissional capacitados para trabalhar no local e com os corretos procedimentos que a legislação sanitária rege.
- Reorganização de depósito dos insumos utilizados na unidade com controle de estoque, criando rotina de entrada, saída e controle dos mesmos.
- Reorganização do almoxarifado da unidade.
- Criação de sala de observação onde o paciente fica em observação após atendimento de uma emergência, a pedido médico após uma consulta com a administração de medicamentos ou por realização de procedimentos ambulatoriais
- Reabertura e reestruturação da Sala de exames cardiológicos
- Reorganização das salas de consultas médicas
- Ampliação da parceria com a IMEPAC, alunos do curso de medicina estagiando nas diversas especialidades presentes na unidade.
- Ampliação da parte educativa da unidade com a presença de estagiários do curso de enfermagem, de técnico de enfermagem.
- Ampliação do horário de atendimento da farmácia da unidade.
- Reorganização e ampliação do atendimento no horário do trabalhador (horário estendido) com médico clínico geral de segunda a sexta feira das 17 horas às 21 horas.
- Reorganização do fluxo de pacientes ficha verde da UPA.
- Fortalecimento e ampliação do evento NOVEMBRO AZUL, a unidade teve mais de 500 pacientes presentes.

- Todas essas mudanças impactaram diretamente na qualidade e quantidade de atendimentos melhorando de maneira significativa quando comparados com 2017.

Tabela 33 -TUBERCULOSE e HANSENIEASE REGISTROS 2018

TUBERCULOSE REGISTROS 2018	3º Quadr
Casos Novos	6
Altas	2
Tratamento	53
HANSENIEASE REGISTROS 2018	3º Quadr
Casos Novos	0
Altas	1
Tratamento	0

Fonte : SMS

CAE(Centro de Apoio Especializado)

Constitui ponto de atenção secundária a portadores de doenças sexualmente transmissíveis e síndrome da imunodeficiência adquirida (DST/AIDS).

A Secretaria Municipal de Saúde desenvolverá ações integradas, regionalizadas de promoção à saúde, prevenção e controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST e da Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - AIDS, através de atividades relacionadas à Educação em Saúde, com a cooperação de entidades afins que compreenderão.

I - garantia da universalidade de diagnóstico, tratamento e orientação aos portadores do Vírus da Imunodeficiência Humana - HIV e dos doentes de Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - AIDS e das Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST gratuitamente;

II - capacitação dos recursos humanos em todos os níveis de atuação no sistema de saúde;

III - ações de atenção aos portadores do Vírus da Imunodeficiência Humana - HIV e dos doentes de Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - AIDS, coordenadas por equipes multiprofissionais com participação conjunta de grupos não governamentais;

IV - desenvolvimento, através de parcerias com setores públicos e privados, de trabalhos de educação continuada que busquem informar e sensibilizar a população

sobre os riscos e consequências da contaminação, bem como dos benefícios dos processos de proteção e imunização

V - desenvolvimento e apoio às ações de redução de danos, nos moldes preconizados pelo Ministério da Saúde.

Tabela 34 -PROCEDIMENTOS CAE

PROCEDIMENTOS CAE	3º Quadr
ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTAÇÃO EM GRUPO NA ATENÇÃO BÁSICA	29
ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTAÇÃO EM GRUPO NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	27
AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	12
APLICAÇÃO DE SELANTE (POR DENTE)	0
APLICAÇÃO TÓPICA DE FLÚOR (INDIVIDUAL POR SESSÃO)	22
EVIDENCIAÇÃO DE PLACA BACTERIANA	11
SELAMENTO PROVISÓRIO DE CAVIDADE DENTÁRIA	2
VISITA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO	11
AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA	159
COLETA DE MATERIAL P/ EXAME CITOPATOLOGICO DE COLO UTERINO	4
COLETA DE MATERIAL P/ EXAME LABORATORIAL	263
INTRADERMORREACAO COM DERIVADO PROTEICO PURIFICADO (PPD)	44
GLICEMIA CAPILAR	0
TESTE RAPIDO PARA DETECÇÃO DE HIV NA GESTANTE OU PAI/PARCEIRO	4
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE INFECÇÃO PELO HIV	444
TESTE RÁPIDO PARA SÍFILIS	444
TESTE RÁPIDO PARA SÍFILIS NA GESTANTE OU PAI/PARCEIRO	4
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE HEPATITE C	603
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE INFECÇÃO PELO HBV	442
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	1971
CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	833
PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLOGICA PROGRAMÁTICA	8
TERAPIA INDIVIDUAL	50
ESCUTA INICIAL / ORIENTAÇÃO (ACOLHIMENTO A DEMANDA ESPONT NEA)	2094
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA	21
ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS NA ATENCAO ESPECIALIZADA.	169
AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL	826
RESTAURAÇÃO DE DENTE PERMANENTE ANTERIOR	15
RESTAURAÇÃO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR	22
ACESSO A POLPA DENTARIA E MEDICACAO (POR DENTE)	32
CURATIVO DE DEMORA C/ OU S/ PREPARO BIOMECANICO	5
RASPAGEM ALISAMENTO E POLIMENTO SUPRAGENGIVAIIS (POR SEXTANTE)	66

EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE	20
Total	8.657

Fonte: TABWIN SIA /SUS

Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) são estabelecimentos de saúde, participantes do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES, classificadas como Clínica Especializada ou Ambulatório de Especialidade.

Serviços ofertados pelos CEO

- Diagnóstico bucal, com ênfase no diagnóstico e detecção do câncer de boca.
- Periodontia especializada.
- Cirurgia oral menor dos tecidos moles e duros.
- Endodontia.
- Atendimento a portadores de necessidades especiais.

Os centros são uma das frentes de atuação do Brasil Sorridente. O tratamento oferecido nos Centros de Especialidades Odontológicas é uma continuidade do trabalho realizado pela rede de atenção básica e no caso dos municípios que estão na Estratégia Saúde da Família, pelas equipes de saúde bucal.

Os profissionais da atenção básica são responsáveis pelo primeiro atendimento ao paciente e pelo encaminhamento aos centros especializados apenas casos mais complexos.

Cada Centro de Especialidade Odontológica credenciado recebe recursos do Ministério da Saúde. A implantação de Centros de especialidades funciona por meio de parceria entre estados, municípios e o governo federal, isto é o Ministério da Saúde faz o repasse de uma parte dos recursos e Estados e municípios contribuem com outra parcela:

Existem três tipos de CEO e cada um deles recebe um valor de incentivo para implantação e custeio, repassado pelo Ministério da Saúde:

Incentivo de implantação - Para construção, ampliação, reforma e aquisição de equipamentos odontológicos:

- R\$ 60 mil para CEO Tipo I (com 3 cadeiras odontológicas)
- R\$ 75 mil para CEO Tipo II (de 4 a 6 cadeiras odontológicas)
- R\$ 120 mil para CEO Tipo III (acima de 7 cadeiras odontológicas)

Incentivo de custeio - Mensal:

- R\$ 8.250 mil para CEO Tipo I
- R\$ 11.000 mil para CEO Tipo II
- R\$ 19.250 mil para CEO Tipo III

O CEO deve realizar uma produção mínima mensal em cada especialidade, definida na Portaria 1.464/GM, de 24 de junho de 2011. A transferência de recursos

referentes aos incentivos mensais dos Centros de Especialidades Odontológicas - CEO poderá ser suspensão, de maneira integral, quando a produção mínima mensal, em qualquer das especialidades, não for atingida por dois meses consecutivos ou três meses alternados no período de um ano, e será mantida até a regularização da produção mínima mensal.

Os procedimentos da produção mínima mensal em cada especialidade são identificados no Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do Sistema Único de Saúde (SIGTAP), com o atributo complementar "Monitoramento CEO"

O horário do trabalhador é específico para os pacientes que não podem ir às unidades básicas no horário regular de funcionamento dos postos de saúde. Tem como objetivo alcançar a saúde dos trabalhadores, de modo que eles tenham acesso ao serviço de saúde visando à promoção e prevenção.

E podemos destacar também o importante trabalho realizado no CEO, para atender a população portadora de necessidades especiais, atingindo um público muito específico garantindo assim o acesso a saúde bucal em um público normalmente marginalizado da sociedade.

Nas tabelas a seguir são demonstrados os procedimentos estratificados por especialidade odontológica:

Tabela 35 – CEO (CENTRO DE ESPECIALID. ODONT) - PROCEDIMENTOS

CEO (CENTRO DE ESPECIALID. ODONT) - PROCEDIMENTOS	3º Quadr
APLICAÇÃO DE CARIOSTÁTICO (POR DENTE)	1
APLICAÇÃO DE SELANTE (POR DENTE)	0
APLICAÇÃO TÓPICA DE FLÚOR (INDIVIDUAL POR SESSÃO)	138
EVIDENCIAÇÃO DE PLACA BACTERIANA	186
SELAMENTO PROVISÓRIO DE CAVIDADE DENTÁRIA	441
BIÓPSIA DE GLÂNDULA SALIVAR	0
BIÓPSIA DE OSSO DO CRÂNIO E DA FACE	2
BIÓPSIA DOS TECIDOS MOLES DA BOCA	9
RADIOGRAFIA PERI-APICAL INTERPROXIMAL (BITE-WING)	1103
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	541
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA	0
ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA	0
CAPEAMENTO PULPAR	2
RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO	74
RESTAURAÇÃO DE DENTE PERMANENTE ANTERIOR	86
RESTAURAÇÃO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR	97
TRATAMENTO DE NEURALGIAS FACIAIS	215
ACESSO A POLPA DENTARIA E MEDICACAO (POR DENTE)	441
CURATIVO DE DEMORA C/ OU S/ PREPARO BIOMECANICO	266
OBTURAÇÃO EM DENTE PERMANENTE BIRRADICULAR	65

OBTURAÇÃO EM DENTE PERMANENTE COM TRÊS OU MAIS RAÍZES	63
OBTURAÇÃO EM DENTE PERMANENTE UNIRRADICULAR	156
PULPOTOMIA DENTÁRIA	6
RETRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTE PERMANENTE BI-RADICULAR	0
RASPAGEM ALISAMENTO SUBGENGIVAS (POR SEXTANTE)	0
03 RASPAGEM CORONO-RADICULAR (POR SEXTANTE)	606
RASPAGEM ALISAMENTO E POLIMENTO SUPRAGENGIVAS (POR SEXTANTE)	452
EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA PELE ANEXOS E MUCOSA	110
EXCISAO E/OU SUTURA SIMPLES DE PEQUENAS LESOES / FERIMENTOS DE PELE / ANEXOS E MUCOSA	27
FRENECTOMIA	3
DRENAGEM DE ABSCESSO DA BOCA E ANEXOS	0
EXCISÃO E SUTURA DE LESÃO NA BOCA	9
CONTENÇÃO DE DENTES POR SPLINTAGEM	0
REDUÇÃO DE FRATURA ALVEOLO-DENTÁRIA SEM OSTEOSSÍNTESE	0
RETIRADA DE MATERIAL DE SÍNTESE ÓSSEA / DENTÁRIA	0
RECONSTRUÇÃO PARCIAL DO LÁBIO TRAUMATIZADO	1
EXERESE DE CISTO ODONTOGÊNICO E NÃO-ODONTOGÊNICO	2
APROFUNDAMENTO DE VESTÍBULO ORAL (POR SEXTANTE)	0
CORREÇÃO DE IRREGULARIDADES DE REBORDO ALVEOLAR	0
CURETAGEM PERIAPICAL	204
ENXERTO GENGIVAL	3
EXODONTIA DE DENTE DECÍDUO	21
EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE	33
EXODONTIA MÚLTIPLA COM ALVEOLOPLASTIA POR SEXTANTE	0
GENGIVECTOMIA (POR SEXTANTE)	4
GENGIVOPLASTIA (POR SEXTANTE)	1
MARSUPIALIZAÇÃO DE CISTOS E PSEUDOCISTOS	2
ODONTOSECÇÃO / RADILECTOMIA / TUNELIZAÇÃO	28
REMOÇÃO DE DENTE RETIDO (INCLUSO / IMPACTADO)	204
TRATAMENTO CIRÚRGICO PERIODONTAL (POR SEXTANTE)	130
TRATAMENTO DE ALVEOLITE	1
Total	5.733

Fonte: TABWIN SIA /SUS

Tabela 36 – CEO-ENDODONTIA PROCEDIMENTOS

CEO-ENDODONTIA PROCEDIMENTOS	3º Quadr
SELAMENTO PROVISÓRIO DE CAVIDADE DENTÁRIA	441
RADIOGRAFIA PERI-APICAL INTERPROXIMAL (BITE-WING)	1103
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	541
ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	0

ACESSO A POLPA DENTARIA E MEDICAÇÃO (POR DENTE)	441
CURATIVO DE DEMORA C/ OU S/ PREPARO BIOMECÂNICO	266
OBTURAÇÃO EM DENTE PERMANENTE BIRRADICULAR	65
OBTURAÇÃO EM DENTE PERMANENTE COM TRÊS OU MAIS RAÍZES	63
OBTURAÇÃO EM DENTE PERMANENTE UNIRRADICULAR	156
RETRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTE PERMANENTE BI-RADICULAR	0
Total	3.076

Fonte: TABWIN SIA /SUS

Tabela 37 – CEO PNE (PORTAD. NECES. ESPECIAIS) - PROCEDIMENTOS

CEO - PNE (PORTAD. NECES. ESPECIAIS) - PROCEDIMENTOS	3º Quadr
APLICAÇÃO DE SELANTE (POR DENTE)	0
APLICAÇÃO TÓPICA DE FLÚOR (INDIVIDUAL POR SESSÃO)	138
EVIDENCIAÇÃO DE PLACA BACTERIANA	186
SELAMENTO PROVISÓRIO DE CAVIDADE DENTÁRIA	441
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	541
CAPEAMENTO PULPAR	2
RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO	74
RESTAURAÇÃO DE DENTE PERMANENTE ANTERIOR	86
RESTAURAÇÃO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR	97
PULPOTOMIA DENTÁRIA	6
RASPAGEM ALISAMENTO SUBGENGIVAS (POR SEXTANTE)	0
RASPAGEM ALISAMENTO E POLIMENTO SUPRAGENGIVAS (POR SEXTANTE)	452
RENECTOMIA	3
EXODONTIA DE DENTE DECÍDUO	21
EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE	33
Total	2.080

Fonte: TABWIN SIA /SUS

Tabela 38 – CEO PERIODONTIA -PROCEDIMENTOS

CEO- PERIODONTIA -PROCEDIMENTOS	3º Quadr
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	541
RASPAGEM CORONO-RADICULAR (POR SEXTANTE)	606
ENXERTO GENGIVAL	3
EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE	33
GENGIVECTOMIA (POR SEXTANTE)	4
GENGIVOPLASTIA (POR SEXTANTE)	1
TRATAMENTO CIRÚRGICO PERIODONTAL (POR SEXTANTE)	130
Total	1.318

Fonte: TABWIN SIA /SUS

Tabela 39 – CEO TRAUMAT. BUCOMAXILOFACIAL - PROCEDIMENTOS

CEO- TRAUMAT. BUCOMAXILOFACIAL -PROCEDIMENTOS	3º Quadr
BIÓPSIA DE GLÂNDULA SALIVAR	0
BIÓPSIA DOS TECIDOS MOLES DA BOCA	9
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	541
TRATAMENTO DE NEURALGIAS FACIAIS	215
DRENAGEM DE ABSCESSO DA BOCA E ANEXOS	0
EXCISÃO E SUTURA DE LESÃO NA BOCA	9
CONTENÇÃO DE DENTES POR SPLINTAGEM	0
REDUÇÃO DE FRATURA ALVEOLO-DENTÁRIA SEM OSTEOSÍNTESE	0
RETIRADA DE MATERIAL DE SÍNTESE ÓSSEA / DENTÁRIA	0
RECONSTRUÇÃO PARCIAL DO LÁBIO TRAUMATIZADO	1
APROFUNDAMENTO DE VESTÍBULO ORAL (POR SEXTANTE)	0
CORREÇÃO DE IRREGULARIDADES DE REBORDO ALVEOLAR	0
CURETAGEM PERIAPICAL	204
EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE	33
EXODONTIA MÚLTIPLA COM ALVEOLOPLASTIA POR SEXTANTE	0
ODONTOSECÇÃO / RADILECTOMIA / TUNELIZAÇÃO	28
REMOÇÃO DE DENTE RETIDO (INCLUSO / IMPACTADO)	204
TRATAMENTO DE ALVEOLITE	1
Total	1.245

Fonte: TABWIN SIA /SUS

CEAAMI

(Centro Especializado de Atendimento e Acompanhamento Materno e Infantil) é destinado ao atendimento às gestantes e crianças referenciadas ao serviço, cadastradas ou não nas Unidades Básicas de Saúde do Município de Araguari.

O CEAAMI constitui referência municipal no atendimento especializado à gestante, principalmente de alto risco e as crianças nos primeiros anos de vida até 12 (doze) anos de idade que necessitam de atendimento e acompanhamento contínuo e especializado em razão da patologia que são portadoras.

O CEAAMI também está habilitado a realizar testes de triagem neonatal, imunizações, bem como ações referentes à saúde da mulher.

O CEAAMI encontra-se estruturado com equipe multidisciplinar de profissionais necessários às ações que são propostas pelo serviço com o seguinte quadro permanente: ginecologistas e pediatras; odontopediatra; médico regulador do Programa de Planejamento Familiar; enfermeiro e auxiliar de enfermagem; assistente social e psicólogo; recepcionista; auxiliar de limpeza.

Tabela 40 -PROCEDIMENTOS CEAMMI

PROCEDIMENTOS CEAMMI	3º Quadr
ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTAÇÃO EM GRUPO NA ATENÇÃO BÁSICA	194
APLICAÇÃO DE CARIOSTÁTICO (POR DENTE)	0
APLICAÇÃO DE SELANTE (POR DENTE)	0
APLICAÇÃO TÓPICA DE FLÚOR (INDIVIDUAL POR SESSÃO)	0
EVIDENCIAÇÃO DE PLACA BACTERIANA	0
SELAMENTO PROVISÓRIO DE CAVIDADE DENTÁRIA	0
AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA	588
COLETA DE MATERIAL P/ EXAME CITOPATOLOGICO DE COLO UTERINO	60
COLETA DE MATERIAL P/ EXAME LABORATORIAL	0
COLETA DE SANGUE P/ TRIAGEM NEONATAL	54
GLICEMIA CAPILAR	5
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO BÁSICA (EXCETO MÉDICO)	83
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	712
CONSULTA MEDICA EM ATENCAO BASICA	49
CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	0
CONSULTA P/ ACOMPANHAMENTO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO (PUERICULTURA)	0
CONSULTA PRE-NATAL	639
CONSULTA PUERPERAL	85
PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLOGICA PROGRAMÁTICA	0
ATENDIMENTO CLÍNICO PARA INDICAÇÃO E FORNECIMENTO DO DIAFRAGMA UTERINO	61
ATENDIMENTO CLÍNICO P/ INDICACAO, FORNECIMENTO E INSERCAO DO DISPOSITIVO INTRA-UTERINO (DIU)	39
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA	43
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM ATENÇÃO BÁSICA (POR PACIENTE)	990
AFERICAÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	1103
INALACAO / NEBULIZAÇÃO	0
RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO	0
ACESSO A POLPA DENTÁRIA E MEDICAÇÃO (POR DENTE)	0
CURATIVO DE DEMORA C/ OU S/ PREPARO BIOMECANICO	0
0 PULPOTOMIA DENTÁRIA	0
RASPAGEM ALISAMENTO E POLIMENTO SUPRAGENGIVAIS (POR SEXTANTE)	0
EXODONTIA DE DENTE DECÍDUO	0
ULOTOMIA/ULECTOMIA	0
TOTAL	4705

Fonte: TABWIN SIA /SUS

5.9. FARMÁCIA MUNICIPAL

A **Assistência Farmacêutica** é definida como área prioritária e essencial para a promoção e recuperação da saúde e deve ser assegurada nos serviços de saúde através de um ciclo de ações para sua execução, envolvendo resumidamente os seguintes itens relativos aos medicamentos: padronização/seleção; programação; aquisição, armazenamento e distribuição; prescrição; dispensação; educação em saúde para o uso adequado de medicamentos;

A **Farmácia Municipal** também é responsável pela distribuição de medicamentos nas Unidades de Saúde, CAPSs - Centros de Atendimento Psicossocial, Policlínica e CAE – Centro de Atendimento Especializado, sendo assim ela esta dividida em setores:

Setor de **Medicamentos de Alto Custo**; que são atendidos em média 1. 210 pacientes por mês.

Setor de **Medicamentos Judiciais**; que são atendidos em média 125 pacientes por mês.

Dispensação de **Medicamentos Básicos e Psicotrópicos**; que são atendidos 6. 196 pacientes por mês, conforme quadro abaixo:

Tabela 41– FARMÁCIA ATENDIMENTO

Farmácia	3º Quad.
Atendimentos	13.836

Fonte: Sistema SONNER

Aquisição dos Medicamentos Básicos é o conjunto de procedimentos pelos quais se efetua o processo de compra dos medicamentos estabelecidos pela programação com o objetivo de suprir as unidades visando manter a regularidade o funcionamento do sistema.

O Município de Araguari em 2016 aderiu ao programa do Estado de Minas Gerais – A Regionalização dos medicamentos oferecidos pelo Estado, constando no programa o repasse de Três contrapartidas (Verba federal, Estadual e Municipal). Este programa visava melhor atender os municípios ingressados, mas com a ampliação do elenco de medicamentos ao longo dos anos e o volume de itens distribuídos se tornou superior a capacidade logística acarretando um programa insuficiente sobrecarregando os municípios ingressantes.

5.10 PACE (Posto Avançado de Coleta Externa da Hemominas)

Inaugurado em maio de 2016, fruto de uma parceria entre secretaria de saúde, prefeitura municipal de Araguari , 5º Batalhão Ferroviário, Rotary Araguari Sul, o Rotary Club Araguari e o Rotary Araguari Café do Cerrado, O PACE Hemominas de Araguari é o sexto nesta modalidade de serviço SUS implantado em Minas Gerais,

facilitando assim para que os doadores de sangue do município possam doar sangue no próprio município não precisando se deslocar para Uberlândia, sua importância não só para o município como também toda região e inegável .

Tabela 42- PACE

PACE – Posto Avançado de Coleta Externa	
	3º Quadr
Total de Coletas Externas Realizadas	18
Previsão de Candidatos	720
Total de Candidatos	636
Total de Candidatos 1ª vez	234
Total de Candidatos de Retorno	391
Total Candidatos Aptos Clinicos	476
Total de Candidatos Aptos Sorologia	230
Total Desistência Antes da Triagem	11
Total	2.716

Fonte: SMS/PACE

Tabela 43 - TFD- TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO

TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO - TFD	3º Quadr
Cidades de atendimento	
BARRETOS-SP	30
BELO HORIZONTE-MG	21
UBERABA-MG	11
RIBEIRAO PRETO-SP	19
SÃO PAULO-SP	27
SOROCABA-SP	6
ITUIUTABA -MG	6
BAURU-SP	15
MONTES CLAROS-MG	
CAMPINAS -SP	5
BRASILIA -DF	16
GOIANIA-GO	1
PATROCINIO -MG	11
SÃO JOSE DO RIO PRETO-SP	168
Total	336

Fonte: SMS/Departamento Financeiro

5.11. DEPARTAMENTO DE TRANSPORTES

O setor de transporte da secretaria de saúde é responsável pelo transporte de pacientes para as mais diversas finalidades (hospitais, UPA, unidades básicas, consultas , exames entre outras) , bem como atender as mais diversas necessidades da secretaria de saúde e seus diversos departamentos , além de transportar diversos insumos tais

como vacinas, medicamentos entre outros sendo um dos mais estratégicos e importantes departamentos da secretaria de saúde.

O total de pacientes conta tanto o paciente quanto o acompanhante Transporte Ônibus e Van para pacientes ao Hospital do Câncer, UFU, AACD e demais clínicas cadastradas em Uberlândia.

Tabela 44 -TRANSPORTES AMBULÂNCIAS E VAN ADAPTADA

Transporte <u>Van Adaptada</u> – para pacientes à <u>AACD</u> , Hospital do Câncer, UFU, e demais clínicas cadastradas em Uberlândia	
3º QUADRIMESTRE	3.286

Transporte <u>Ambulância</u> para pacientes ao Hospital do Câncer, UFU e demais clínicas cadastradas em Uberlândia	
3º QUADRIMESTRE	114

Transporte em <u>Ambulância</u> para os Hospitais: Santo Antônio, Santa Casa de Misericórdia, Policlínica, UFU, Hospital Municipal, UPA sendo altas hospitalares e exames em clínicas: Clima / Med X	
3º QUADRIMESTRE	861

Tabela 45 -TRANSPORTES AMBULÂNCIAS (Clima / Med X)

Hospital Santo Antônio	
3º QUADRIMESTRE	30
UFU	
3º QUADRIMESTRE	192
Santa Casa de Misericórdia	
3º QUADRIMESTRE	126
Hospital Municipal-Uberlândia	
3º QUADRIMESTRE	00
UPA	
3º QUADRIMESTRE	633
Transporte <u>Central de Ambulância</u> dentro da cidade de Araguari-MG (via telefone)	
3º QUADRIMESTRE	1.099

Fonte SMS/Transporte

6. CONSÓRCIOS

Consórcio público é uma pessoa jurídica criada por lei com a finalidade de executar a gestão associada de serviços públicos, onde os entes consorciados, que podem ser a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no todo ou em parte, destinarão pessoal e bens essenciais à execução dos serviços transferidos.

A figura dos consórcios públicos no Direito Administrativo brasileiro surgiu com a Emenda Constitucional nº 19/98, que alterou o art. 241 da Constituição da República Federativa do Brasil, dando-lhe a seguinte redação:

"A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios disciplinarão por meio de lei os consórcios públicos e os convênios de cooperação entre os entes federados, autorizando a gestão associada de serviços públicos, bem como a transferência total ou parcial de encargos, serviços, pessoal e bens essenciais à continuidade dos serviços transferidos."

A lei mencionada pela Constituição, que dispõe sobre normas gerais de contratação de consórcios públicos, é a Lei nº 11.107/05.

6.1. CISTRI – Consórcio Público Intermunicipal de Saúde da Rede de Emergência da Macro região do Triângulo do Norte

SAMU

O **SAMU-192** é um componente assistencial móvel da Rede de Atenção às Urgências que tem como objetivo chegar precocemente à vítima após ter ocorrido um agravo à sua saúde (de natureza clínica, cirúrgica, traumática, obstétrica, pediátrica, psiquiátrica, entre outras) que possa levar a sofrimento, à sequelas ou mesmo à morte, mediante o envio de veículos tripulados por equipe capacitada, acessado pelo número "192" e acionado por uma Central de Regulação das Urgências.

O SAMU-192 funciona 24 h por dia, durante 7 dias por semana e é composto por equipe de médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e condutores socorristas.

Ao acionar o SAMU discando gratuitamente o número 192, o cidadão será atendido por técnicos de regulação e por médicos reguladores treinados que o orientarão de acordo com a situação relatada pelo solicitante ou enviarão uma unidade móvel para atendimento (Unidade de Suporte Básico – USB ou Unidade de Suporte Avançado – USA).

A USB é utilizada em casos de urgência, quando é preciso o pronto atendimento, mas não há risco de morte iminente. Nestes casos, o resgate é feito por um condutor socorrista e um técnico de enfermagem. Já a USA é acionada em casos de emergência, quando há necessidade de intervenção médica imediata. Nestes casos, o resgate é feito por um condutor socorrista, um médico e um enfermeiro.

Para regular o acesso dos usuários atendidos pelo SAMU aos pontos da Rede de Urgência e Emergência, teremos a Central de Regulação de Urgência exclusiva para o SAMU, com sede no município de Uberlândia. A Central é uma estrutura física

constituída por profissionais (médicos, telefonistas auxiliares de regulação médica e rádio operadores) capacitados em regulação dos chamados telefônicos que demandam orientação e/ou atendimento de urgência, por meio de uma classificação e priorização das necessidades de assistência em urgência, além de ordenar o fluxo efetivo das referências e contra referências dentro da Rede de Atenção à Saúde.

Para operacionalização do serviço, o SAMU 192 conta também com as Bases Descentralizadas. As Bases são infraestruturas que garantem tempo resposta de qualidade e racionalidade na utilização dos recursos do componente SAMU-192 regional, com a configuração mínima necessária para abrigo, alimentação, conforto das equipes e estacionamento da(s) ambulância(s).

SAMU EM ARAGUARI

Após vários adiamentos, dificuldades financeiras e burocráticas para a implantação do SAMU em nossa região a prefeitura de Araguari em um esforço coordenado com os demais municípios interessados da região finalmente conseguiram destravar o processo e lançar oficialmente o serviço em Julho de 2018 .

A estrutura do SAMU Triângulo Norte conta com 244 funcionários e mais de 30 ambulâncias que atenderão seguintes cidades: Araguari, Cascalho Rico, Indianópolis, Tupaciguara, Araporã, Monte Alegre de Minas, Prata, Nova Ponte, Patrocínio, Monte Carmelo, Coromandel, Abadia dos Dourados, Douradoquara, Grupiara, Estrela do Sul, Romaria, Iraí de Minas, Ituiutaba, Campina Verde, Santa Vitória, Gurinhatã, Ipiacu, Capinópolis, Cachoeira Dourada, Canápolis e Centralina.

Araguari é cidade referência no SAMU e a estrutura contará com 3 ambulâncias, sendo 2 ambulâncias semi intensivas e 1 UTI Móvel além da equipe com mais de 30 profissionais, entre eles médicos, enfermeiros, motoristas e demais socorristas. Os hospitais que receberão os pacientes são: Santa Casa de Misericórdia, Hospital Santo Antônio e UPA (Unidade de Pronto Atendimento)

A importância do SAMU para nossa região é extremamente relevante impactando diretamente na minimização das urgências e emergências na cidade, estabilizando os pacientes para que sejam recebidos nas unidades hospitalares e UPA de referência .

Tabela 46 – SAMU -ATENDIMENTOS ARAGUARI 2018

SAMU -ATENDIMENTOS ARAGUARI 2018	Quantidade
Orientações médicas	1180
Saídas de ambulância sem atendimentos	346
Total	1526

Atendimentos no município por:	Quantidade
USA (Unidades de Suporte Avançado (UTIs móveis)	581
USB (unidades de Suporte Básico)	3022
Total	3603
Desse total	
Masculino	1737
Feminino	1866

POR CODIGO DE URGENCIA	Quantidade
VERMELHO	769
AMARELO	2747
VERDE	87

ATENDIMENTO POR CAUSAS	Quantidades
Causas clínicas	2231
Causas pediátricas	144
Causas Traumáticas	847
Causas pediátricas	124
Causas obstétricas	257

6.2. AMVAP - Associação dos Municípios do Microrregião do Vale do Paranaíba

Fazem parte da AMVAP os municípios de (Araguari, Abadia dos Dourados, Arapora, Cachoeira Dourada ,Campina Verde, Canápolis, Capinópolis, Cascalho Rico, Centralina , Douradoquara, Estrela do Sul, Grupiara, Gurinhatã, Indianópolis, Ipiaçu, Irai de Minas, Ituiutaba, Monte Alegre de Minas, Monte Carmelo, Prata, Romaria ,Santa Vitoria, Tupaciguara, Uberlândia)

A AMVAP tem como ser uma fonte de aprimoramento e fortalecimento da gestão municipal, visando a ampliação da capacidade administrativa, técnica e financeira dos municípios e o crescimento dos setores sociais, econômicos e de infra-estrutura; respeitando a autonomia municipal.

- Promover a integração administrativa, econômica e social dos municípios que a compõe e respeitada a autonomia municipal.
- Promover a cooperação intermunicipal e intergovernamental.
- Estabelecer programas integrados de modernização administrativa dos Municípios associados.
- Estudar e sugerir a adoção de normas sobre legislação tributária e outras leis básicas municipais, visando a sua uniformização nos Municípios associados
- Assessorar e cooperar com as Câmaras de Vereadores dos Municípios Associados na adoção de medidas legislativas que concorram para o aperfeiçoamento das administrações municipais
- Estimular a conservação e a utilização racional dos recursos naturais.
- Prestar assessoramento na elaboração e execução de planos, programas e projetos relacionados com os setores sociais, econômicos, de infra-estrutura, institucionais, notadamente educação, saúde pública, trabalho e ação social, habitação, saneamento, agricultura, indústria, comércio e turismo, abastecimento, transportes, comunicações, eletrificação, energia e segurança.
- A institucionalização de planejamento nos níveis municipal e microrregional, como processo contínuo e permanente para a promoção do desenvolvimento.

Tabela 47 - PROCEDIMENTOS AMVAP 2018

PROCEDIMENTOS AMVAP 2018	3º Quadr
COLETA DE MATERIAL DE TIREOIDE PAAF	
CATETERISMO CARDIACO	10
ESPIROMETRIA	
PTERIGEO	
ARTERIOGRAFIA DE MEMBROS INFERIORES	1
ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA	28
COLONOSCOPIA DIAGNOSTICO -BIOPSIA OU CITOLOGIA	22
CIRURGIA DE PTERIGIO	1
ECOCARDIOGRAMA	26
ELETROENCEFALOGRAMA	7
ELETRONEUROMIOGRAFIA	6
RESSONANCIA	9
DUPLEX SCAN	22
TESTE ERGOMETRICO	
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZA	39
HOLTER	1
USG MORFOLOGICO	1
Total	173

Fonte: SMS

6.3. CISTM - Consórcio Público Intermunicipal de Saúde do Triângulo Mineiro

O Consórcio Público Intermunicipal de Saúde do Triângulo Mineiro – CISTM é constituído pelos municípios que, por meio de Lei, ratificaram o Protocolo de Intenções e celebraram o Contrato de Consórcio Público.

O Consórcio CISTM tem como finalidades o desenvolvimento em conjunto, nos entes federados consorciados, de ações e serviços de saúde, em caráter complementar ao Sistema Único de Saúde – SUS, inseridos no contexto da regionalização, da programação pactuada e integrada, da otimização dos recursos e da priorização de utilização destes de acordo com a estratificação de riscos e as necessidades locais, visando suprir as demandas represadas, bem como insuficiência ou ausência de oferta de serviços e/ou ações de saúde nos entes federados consorciados, caracterizados como vazios assistenciais, de acordo com o perfil sócio demográfico e epidemiológico regional, efetivando tudo isto com economia de escala e de escopo.

Estas ações e serviços de saúde serão executados em consonância com as normatizações estabelecidas pelo Sistema Único de Saúde – SUS, bem como as diretrizes básicas do Sistema Único de Saúde previstas na Lei Federal nº 8.080/90, regulamentada pelo Decreto Federal nº 7.508/11, Lei Federal nº 8.1452/90, outras normais infraconstitucionais aplicáveis e também os artigos 196, 197, 198 e 200 da Constituição Federal.

2 veículos (1 ônibus e uma Van) para transporte de pacientes para realização de consultas, exames entre outros.

6.4. IMEPAC - INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Instituto Máster de Ensino Presidente Antônio Carlos – IMEPAC, grande parceria da prefeitura municipal de Araguari, atua em parceria com a secretaria de saúde, atendendo em seu ambulatório com diversas especialidades, contribuindo em muito nos atendimentos e exames que a secretaria municipal não consegue, além de seus alunos do curso de medicina estarem presentes em diversas unidades de saúde e policlínica do município aprendendo na prática com médicos experientes da rede, contribuindo para o aprendizado dos mesmos.

Tabela 48 – Consultas e Exames IMEPAC

Consultas e exames IMEPAC	3º Quadr
Angiologia	274
Cardiologia	448
Cirurgia Geral	517
Clínica Médica	881
Colposcopia	159
Dermatologia	186
Eletrocardiograma	171
Endocrinologia	120
Gastroenterologia	482
Geriatria	184
Ginecologia	90
Mastologia	1411
Monitoramento Puerperal	168
Nefrologia	166
Neurologia	94
Nutrição	94
Otorrinolaringologia	508
Pediatria	368
Pediatria/Adolescentes	152
Pediatria/Egressos	231
Pediatria/Endocrinologia	19
Pediatria/Especial	219
Pediatria/Pneumologia	148
Pediatria/RN	23
Pequenas Cirurgias	167
Pneumologia	322
Pré e Pós Cirúrgico	445

Pré Natal	192
Projeto abertamente*	311
Reumatologia	98
Tabagismo	42
Tuberculose	230
Ultrassonografia	148
Urologia	770
Sub total	10.026
Total do ano	25.914

Fonte: IMEPAC

6.5. EXPRESSO SAÚDE

A Prefeitura de Araguari, através da Secretaria Municipal de Saúde em parceria com o IMEPAC Araguari e o Sicoob/Aracoop, iniciou em setembro de 2018, os atendimentos do Expresso Saúde, um ônibus que funcionará como um postinho móvel que levará atendimento médico de qualidade, com enfermeiros, técnicos de enfermagem, nutricionistas, psicólogos e médicos a muitos Araguarinos que ainda não tem unidades de PSF em seus bairros e por isso não conseguem ter um acompanhamento médico. O primeiro bairro beneficiado foi o Portal dos Ipês.

O Expresso Saúde já havia sido apresentado aos moradores de Araguari no desfile em comemoração ao aniversário da cidade, que aconteceu no dia 28 de agosto de 2018 . A estrutura do ônibus oferece três consultórios climatizados, dois para atendimentos clínicos gerais e um de ginecologia e sala de espera. Os profissionais que atenderão no Expresso Saúde são todos servidores da Prefeitura Municipal que farão a ponte entre o paciente e a UBSF de referência desses pacientes.

No ano de 2018 foram visitados 17 bairros (Portal dos Ipês I e II, Portal do Cerrado, Bela Suíça I, II e III, Millenium, São Judas, Santa Terezinha I, II e III, Novo Horizonte, Viena, Vila Olímpica, Brasília I e II e Centro (Praça Manoel Bonito) , zona rural (Contenda, Aguas Claras, Barracão e Barreiro e Amanhece). Atendimento em Tupaciguara.

Atendimentos médicos e de enfermagem de segunda a sexta-feira, 08 horas por dia e vários mutirões aos sábados. Total de atendimentos de setembro de 2018 a dezembro de 2018 - 4180 pacientes atendidos.

7. UPA

A Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h) faz parte da Rede de Atenção às Urgências. O objetivo é concentrar os atendimentos de saúde de complexidade intermediária, compondo uma rede organizada em conjunto com a atenção básica, atenção hospitalar, atenção domiciliar e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192.

Desta forma, a população terá uma melhoria no acesso, um aumento da capacidade de atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

A UPA 24h oferece estrutura simplificada, com raio-X, eletrocardiografia, pediatria, laboratório de exames e leitos de observação

Se necessário o paciente poderá ser encaminhado para um hospital da rede de saúde, para realização de procedimento de alta complexidade.

As UPAs funcionam 24 horas por dia, sete dias por semana, e podem atender grande parte das urgências e emergências.

Presta atendimento resolutivo e qualificado aos pacientes acometidos por quadros agudos ou agudizados de natureza clínica, e presta o primeiro atendimento aos casos de natureza cirúrgica e de trauma, estabilizando os pacientes e realizando a investigação diagnóstica inicial, de modo a definir a conduta necessária para cada caso, bem como garantir o encaminhamento dos pacientes que necessitem de atendimento. Mantém pacientes em observação, por até 24 horas, para elucidação diagnóstica ou estabilização clínica, e encaminham aqueles que não tiveram suas queixas resolvidas com garantia da continuidade do cuidado para internação em serviços hospitalares de retaguarda, por meio da regulação do acesso assistencial.

Veja exemplos de quando você deve procurar uma UPA 24h:

- Febre alta, acima de 39°C;
- Fraturas e cortes com pouco sangramento;
- Infarto e derrame
- Queda com torção e dor intensa ou suspeita de fratura;
- Cólicas renais;
- Falta de ar intensa;
- Crises Convulsivas;
- Dores fortes no peito;
- Vômito constante.

Atendimentos e procedimentos UPA	3º Quadr
Assistente social	2951
Enfermagem Nível Superior	36071
Enfermagem Nível médio	38718
Pronto Atendimento Clínica Médica	18118
Pronto Atendimento -Pediatria	5805
Pronto Atendimento Traumatologia	8274
Pronto Atendimento - Sonda de alívio	73
Pronto Atendimento -Sonda de Demora	100
Pronto Atendimento-Suturas	656
Pronto Atendimento -Cutativos	527
Pronto Atendimento -Retirada de ponto	1
Pronto Atendimento -Medicações	28236
Exames Laboratoriais	19048

Exames Radiograficos	8086
Exames Eletrocardiograficos	1972

Fonte: Missão Sal da Terra

RAIO X –UPA

Como ainda não foi instalado na policlínica o novo aparelho de raio x , a UPA também está realizando os exames eletivos no município.

Procedimentos	3º Quadr
Abdômen	70
Antebraço	7
Bacia	165
Braço	7
Cavum	36
Coluna Cervical	99
Coluna Dorsal	152
Coluna Lombar	264
Calcâneo	20
Cotovelo	14
Clavicula	7
Coccix	0
Cranio	22
Hemitorax	2
Femur + Quadril	41
Joelho	293
Pes	97
Seios da Face	29
Punho	58
Tornozelo	33
Tórax	500
Mãos	112
Escapula/Ombro	118
Ossos da face	5
Perna	10
Total	2151

8. PRESTADORES DE SERVIÇOS

Nas contratações complementares de serviços de saúde deverão ser observados os princípios e as diretrizes do SUS, a necessidade de ampliação da oferta, assim como as pactuações, a programação, os parâmetros de cobertura assistencial e os recursos

financeiros disponíveis para a definição do objeto e do quantitativo a ser contratado, sendo assegurada a preferência às entidades filantrópicas e sem fins lucrativos, conforme previsto no art. 199, §1º, da C.F., devendo o Gestor, persistindo a necessidade quantitativa dos serviços demandados, recorrer às entidades com fins lucrativos.

CENTRO DE CITOLOGIA E COLPOSCOPIA	3º Quadr
EXAME ANATOMO-PATOLÓGICO PARA CONGELAMENTO / PARAFINA POR PEÇA CIRURGICA OU POR BIOPSIA (EXCETO COLO	52
Total	52

Fonte: TABWIN SIA /SUS

CENTRO DE DIAGNÓSTICO EM MAMA SANTA MARTA	3º Quadr
MAMOGRAFIA	108
MAMOGRAFIA BILATERAL PARA RASTREAMENTO	1251
Total	1359

Fonte : TABWIN SIA /SUS

RADIODONTO PROCEDIMENTO	3º Quadr
RADIOGRAFIA PANORAMICA	105
Total	105

Fonte : TABWIN SIA /SUS

MED X -PROCEDIMENTOS	3º Quadr
DENSITOMETRIA OSSEA DUO-ENERGETICA DE COLUNA (VERTEBRAS LOMBARES E/OU FÊMUR)	3
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE COLUNA CERVICAL C/ OU S/ CONTRASTE	2
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE COLUNA LOMBO-SACRA C/ OU S/ CONTRASTE	3
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE COLUNA TORACICA C/ OU S/ CONTRASTE	0
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FACE / SEIOS DA FACE / ARTICULACOES TEMPORO-MANDIBULARES	3
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO PESCOÇO	0
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO CRANIO	61
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE TORAX	7
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE ABDOMEN SUPERIOR	23
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE ARTICULAÇÕES DE MEMBRO INFERIOR	2
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE PELVE / BACIA / ABDOMEN INFERIOR	0

ANGIORESSONANCIA CEREBRAL	0
RESSONÂNCIA MAGNETICA DE COLUNA CERVICAL/PESCOÇO	1
RESSONÂNCIA MAGNETICA DE COLUNA LOMBO-SACRA	1
RESSONÂNCIA MAGNETICA DE COLUNA TORACICA	0
RESSONÂNCIA MAGNETICA DE CRANIO	1
RESSONÂNCIA MAGNETICA DE SELA TURCICA	0
RESSONÂNCIA MAGNETICA DE MEMBRO SUPERIOR (UNILATERAL)	0
RESSONÂNCIA MAGNETICA DE TORAX	0
RESSONÂNCIA MAGNETICA DE ABDOMEN SUPERIOR	0
RESSONÂNCIA MAGNETICA DE BACIA / PELVE / ABDOMEN INFERIOR	0
RESSONÂNCIA MAGNETICA DE MEMBRO INFERIOR (UNILATERAL)	0
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE VIAS BILIARES/COLANGIORRESSONANCIA	1
TOTAL	108

Fonte: TABWIN SIA /SUS

CLÍNICA CLIMA PROCEDIMENTOS	3º Quadr
DENSITOMETRIA OSSEA DUO-ENERGETICA DE COLUNA (VERTEBRAS LOMBARES E/OU FEMUR)	1
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE COLUNA CERVICAL C/ OU S/ CONTRASTE	2
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE COLUNA LOMBO-SACRA C/ OU S/ CONTRASTE	5
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE COLUNA TORACICA C/ OU S/ CONTRASTE	5
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FACE / SEIOS DA FACE / ARTICULACOES TEMPORO-MANDIBULARES	2
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO PESCOCO	1
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO CRANIO	34
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE ARTICULACOES DE MEMBRO SUPERIOR	1
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE SEGMENTOS APENDICULARES - (BRACO, ANTEBRAÇO, MÃO, COXA, PERNA, PÉ)	4
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE TORAX	9
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE ABDOMEN SUPERIOR	22
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE ARTICULACOES DE MEMBRO INFERIOR	3
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE PELVE / BACIA / ABDOMEN INFERIOR	3
ANGIORESSONANCIA CEREBRAL	1
RESSONANCIA MAGNETICA DE COLUNA CERVICAL/PESCOÇO	8
RESSONANCIA MAGNETICA DE COLUNA LOMBO-SACRA	16
RESSONANCIA MAGNETICA DE CRANIO	12
RESSONANCIA MAGNETICA DE SELA TURCICA	0

RESSONANCIA MAGNETICA DE MEMBRO SUPERIOR (UNILATERAL)	12
RESSONANCIA MAGNETICA DE ABDOMEN SUPERIOR	3
RESSONANCIA MAGNETICA DE BACIA / PELVE / ABDOMEN INFERIOR	11
RESSONANCIA MAGNETICA DE MEMBRO INFERIOR (UNILATERAL)	12
RESSONANCIA MAGNETICA DE VIAS BILIARES/COLANGIORRESSONANCIA	10
TOTAL	177

Fonte: TABWIN SIA /SUS

CLÍNICA OFTAMOLÓGICA

ISSO OLHOS PRODUÇÃO 2018	3º Quadr
INJEÇÃO COM EYLIA	0
Faco-emulsificação	0
TONOMETRIA	316
CONSULTAS	316
BIOMETRIA	125
TOPOGRAFIA	8
FOTOCOAGULAÇÃO	
MAPEAMENTO DE RETINA	48
BLEFAROSPLASTIA	
CAMPIMETRIA	3
RETINOGRAFIA COLORIDA	6
RETINOGRAFIA FLUORESCENTE	2
MICROCOSPIA	130
PAQUIMETRIA	6
YAG LASER	
FACECTOMIA	38
ULTRASSONOGRAFIA DO GLOBO OCULAR	14
Total	1012

Fonte: Departamento de Controle e Avaliação

EXAMES E PROCEDIMENTOS OFTALMOLOGICOS DE ORDEM JUDICIAL ISSO OLHOS	3º Quadr
APLICAÇÃO DE AVASTIN	0
Cirurgia de Blefaroplastia Superior	0
CONSULTA ANESTESICA	0
INJEÇÃO COM LUCENTIS	0
PTERIGO	0
VITRECTOMIA PARS PLAN	0
TOMOGRAFICA DE COERENCIA OTICA	0
TOTAL	0

Fonte: Departamento de Controle e Avaliação

HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA

EVENTOS AIHS SANTA CASA	3º Quadr
CLINICA MEDICO	550
CLINICA PEDIATRICA	303
CLINICA ELETIVA	206
PARTO NORMAL	168
PARTO CESAREA	97
CLINICA OBSTETRICA	457
CLINICACIRURGICA	373
UTI ADULTA	1145
UTI NEONATAL	944
UTI PEDIATRICA	15
SAUDE MENTAL	83
* UTI em diárias	
Total	4341

Fonte : SMS

- Total de AIHs aprovadas em Janeiro = 411
- Total de AIHs aprovadas em Fevereiro = 416
- Total de AIHs aprovadas em Março = 399
- Total de AIHs aprovadas em Abril = 416
- Total de AIHs aprovadas em Maio = 466
- Total de AIHs aprovadas em Julho = 433
- Total de AIHs aprovadas em Agosto = 505
- Total de AIHs aprovadas em Setembro = 486
- Total de AIHs aprovadas em Outubro = 400
- Total de AIHs aprovadas em Novembro = 443
- Total de AIHs aprovadas em Dezembro = 437

HOSPITAL SANTO ANTÔNIO

EVENTOS AIHS SANTO ANTÔNIO	3º Quadr
CICURGIA ELETIVA	8
CLINICA CIRURGICA	26
Total	34

Fonte: SMS

- Total de AIHs aprovadas em Janeiro = 21AIHs
- Total de AIHs aprovadas em Fevereiro = 15AIHs
- Total de AIHs aprovadas em Março = 05AIHs
- Total de AIHs aprovadas em Abril = 08AIHs
- Total de AIHs aprovadas em Maio = 06AIHs
- Total de AIHs aprovadas em Junho = 21AIHs
- Total de AIHs aprovadas em Julho = 21AIHs
- Total de AIHs aprovadas em Agosto = 08AIHs
- Total de AIHs aprovadas em Setembro = 21AIHs
- Total de AIHs aprovadas em Outubro = 03AIHs
- Total de AIHs aprovadas em Novembro= 10AIHs
- Total de AIHs aprovadas em Dezembro = 05AIHs

SANTA CASA

SANTA CASA - PROCEDIMENTOS	3º Quadr
ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORACICA	0
AVALIACAO AUDITIVA COMPORTAMENTAL	187
EMISSOES OTOACUSTICAS EVOCADAS P/ TRIAGEM AUDITIVA (TESTE DA ORELHINHA)	189
CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	0
ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL PARA ATENÇÃO ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA SEXUAL	6
Total	382

Fonte: TABWIN SIA /SUS

FISIOTERAPIA PROCEDIMENTOS	3ºQuadr
ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE COM TRANSTORNO RESPIRATÓRIO COM COMPLICAÇÕES SISTÊMICAS	28
ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO NAS DISFUNÇÕES MÚSCULO ESQUELÉTICA	32772
ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES COM DISTÚRBIOS NEURO-CINÉTICO-FUNCIONAIS COM COMPLICAÇÕES	956
Total	33756

Fonte: TABWIN SIA /SUS

APAE PROCEDIMENTOS	3º Quadr
APLICACAO DE TESTE P/ PSICODIAGNOSTICO	1
ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE EM REABILITACAO EM COMUNICACAO ALTERNATIVA	332
ACOMPANHAMENTO NEUROPSICOLOGICO DE PACIENTE EM REABILITACAO	1359
ACOMPANHAMENTO PSICOPEDAGOGICO DE PACIENTE EM REABILITACAO	264
ATENDIMENTO / ACOMPANHAMENTO EM REABILITACAO NAS MULTIPLAS DEFICIÊNCIAS	1789
ATENDIMENTO / ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE EM REABILITACAO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR	5949
Total	9694

Fonte: TABWIN SIA /SUS

INSTITUTO NEFROLOGICO DE ARAGUARI -EXAMES E PROCEDIMENTOS	3º Quadr
DOSAGEM DE CALCIO	421
DOSAGEM DE COLESTEROL HDL	21
DOSAGEM DE COLESTEROL LDL	21
DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL	13
DOSAGEM DE CREATININA	158
DOSAGEM DE FERRITINA	145
DOSAGEM DE FERRO SERICO	33
DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA	142
DOSAGEM DE FOSFORO	419
DOSAGEM DE GLICOSE	264
DOSAGEM DE POTASSIO	417
DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E FRACOES	132
DOSAGEM DE SODIO	407
DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA (TGP)	423
DOSAGEM DE TRANSFERRINA	155
DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS	17
DOSAGEM DE UREIA	835
DOSAGEM DE 25 HIDROXIVITAMINA D	80
HEMOGRAMA COMPLETO	415
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 + HIV-2 (ELISA)	29
PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBS)	67
PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C (ANTI-HCV)	72
Total	
PESQUISA DE ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (HBSAG)	71
DOSAGEM DE HORMONIO TIREOESTIMULANTE (TSH)	30

DOSAGEM DE PARATORMONIO	82
DOSAGEM DE TIROXINA (T4)	31
DOSAGEM DE ALUMINIO	27
CULTURA DE BACTERIAS P/ IDENTIFICACAO	0
HEMOCULTURA	1
HEMODIÁLISE (MÁXIMO 1 SESSÃO POR SEMANA - EXCEPCIONALIDADE)	24
HEMODIÁLISE (MÁXIMO 3 SESSÕES POR SEMANA)	5090
HEMODIÁLISE EM PACIENTE COM SOROLOGIA POSITIVA PARA HIV E/OU HEPATITE B E/OU HEPATITE C (MÁXIMO 3 SE	58
MANUTENCAO E ACOMPANHAMENTO DOMICILIAR DE PACIENTE SUBMETIDO A DPA /DPAC	4
CONFECCAO DE FISTULA ARTERIO-VENOSA C/ ENXERTIA DE POLITETRAFLUORETILENO (PTFE)	0
CONFECCAO DE FISTULA ARTERIO-VENOSA P/ HEMODIALISE	18
IMPLANTE DE CATETER DE LONGA PERMANÊNCIA P/ HEMODIALISE	2
IMPLANTE DE CATETER DUPLO LUMEN P/HEMODIALISE	43
INTERVENCAO EM FISTULA ARTERIO-VENOSA	0
CATETER DE LONGA PERMANÊNCIA P/ HEMODIALISE	2
CATETER P/ SUBCLAVIA DUPLO LUMEN P/ HEMODIALISE	43
CONJ.TROCA P/DPA (PACIENTE-MES C/ INSTALACAO DOMICILIAR E MANUTENCAO DA MAQUINA CICLADORA)	4
DILATADOR P/ IMPLANTE DE CATETER DUPLO LUMEN	43
GUIA METALICO P/ INTRODUCAO DE CATETER DUPLO LUMEN	43
TOTAL	10302

Fonte: TABWIN SIA /SUS

No ano de 2018 tivemos algumas mudanças nos prestadores de serviço na área laboratorial no 2 Quadrimestre, 4 dos laboratórios deixaram de prestar o serviço sendo eles o Laboratório Central, Laboratório de Análises Clínicas Dr. Reinaldo Caetano, Laboratório São José (este manteve os exames de detecção de rubéola, toxoplasmose), Laboratório de Patologia São Sebastião.

IAP -EXAMES	3º Quadr
DETERMINACAO DE CURVA GLICEMICA CLASSICA (5 DOSAGENS)	44
DOSAGEM DE ACIDO URICO	197
DOSAGEM DE AMILASE	24
DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRACOES	49

DOSAGEM DE CALCIO	67
DOSAGEM DE CLORETO	4
DOSAGEM DE COLESTEROL HDL	832
DOSAGEM DE COLESTEROL LDL	511
DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL	1090
DOSAGEM DE CREATININA	864
DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE (CPK)	9
DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE FRACAO MB	2
DOSAGEM DE DESIDROGENASE LATICA	12
DOSAGEM DE FERRITINA	95
DOSAGEM DE FERRO SERICO	56
DOSAGEM DE FOLATO	22
DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA	94
DOSAGEM DE FOSFORO	4
DOSAGEM DE GAMA-GLUTAMIL-TRANSFERASE (GAMA GT)	107
DOSAGEM DE GLICOSE	1405
DOSAGEM DE HEMOGLOBINA GLICOSILADA	375
DOSAGEM DE LACTATO	1
DOSAGEM DE LIPASE	11
DOSAGEM DE MAGNESIO	14
DOSAGEM DE MUCO-PROTEINAS	12
DOSAGEM DE POTASSIO	225
DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E FRACOES	34
DOSAGEM DE SODIO	134
DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-OXALACETICA (TGO)	267
1 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA (TGP)	258
DOSAGEM DE TRANSFERRINA	15
DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS	993
DOSAGEM DE UREIA	425
DOSAGEM DE VITAMINA B12	97
ELETROFORESE DE PROTEINAS	1
CONTAGEM DE RETICULOCITOS	21
DETERMINACAO DE TEMPO DE COAGULACAO	8
DETERMINACAO DE TEMPO DE SANGRAMENTO –DUKE	6
DETERMINACAO DE TEMPO DE TROMBOPLASTINA PARCIAL ATIVADA (TTP ATIVADA)	36
DETERMINACAO DE TEMPO E ATIVIDADE DA PROTROMBINA (TAP)	99
DETERMINACAO DE VELOCIDADE DE HEMOSSSEDIMENTACAO (VHS)	70
ELETROFORESE DE HEMOGLOBINA	7
HEMOGRAMA COMPLETO	1702
DETERMINACAO DE FATOR REUMATOIDE	44
DETERMINACAO QUANTITATIVA DE PROTEINA C REATIVA	136
DOSAGEM DE ALFA-FETOPROTEINA	3

DOSAGEM DE ANTIGENO PROSTATICO ESPECIFICO (PSA)	337
DOSAGEM DE PROTEINA C REATIVA	0
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 + HIV-2 (ELISA)	50
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESPERMATOZOIDES	5
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESTREPTOLISINA O (ASLO)	5
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIMICROSSOMAS	22
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTINUCLEO	30
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTITIREOGLOBULINA	7
PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBS)	39
PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C (ANTI-HCV)	49
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTICITOMEGALOVIRUS	6
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTITOXOPLASMA	91
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG E IGM CONTRA ANTIGENO CENTRAL DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBC-TOTAL)	6
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA HEPATITE A (HAV-IGG)	0
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA	15
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTICITOMEGALOVIRUS	15
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTITOXOPLASMA	0
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA ANTIGENO CENTRAL DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBC-IGM)	3
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA HEPATITE A (HAV-IGG)	0
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA	13
PESQUISA DE ANTIGENO CARCINOEMBRIONARIO (CEA)	7
PESQUISA DE ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (HBSAG)	51
PESQUISA DE IMUNOGLOBULINA E (IGE) ALERGENO-ESPECIFICA	23
PESQUISA DE TRYPANOSOMA CRUZI (POR IMUNOFLOURESCENCIA)	17
TESTE NÃO TREPONEMICO P/ DETECÇÃO DE SIFILIS	40
TESTE FTA-ABS IGG P/ DIAGNOSTICO DA SIFILIS	1
TESTE FTA-ABS IGM P/ DIAGNOSTICO DA SIFILIS	2
TESTE NÃO TREPONEMICO P/ DETECÇÃO DE SIFILIS EM GESTANTES	18
PESQUISA DE LEUCÓCITOS NAS FEZES	1
PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE PARASITAS	390
PESQUISA DE SANGUE OCULTO NAS FEZES	127
ANALISE DE CARACTERES FISICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTO DA URINA	1084
CLEARANCE DE CREATININA	1
DOSAGEM DE MICROALBUMINA NA URINA	93
DOSAGEM DE PROTEINAS (URINA DE 24 HORAS)	4
DOSAGEM DE CORTISOL	1
DOSAGEM DE ESTRADIOL	31

DOSAGEM DE GONADOTROFINA CORIONICA HUMANA (HCG, BETA HCG)	97
DOSAGEM DE HORMONIO FOLICULO-ESTIMULANTE (FSH)	74
DOSAGEM DE HORMONIO LUTEINIZANTE (LH)	40
DOSAGEM DE HORMONIO TIREOESTIMULANTE (TSH)	974
DOSAGEM DE INSULINA	16
DOSAGEM DE PARATORMONIO	2
DOSAGEM DE PEPTIDEO C	0
DOSAGEM DE PROGESTERONA	22
DOSAGEM DE PROLACTINA	34
DOSAGEM DE TESTOSTERONA	10
DOSAGEM DE TESTOSTERONA LIVRE	2
DOSAGEM DE TIROXINA (T4)	36
DOSAGEM DE TIROXINA LIVRE (T4 LIVRE)	434
DOSAGEM DE TRIIODOTIRONINA (T3)	25
DOSAGEM DE ACIDO VALPROICO	2
DOSAGEM DE BARBITURATOS	1
DOSAGEM DE CARBAMAZEPINA	0
DOSAGEM DE LITIO	16
DOSAGEM DE ZINCO	1
ANTIBIOGRAMA	61
CULTURA DE BACTERIAS P/ IDENTIFICACAO	566
DETERMINACÃO DIRETA E REVERSA DE GRUPO ABO	70
PESQUISA DE FATOR RH (INCLUI D FRACO)	70
TESTE INDIRETO DE ANTIGLOBULINA HUMANA (TIA)	35
TOTAL	15654

Fonte: TABWIN SIA /SUS

LABORATORIO CENTRAL EXAMES	3º Quadr
DETERMINACAO DE CURVA GLICEMICA CLASSICA (5 DOSAGENS)	0
DOSAGEM DE ÁCIDO URICO	0
DOSAGEM DE ALFA-1-GLICOPROTEINA ACIDA	0
DOSAGEM DE AMILASE	0
DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRACOES	0
DOSAGEM DE CALCIO	0
DOSAGEM DE CLORETO	0
DOSAGEM DE COLESTEROL HDL	0
DOSAGEM DE COLESTEROL LDL	0
DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL	0
DOSAGEM DE CREATININA	0
DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE (CPK)	0
DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE FRACAO MB	0
DOSAGEM DE DESIDROGENASE LÁTICA	0
DOSAGEM DE FERRITINA	0

DOSAGEM DE FERRO SERICO	0
DOSAGEM DE FOLATO	0
DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA	0
DOSAGEM DE FOSFORO	0
DOSAGEM DE GAMA-GLUTAMIL-TRANSFERASE (GAMA GT)	0
DOSAGEM DE GLICOSE	0
DOSAGEM DE HEMOGLOBINA GLICOSILADA	0
DOSAGEM DE LIPASE	0
DOSAGEM DE MAGNESIO	0
DOSAGEM DE POTÁSSIO	0
DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E FRACOES	0
DOSAGEM DE SODIO	0
DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO- OXALACETICA (TGO)	0
DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA (TGP)	0
DOSAGEM DE TRANSFERRINA	0
DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS	0
DOSAGEM DE UREIA	0
DOSAGEM DE VITAMINA B12	0
GASOMETRIA (PH PCO2 PO2 BICARBONATO AS2 (EXCESSO OU DEFICIT BASE)	0
CONTAGEM DE RETICULOCITOS	0
DETERMINAÇÃO DE TEMPO DE COAGULAÇÃO	0
DETERMINAÇÃO DE TEMPO DE SANGRAMENTO -DUKE	0
DETERMINAÇÃO DE TEMPO DE TROMBOPLASTINA PARCIAL ATIVADA (TTP ATIVADA)	0
DETERMINAÇÃO DE TEMPO E ATIVIDADE DA PROTROMBINA (TAP)	0
DETERMINAÇÃO DE VELOCIDADE DE HEMOSEDIMENTAÇÃO (VHS)	0
ELETROFORESE DE HEMOGLOBINA	0
HEMOGRAMA COMPLETO	0
TESTE DIRETO DE ANTIGLOBULINA HUMANA (TAD)	0
DETERMINACAO DE FATOR REUMATOIDE	0
DETERMINACAO QUANTITATIVA DE PROTEINA C REATIVA	0
DOSAGEM DE ALFA-FETOPROTEINA	0
DOSAGEM DE ANTIGENO PROSTATICO ESPECIFICO (PSA)	0
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 (WESTERN BLOT)	0
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 + HIV-2 (ELISA)	0
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESPERMATOZOIDES	0
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESTREPTOLISINA O (ASLO)	0
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTINUCLEO	0
PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBS)	0
PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO E DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBE)	0
PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C (ANTI-HCV)	0

PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTITOXOPLASMA	0
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG E IGM CONTRA ANTIGENO CENTRAL DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBC-TOTAL)	0
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA HEPATITE A (HAV-IGG)	0
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA	0
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA ANTIGENO CENTRAL DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBC-IGM)	0
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA	0
PESQUISA DE ANTIGENO CARCINOEMBRIONARIO (CEA)	0
PESQUISA DE ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (HBSAG)	0
PESQUISA DE ANTIGENO E DO VIRUS DA HEPATITE B (HBEAG)	0
PESQUISA DE IMUNOGLOBULINA E (IGE) ALERGENO-ESPECIFICA	0
PESQUISA DE TRYPANOSOMA CRUZI (POR IMUNOFLUORESCENCIA)	0
TESTE NÃO TREPONEMICO P/ DETECÇÃO DE SIFILIS	0
TESTE FTA-ABS IGG P/ DIAGNOSTICO DA SIFILIS	0
TESTE FTA-ABS IGM P/ DIAGNOSTICO DA SIFILIS	0
PESQUISA DE LEUCOCITOS NAS FEZES	0
PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE PARASITAS	0
PESQUISA DE SANGUE OCULTO NAS FEZES	0
ANALISE DE CARACTERES FISICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTO DA URINA	0
DOSAGEM DE MICROALBUMINA NA URINA	0
DOSAGEM DE PROTEINAS (URINA DE 24 HORAS)	0
DOSAGEM DE ESTRADIOL	0
DOSAGEM DE GONADOTROFINA CORIONICA HUMANA (HCG, BETA HCG)	0
DOSAGEM DE HORMONIO FOLICULO-ESTIMULANTE (FSH)	0
DOSAGEM DE HORMÔNIO LUTEINIZANTE (LH)	0
DOSAGEM DE HORMÔNIO TIREOESTIMULANTE (TSH)	0
DOSAGEM DE INSULINA	0
DOSAGEM DE PARATORMONIO	0
DOSAGEM DE PROGESTERONA	0
DOSAGEM DE PROLACTINA	0
DOSAGEM DE TESTOSTERONA	0
DOSAGEM DE TIROXINA (T4)	0
DOSAGEM DE TIROXINA LIVRE (T4 LIVRE)	0
DOSAGEM DE TRIIODOTIRONINA (T3)	0
DOSAGEM DE ÁCIDO VALPROICO	0
DOSAGEM DE LITIO	0
ANTIBIOGRAMA	0
BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOSE (DIAGNÓSTICA)	0
CULTURA DE BACTERIAS P/ IDENTIFICAÇÃO	0

DETERMINAÇÃO DIRETA E REVERSA DE GRUPO ABO	0
PESQUISA DE FATOR RH (INCLUI D FRACO)	0
TESTE INDIRETO DE ANTIGLOBULINA HUMANA (TIA)	0
EXAMES PRE-TRANSFUSIONAIS I	51
EXAMES PRE-TRANSFUSIONAIS II	51
Total	102

Fonte: TABWIN SIA /SUS

DIAGNOSTICO EXAMES	3º Quadr
DETERMINAÇÃO DE CURVA GLICEMICA CLASSICA (5 DOSAGENS)	13
DETERMINAÇÃO DE OSMOLARIDADE	0
DOSAGEM DE ACIDO URICO	231
DOSAGEM DE ALFA-1-GLICOPROTEINA ACIDA	1
DOSAGEM DE AMILASE	24
DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRACOES	72
DOSAGEM DE CALCIO	73
DOSAGEM DE CALCIO IONIZAVEL	2
DOSAGEM DE CLORETO	3
DOSAGEM DE COLESTEROL HDL	902
DOSAGEM DE COLESTEROL LDL	566
DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL	1191
DOSAGEM DE CREATININA	1020
DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE (CPK)	16
DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE FRACAO MB	5
DOSAGEM DE DESIDROGENASE LATICA	7
DOSAGEM DE FERRITINA	94
DOSAGEM DE FERRO SERICO	73
DOSAGEM DE FOLATO	22
DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA	138
DOSAGEM DE FOSFORO	7
DOSAGEM DE GAMA-GLUTAMIL-TRANSFERASE (GAMA GT)	162
DOSAGEM DE GLICOSE	1551
DOSAGEM DE HEMOGLOBINA GLICOSILADA	400
DOSAGEM DE LACTATO	7
DOSAGEM DE LIPASE	7
DOSAGEM DE MAGNESIO	15
DOSAGEM DE MUCO-PROTEINAS	15
DOSAGEM DE POTASSIO	297
DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E FRACOES	37
DOSAGEM DE SODIO	174
DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-OXALACETICA (TGO)	347
DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA (TGP)	340

DOSAGEM DE TRANSFERRINA	10
DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS	1138
DOSAGEM DE UREIA	534
DOSAGEM DE VITAMINA B12	96
ELETROFORESE DE PROTEINAS	0
CONTAGEM DE RETICULOCITOS	14
DETERMINACAO DE TEMPO DE COAGULACAO	22
DETERMINACAO DE TEMPO DE SANGRAMENTO -DUKE	22
DETERMINACAO DE TEMPO DE TROMBOPLASTINA PARCIAL ATIVADA (TTP ATIVADA)	12
DETERMINACAO DE TEMPO E ATIVIDADE DA PROTROMBINA (TAP)	75
DETERMINACAO DE VELOCIDADE DE HEMOSSEDIMENTACAO (VHS)	106
ELETROFORESE DE HEMOGLOBINA	8
HEMOGRAMA COMPLETO	1773
PESQUISA DE CELULAS LE	6
PESQUISA DE HEMOGLOBINA S	3
DETERMINACAO DE FATOR REUMATOIDE	50
DETERMINACAO QUANTITATIVA DE PROTEINA C REATIVA	141
DOSAGEM DE ALFA-FETOPROTEINA	3
DOSAGEM DE ANTIGENO PROSTATICO ESPECIFICO (PSA)	355
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 (WESTERN BLOT)	1
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 + HIV-2 (ELISA)	161
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESPERMATOZOIDES	5
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESTREPTOLISINA O (ASLO)	10
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIMICROSSOMAS	18
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTINUCLEO	34
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTITIREOGLOBULINA	5
PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBS)	133
PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO E DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBE)	0
PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C (ANTI-HCV)	159
PESQUISA DE ANTICORPOS HETEROFILOS CONTRA O VIRUS EPSTEIN-BARR	4
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTICITOMEGALOVIRUS	8
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTITOXOPLASMA	57
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTITRYPANOSOMA CRUZI	3
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG E IGM CONTRA ANTIGENO CENTRAL DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBC-TOTAL)	27
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA HEPATITE A (HAV-IGG)	5
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA	2
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTICITOMEGALOVIRUS	14
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTITOXOPLASMA	0

PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA ANTIGENO CENTRAL DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBC-IGM)	10
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA HEPATITE A (HAV-IGG)	0
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA	3
PESQUISA DE ANTIGENO CARCINOEMBRIONARIO (CEA)	15
PESQUISA DE ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (HBSAG)	157
PESQUISA DE ANTIGENO E DO VIRUS DA HEPATITE B (HBEAG)	0
PESQUISA DE IMUNOGLOBULINA E (IGE) ALERGENO-ESPECIFICA	23
PESQUISA DE TRYPANOSOMA CRUZI (POR IMUNOFLUORESCENCIA)	20
TESTE NÃO TREPONEMICO P/ DETECÇÃO DE SIFILIS	167
TESTE FTA-ABS IGG P/ DIAGNOSTICO DA SIFILIS	12
TESTE FTA-ABS IGM P/ DIAGNOSTICO DA SIFILIS	18
TESTE NÃO TREPONEMICO P/ DETECÇÃO DE SIFILIS EM GESTANTES	24
PESQUISA DE LEUCÓCITOS NAS FEZES	2
PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE PARASITAS	329
PESQUISA DE SANGUE OCULTO NAS FEZES	143
ANALISE DE CARACTERES FISICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTO DA URINA	1090
CLEARANCE DE CREATININA	10
DOSAGEM DE MICROALBUMINA NA URINA	99
DOSAGEM DE PROTEINAS (URINA DE 24 HORAS)	6
DOSAGEM DE 17-ALFA-HIDROXIPROGESTERONA	1
DOSAGEM DE CORTISOL	4
DOSAGEM DE ESTRADIOL	30
DOSAGEM DE GONADOTROFINA CORIONICA HUMANA (HCG, BETA HCG)	79
DOSAGEM DE HORMONIO FOLICULO-ESTIMULANTE (FSH)	65
DOSAGEM DE HORMONIO LUTEINIZANTE (LH)	40
DOSAGEM DE HORMONIO TIREOESTIMULANTE (TSH)	999
DOSAGEM DE INSULINA	10
DOSAGEM DE PARATORMONIO	2
DOSAGEM DE PEPTIDEO C	4
DOSAGEM DE PROGESTERONA	16
DOSAGEM DE PROLACTINA	26
DOSAGEM DE TESTOSTERONA	15
DOSAGEM DE TESTOSTERONA LIVRE	3
DOSAGEM DE TIREOGLOBULINA	3
DOSAGEM DE TIROXINA (T4)	50
DOSAGEM DE TIROXINA LIVRE (T4 LIVRE)	417
DOSAGEM DE TRIIODOTIRONINA (T3)	35
DOSAGEM DE ACIDO VALPROICO	4
DOSAGEM DE BARBITURATOS	0
DOSAGEM DE CARBAMAZEPINA	0

DOSAGEM DE LITIO	15
DOSAGEM DE ZINCO	1
ANTIBIOGRAMA	502
OBACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOSE (DIAGNÓSTICA)	0
CULTURA DE BACTERIAS P/ IDENTIFICACAO	501
DETERMINACAO DIRETA E REVERSA DE GRUPO ABO	72
PESQUISA DE FATOR RH (INCLUI D FRACO)	71
TESTE INDIRETO DE ANTIGLOBULINA HUMANA (TIA)	25
Total	17944

Fonte: TABWIN SIA /SUS

HIRONO EXAMES	3º Quadr
DETERMINACAO DE CURVA GLICEMICA CLASSICA (5 DOSAGENS)	17
DOSAGEM DE ACIDO URICO	205
DOSAGEM DE ALFA-1-GLICOPROTEINA ACIDA	1
DOSAGEM DE AMILASE	22
DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRACOES	65
DOSAGEM DE CALCIO	59
DOSAGEM DE CALCIO IONIZAVEL	1
DOSAGEM DE CLORETO	1
DOSAGEM DE COLESTEROL HDL	846
DOSAGEM DE COLESTEROL LDL	512
DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL	1154
DOSAGEM DE CREATININA	918
DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE (CPK)	14
DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE FRACAO MB	6
DOSAGEM DE DESIDROGENASE LATICA	9
DOSAGEM DE FERRITINA	71
DOSAGEM DE FERRO SERICO	53
DOSAGEM DE FOLATO	23
DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA	142
DOSAGEM DE FOSFORO	6
DOSAGEM DE GAMA-GLUTAMIL-TRANSFERASE (GAMA GT)	168
DOSAGEM DE GLICOSE	1497
DOSAGEM DE HEMOGLOBINA GLICOSILADA	406
DOSAGEM DE LACTATO	6
DOSAGEM DE LIPASE	6
DOSAGEM DE MAGNESIO	16
DOSAGEM DE MUCO-PROTEINAS	12
DOSAGEM DE POTASSIO	239
DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E FRACOES	38
DOSAGEM DE SODIO	135

DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO- OXALACETICA (TGO)	316
DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA (TGP)	311
DOSAGEM DE TRANSFERRINA	7
DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS	1100
DOSAGEM DE UREIA	475
DOSAGEM DE VITAMINA B12	97
ELETROFORESE DE PROTEINAS	1
TESTE DE TOLERANCIA A INSULINA / HIPOGLICEMIANES ORAIS	1
CONTAGEM DE RETICULOCITOS	13
DETERMINACAO DE TEMPO DE COAGULACAO	32
DETERMINACAO DE TEMPO DE SANGRAMENTO -DUKE	33
DETERMINACAO DE TEMPO DE TROMBOPLASTINA PARCIAL ATIVADA (TTP ATIVADA)	19
DETERMINACAO DE TEMPO E ATIVIDADE DA PROTROMBINA (TAP)	95
DETERMINACAO DE VELOCIDADE DE HEMOSSEDIMENTACÃO (VHS)	75
ELETROFORESE DE HEMOGLOBINA	12
HEMOGRAMA COMPLETO	1663
PESQUISA DE CELULAS LE	5
PESQUISA DE HEMOGLOBINA S	0
DETERMINACÃO DE FATOR REUMATOIDE	50
DETERMINACÃO QUANTITATIVA DE PROTEINA C REATIVA	160
DOSAGEM DE ALFA-FETOPROTEINA	6
DOSAGEM DE ANTIGENO PROSTATICO ESPECIFICO (PSA)	266
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 + HIV-2 (ELISA)	109
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESPERMATOZOIDES	7
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTISTREPTOLISINA O (ASLO)	4
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIMICROSSOMAS	21
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTINUCLEO	43
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTITIREOGLOBULINA	3
PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBS)	96
PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO E DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBE)	4
PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C (ANTI-HCV)	114
PESQUISA DE ANTICORPOS HETEROFILOS CONTRA O VIRUS EPSTEIN-BARR	6
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTICITOMEGALOVIRUS	6
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTITOXOPLASMA	34
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTITRYPANOSOMA CRUZI	9
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG E IGM CONTRA ANTIGENO CENTRAL DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBC-TOTAL)	26
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA HEPATITE A (HAV-IGG)	6

PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA	1
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTICITOMEGALOVIRUS	12
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTITOXOPLASMA	0
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA ANTIGENO CENTRAL DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBC-IGM)	29
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA HEPATITE A (HAV-IGG)	0
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA	1
PESQUISA DE ANTIGENO CARCINOEMBRIONARIO (CEA)	16
PESQUISA DE ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (HBSAG)	111
PESQUISA DE ANTIGENO E DO VIRUS DA HEPATITE B (HBEAG)	2
PESQUISA DE IMUNOGLOBULINA E (IGE) ALERGENO-ESPECIFICA	13
PESQUISA DE TRYPANOSOMA CRUZI (POR IMUNOFLUORESCENCIA)	15
TESTE NÃO TREPONEMICO P/ DETECÇÃO DE SIFILIS	116
TESTE FTA-ABS IGG P/ DIAGNOSTICO DA SIFILIS	7
TESTE FTA-ABS IGM P/ DIAGNOSTICO DA SIFILIS	12
TESTE NÃO TREPONEMICO P/ DETECÇÃO DE SIFILIS EM GESTANTES	12
PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE PARASITAS	267
PESQUISA DE SANGUE OCULTO NAS FEZES	125
ANALISE DE CARACTERES FISICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTO DA URINA	989
CLEARANCE DE CREATININA	7
DOSAGEM DE MICROALBUMINA NA URINA	87
DOSAGEM DE PROTEINAS (URINA DE 24 HORAS)	4
DOSAGEM DE 17-ALFA-HIDROXIPROGESTERONA	1
DOSAGEM DE CORTISOL	4
DOSAGEM DE DEHIDROEPIANDROSTERONA (DHEA)	1
DOSAGEM DE ESTRADIOL	24
DOSAGEM DE GONADOTROFINA CORIONICA HUMANA (HCG, BETA HCG)	100
DOSAGEM DE HORMÔNIO FOLICULO-ESTIMULANTE (FSH)	70
DOSAGEM DE HORMÔNIO LUTEINIZANTE (LH)	36
DOSAGEM DE HORMÔNIO TIREOESTIMULANTE (TSH)	939
DOSAGEM DE INSULINA	9
DOSAGEM DE PARATORMONIO	4
DOSAGEM DE PEPTIDEO C	1
DOSAGEM DE PROGESTERONA	10
DOSAGEM DE PROLACTINA	35
DOSAGEM DE TESTOSTERONA	28
DOSAGEM DE TESTOSTERONA LIVRE	3
DOSAGEM DE TIREOGLOBULINA	2
DOSAGEM DE TIROXINA (T4)	63
DOSAGEM DE TIROXINA LIVRE (T4 LIVRE)	402

DOSAGEM DE TRIIODOTIRONINA (T3)	38
DOSAGEM DE ACIDO VALPROICO	2
DOSAGEM DE BARBITURATOS	1
DOSAGEM DE CARBAMAZEPINA	2
DOSAGEM DE LITIO	8
DOSAGEM DE ZINCO	3
ANTIBIOGRAMA	515
ANTIBIOGRAMA C/ CONCENTRAÇÃO INIBITORIA MINIMA	0
BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOSE (DIAGNÓSTICA)	0
BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR (HANSENIASE)	0
CULTURA DE BACTERIAS P/ IDENTIFICAÇÃO	514
DETERMINACAO DIRETA E REVERSA DE GRUPO ABO	50
PESQUISA DE FATOR RH (INCLUI D FRACO)	50
TESTE INDIRETO DE ANTIGLOBULINA HUMANA (TIA)	21
TOTAL	16635

Fonte: TABWIN SIA /SUS

PIO XII EXAMES	3º Quadr
DETERMINAÇÃO DE CURVA GLICEMICA CLASSICA (5 DOSAGENS)	39
DOSAGEM DE ÁCIDO URICO	241
DOSAGEM DE ALFA-1-GLICOPROTEINA ACIDA	0
DOSAGEM DE AMILASE	26
DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRACOES	57
DOSAGEM DE CÁLCIO	74
DOSAGEM DE CÁLCIO IONIZAVEL	3
DOSAGEM DE CLORETO	3
DOSAGEM DE COLESTEROL HDL	868
DOSAGEM DE COLESTEROL LDL	536
DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL	1171
DOSAGEM DE CREATININA	962
DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE (CPK)	10
DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE FRACAO MB	4
DOSAGEM DE DESIDROGENASE LATICA	7
DOSAGEM DE FERRITINA	120
DOSAGEM DE FERRO SERICO	71
DOSAGEM DE FOLATO	20
DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA	122
DOSAGEM DE FOSFORO	7
DOSAGEM DE GAMA-GLUTAMIL-TRANSFERASE (GAMA GT)	149
DOSAGEM DE GLICOSE	1485
DOSAGEM DE HEMOGLOBINA GLICOSILADA	401
DOSAGEM DE LIPASE	6

DOSAGEM DE MAGNESIO	15
DOSAGEM DE MUCO-PROTEINAS	19
DOSAGEM DE POTASSIO	249
DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E FRACOES	29
DOSAGEM DE SODIO	154
DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO- OXALACETICA (TGO)	319
DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA (TGP)	305
DOSAGEM DE TRANSFERRINA	9
0202010678 DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS	1124
DOSAGEM DE UREIA	447
DOSAGEM DE VITAMINA B12	105
ELETOFORESE DE PROTEINAS	2
CONTAGEM DE PLAQUETAS	0
CONTAGEM DE RETICULOCITOS	18
DETERMINACAO DE TEMPO DE COAGULACAO	20
DETERMINACAO DE TEMPO DE SANGRAMENTO -DUKE	18
DETERMINACAO DE TEMPO DE TROMBOPLASTINA PARCIAL ATIVADA (TTP ATIVADA)	15
DETERMINACAO DE TEMPO E ATIVIDADE DA PROTROMBINA (TAP)	88
DETERMINACAO DE VELOCIDADE DE HEMOSSEDIMENTACAO (VHS)	71
ELETOFORESE DE HEMOGLOBINA	5
HEMOGRAMA COMPLETO	1743
PESQUISA DE CELULAS LE	7
PESQUISA DE HEMOGLOBINA S	0
DETERMINACAO DE FATOR REUMATOIDE	59
DETERMINACAO QUANTITATIVA DE PROTEINA C REATIVA	193
DOSAGEM DE ALFA-FETOPROTEINA	1
DOSAGEM DE ANTIGENO PROSTATICO ESPECIFICO (PSA)	367
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 (WESTERN BLOT)	2
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 + HIV-2 (ELISA)	164
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESPERMATOZOIDES	8
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESTREPTOLISINA O (ASLO)	14
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIMICROSSOMAS	12
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTINUCLEO	32
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTITIREOGLOBULINA	2
PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBS)	124
PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO E DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBE)	1
PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C (ANTI-HCV)	168
PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE D (ANTI-HDV)	0
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTICITOMEGALOVIRUS	7
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTITOXOPLASMA	52

PESQUISA DE ANTICORPOS IGG E IGM CONTRA ANTIGENO CENTRAL DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBC-TOTAL)	19
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA HEPATITE A (HAV-IGG)	2
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA	20
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTICITOMEGALOVIRUS	17
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTITOXOPLASMA	0
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA ANTIGENO CENTRAL DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBC-IGM)	15
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA	18
PESQUISA DE ANTIGENO CARCINOEMBRIONARIO (CEA)	5
PESQUISA DE ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (HBSAG)	169
PESQUISA DE ANTIGENO E DO VIRUS DA HEPATITE B (HBEAG)	1
PESQUISA DE IMUNOGLOBULINA E (IGE) ALERGENO-ESPECIFICA	20
PESQUISA DE TRYPANOSOMA CRUZI (POR IMUNOFLOURESCENCIA)	19
TESTE NÃO TREPONEMICO P/ DETECÇÃO DE SIFILIS	127
TESTE FTA-ABS IGG P/ DIAGNOSTICO DA SIFILIS	9
TESTE FTA-ABS IGM P/ DIAGNOSTICO DA SIFILIS	14
TESTE NÃO TREPONEMICO P/ DETECÇÃO DE SIFILIS EM GESTANTES	78
PESQUISA DE LEUCÓCITOS NAS FEZES	3
PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE PARASITAS	331
PESQUISA DE SANGUE OCULTO NAS FEZES	135
ANALISE DE CARACTERES FISICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTO DA URINA	1069
CLEARANCE DE CREATININA	8
DOSAGEM DE MICROALBUMINA NA URINA	83
DOSAGEM DE PROTEINAS (URINA DE 24 HORAS)	15
DOSAGEM DE 17-ALFA-HIDROXIPROGESTERONA	0
DOSAGEM DE CORTISOL	3
DOSAGEM DE ESTRADIOL	34
DOSAGEM DE GONADOTROFINA CORIONICA HUMANA (HCG, BETA HCG)	124
DOSAGEM DE HORMONIO FOLICULO-ESTIMULANTE (FSH)	74
DOSAGEM DE HORMONIO LUTEINIZANTE (LH)	42
DOSAGEM DE HORMONIO TIREOESTIMULANTE (TSH)	1031
DOSAGEM DE INSULINA	9
DOSAGEM DE PARATORMONIO	2
DOSAGEM DE PEPTIDEO C	1
DOSAGEM DE PROGESTERONA	16
DOSAGEM DE PROLACTINA	33
DOSAGEM DE TESTOSTERONA	21
DOSAGEM DE TESTOSTERONA LIVRE	6
DOSAGEM DE TIREOGLOBULINA	3

DOSAGEM DE TIROXINA (T4)	53
DOSAGEM DE TIROXINA LIVRE (T4 LIVRE)	435
DOSAGEM DE TRIIODOTIRONINA (T3)	27
DOSAGEM DE ACIDO VALPROICO	4
DOSAGEM DE BARBITURATOS	2
DOSAGEM DE CARBAMAZEPINA	1
DOSAGEM DE LITIO	8
DOSAGEM DE ZINCO	0
ANTIBIOGRAMA	509
BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOSE (DIAGNÓSTICA)	70
0 CULTURA DE BACTERIAS P/ IDENTIFICAÇÃO	513
DETERMINAÇÃO DIRETA E REVERSA DE GRUPO ABO	46
PESQUISA DE FATOR RH (INCLUI D FRACO)	44
TESTE INDIRETO DE ANTIGLOBULINA HUMANA (TIA)	22
TOTAL	17660

Fonte: TABWIN SIA /SUS

LABORATÓRIO PREVENÇÃO -EXAMES	3º Quad
DETERMINAÇÃO DE CURVA GLICÊMICA CLÁSSICA (5 DOSAGENS)	67
DOSAGEM DE ÁCIDO URICO	253
DOSAGEM DE AMILASE	27
DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRACOES	69
DOSAGEM DE CÁLCIO	80
DOSAGEM DE CÁLCIO IONIZAVEL	2
DOSAGEM DE CLORETO	5
DOSAGEM DE COLESTEROL HDL	870
DOSAGEM DE COLESTEROL LDL	490
DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL	1160
DOSAGEM DE CREATININA	1024
DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE (CPK)	9
DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE FRACAO MB	3
DOSAGEM DE DESIDROGENASE LÁTICA	11
DOSAGEM DE FERRITINA	107
DOSAGEM DE FERRO SÉRICO	78
DOSAGEM DE FOLATO	35
DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA	119
DOSAGEM DE FOSFORO	12
DOSAGEM DE GAMA-GLUTAMIL-TRANSFERASE (GAMA GT)	148
0 DOSAGEM DE GLICOSE	1561
DOSAGEM DE HEMOGLOBINA GLICOSILADA	463
DOSAGEM DE LACTATO	3
DOSAGEM DE LIPASE	12

DOSAGEM DE MAGNÉSIO	26
DOSAGEM DE MUÇO-PROTEÍNAS	14
DOSAGEM DE POTÁSSIO	297
DOSAGEM DE PROTEÍNAS TOTAIS E FRAÇÕES	15
DOSAGEM DE SÓDIO	179
DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTÂMICO- OXALACÉTICA (TGO)	316
DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTÂMICO- PIRÚVICA (TGP)	312
DOSAGEM DE TRANSFERRINA	8
DOSAGEM DE TRIGLICÉRIDES	1106
DOSAGEM DE UREIA	526
DOSAGEM DE VITAMINA B12	123
ELETROFORESE DE PROTEÍNAS	0
CONTAGEM DE PLAQUETAS	1
CONTAGEM DE RETICULÓCITOS	23
DETERMINAÇÃO DE TEMPO DE COAGULAÇÃO	67
DETERMINAÇÃO DE TEMPO DE SANGRAMENTO – DUKE	0
DETERMINAÇÃO DE TEMPO DE SANGRAMENTO DE IVY	25
DETERMINAÇÃO DE TEMPO DE TROMBOPLASTINA PARCIAL ATIVADA (TTP ATIVADA)	83
DETERMINAÇÃO DE TEMPO E ATIVIDADE DA PROTROMBINA (TAP)	175
DETERMINAÇÃO DE VELOCIDADE DE HEMOSEDIMENTAÇÃO (VHS)	106
DOSAGEM DE HEMOGLOBINA	0
ELETROFORESE DE HEMOGLOBINA	4
HEMOGRAMA COMPLETO	1923
PESQUISA DE CÉLULAS LE	7
DETERMINAÇÃO DE FATOR REUMATÓIDE	46
DETERMINAÇÃO QUANTITATIVA DE PROTEÍNA C REATIVA	176
DOSAGEM DE ALFA-FETOPROTEÍNA	5
DOSAGEM DE ANTÍGENO PROSTÁTICO ESPECÍFICO (PSA)	336
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 (WESTERN BLOT)	2
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 + HIV-2 (ELISA)	142
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESPERMATÓZOIDES	7
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESTREPTOLISINA O (ASLO)	8
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIMICROSSOMAS	22
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTINÚCLEO	30
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTITIREOGLOBULINA	3
PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTÍGENO DE SUPERFÍCIE DO VÍRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBS)	132

PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO E DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBE)	3
PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C (ANTI-HCV)	153
PESQUISA DE ANTICORPOS HETEROFILOS CONTRA O VIRUS EPSTEIN-BARR	0
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTICITOMEGALOVIRUS	8
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTITOXOPLASMA	82
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTITRYPANOSOMA CRUZI	6
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG E IGM CONTRA ANTIGENO CENTRAL DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBC-TOTAL)	23
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA HEPATITE A (HAV-IGG)	3
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA	15
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTICITOMEGALOVIRUS	21
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTITOXOPLASMA	8
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA ANTIGENO CENTRAL DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBC-IGM)	53
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA ARBOVIRUS	1
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA HEPATITE A (HAV-IGG)	2
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA	15
PESQUISA DE ANTIGENO CARCINOEMBRIONARIO (CEA)	23
PESQUISA DE ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (HBSAG)	148
PESQUISA DE ANTIGENO E DO VIRUS DA HEPATITE B (HBEAG)	3
PESQUISA DE IMUNOGLOBULINA E (IGE) ALERGENO-ESPECIFICA	20
PESQUISA DE TRYPANOSOMA CRUZI (POR IMUNOFLUORESCENCIA)	14
TESTE NÃO TREPONEMICO P/ DETECÇÃO DE SIFILIS	122
TESTE FTA-ABS IGG P/ DIAGNOSTICO DA SIFILIS	10
TESTE FTA-ABS IGM P/ DIAGNOSTICO DA SIFILIS	11
TESTE NÃO TREPONEMICO P/ DETECÇÃO DE SIFILIS EM GESTANTES	52
PESQUISA DE ENTEROBIUS VERMICULARES (OXIURUS OXIURA)	0
0 PESQUISA DE LEUCOCITOS NAS FEZES	0
PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE PARASITAS	323
PESQUISA DE SANGUE OCULTO NAS FEZES	63
ANALISE DE CARACTERES FISICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTO DA URINA	1076
0202 CLEARANCE DE CREATININA	3
DOSAGEM DE MICROALBUMINA NA URINA	106

DOSAGEM DE PROTEINAS (URINA DE 24 HORAS)	27
DOSAGEM DE CORTISOL	4
DOSAGEM DE ESTRADIOL	28
DOSAGEM DE GONADOTROFINA CORIONICA HUMANA (HCG, BETA HCG)	113
DOSAGEM DE HORMONIO FOLICULO-ESTIMULANTE (FSH)	67
DOSAGEM DE HORMONIO LUTEINIZANTE (LH)	41
DOSAGEM DE HORMONIO TIREOESTIMULANTE (TSH)	1025
DOSAGEM DE INSULINA	13
DOSAGEM DE PARATORMONIO	11
DOSAGEM DE PEPTIDEO C	3
DOSAGEM DE PROGESTERONA	14
DOSAGEM DE PROLACTINA	34
DOSAGEM DE TESTOSTERONA	22
DOSAGEM DE TESTOSTERONA LIVRE	6
DOSAGEM DE TIREOGLOBULINA	5
0 DOSAGEM DE TIROXINA (T4)	64
DOSAGEM DE TIROXINA LIVRE (T4 LIVRE)	472
DOSAGEM DE TRIIODOTIRONINA (T3)	51
DOSAGEM DE ACIDO VALPROICO	4
DOSAGEM DE BARBITURATOS	1
DOSAGEM DE CARBAMAZEPINA	2
DOSAGEM DE LITIO	10
DOSAGEM DE ZINCO	1
ANTIBIOGRAMA	588
BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOSE (DIAGNÓSTICA)	70
CULTURA DE BACTERIAS P/ IDENTIFICAÇÃO	587
0 DETERMINAÇÃO DIRETA E REVERSA DE GRUPO ABO	76
PESQUISA DE FATOR RH (INCLUI D FRACO)	76
TESTE INDIRETO DE ANTIGLOBULINA HUMANA (TIA)	37
0 EXAME CITOPATOLOGICO CERVICO-VAGINAL/MICROFLORA	825
EXAME CITOPATOLÓGICO CERVICO VAGINAL/MICROFLORA-RASTREAMENTO	3312
Total	22809

Fonte: TABWIN SIA /SUS

LABORATORIO SANTA LUCIA EXAMES	3º Quad
DETERMINAÇÃO DE CURVA GLICEMICA CLASSICA (5 DOSAGENS)	71
DOSAGEM DE ÁCIDO URICO	239
DOSAGEM DE ALFA-1-GLICOPROTEINA ACIDA	1
DOSAGEM DE AMILASE	26
DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRACOES	74

DOSAGEM DE CÁLCIO	72
DOSAGEM DE CÁLCIO IONIZAVEL	1
DOSAGEM DE CLORETO	4
DOSAGEM DE COLESTEROL HDL	936
DOSAGEM DE COLESTEROL LDL	577
DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL	1297
DOSAGEM DE CREATININA	1025
DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE (CPK)	15
DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE FRACAO MB	4
DOSAGEM DE DESIDROGENASE LÁTICA	10
DOSAGEM DE FERRITINA	94
DOSAGEM DE FERRO SERICO	66
DOSAGEM DE FOLATO	18
DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA	148
DOSAGEM DE FOSFORO	9
DOSAGEM DE GAMA-GLUTAMIL-TRANSFERASE (GAMA GT)	178
DOSAGEM DE GLICOSE	1733
DOSAGEM DE HEMOGLOBINA GLICOSILADA	445
0202010538 DOSAGEM DE LACTATO	3
0202010554 DOSAGEM DE LIPASE	7
0202010562 DOSAGEM DE MAGNESIO	14
0202010570 DOSAGEM DE MUÇO-PROTEINAS	13
0202010600 DOSAGEM DE POTASSIO	256
0202010627 DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E FRACOES	39
0202010635 DOSAGEM DE SODIO	154
0202010643 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO- OXALACETICA (TGO)	367
0202010651 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO- PIRUVICA (TGP)	364
0202010660 DOSAGEM DE TRANSFERRINA	16
0202010678 DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS	1224
0202010694 DOSAGEM DE UREIA	523
0202010708 DOSAGEM DE VITAMINA B12	102
0202010724 ELETROFORESE DE PROTEINAS	2
0202020029 CONTAGEM DE PLAQUETAS	1
0202020037 CONTAGEM DE RETICULOCITOS	11
0202020070 DETERMINAÇÃO DE TEMPO DE COAGULAÇÃO	29
0202020096 DETERMINAÇÃO DE TEMPO DE SANGRAMENTO -DUKE	29
0202020134 DETERMINAÇÃO DE TEMPO DE TROMBOPLASTINA PARCIAL ATIVADA (TTP ATIVADA)	13
0202020142 DETERMINAÇÃO DE TEMPO E ATIVIDADE DA PROTROMBINA (TAP)	104
0202020150 DETERMINAÇÃO DE VELOCIDADE DE HEMOSEDIMENTAÇÃO (VHS)	74
0202020355 ELETROFORESE DE HEMOGLOBINA	2
0202020380 HEMOGRAMA COMPLETO	2001

0202020410 PESQUISA DE CELULAS LE	3
0202020444 PESQUISA DE HEMOGLOBINA S	2
0202030075 DETERMINAÇÃO DE FATOR REUMATOIDE	58
0202030083 DETERMINAÇÃO QUANTITATIVA DE PROTEINA C REATIVA	166
0202030091 DOSAGEM DE ALFA-FETOPROTEINA	6
0202030105 DOSAGEM DE ANTIGENO PROSTATICO ESPECIFICO (PSA)	328
0202030296 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 (WESTERN BLOT)	2
0202030300 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 + HIV-2 (ELISA)	297
0202030466 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESPERMATOZOIDES	6
0202030474 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESTREPTOLISINA O (ASLO)	9
0202030555 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIMICROSSOMAS	20
0202030598 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTINUCLEO	41
0202030628 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTITIREOGLOBULINA	4
0202030636 PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBS)	214
0202030644 PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO E DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBE)	4
0202030679 PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C (ANTI-HCV)	297
0202030741 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTICITOMEGALOVIRUS	16
0202030768 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTITOXOPLASMA	102
0202030784 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG E IGM CONTRA ANTIGENO CENTRAL DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBC-TOTAL)	33
0202030806 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA HEPATITE A (HAV-IGG)	5
0202030814 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA	21
0202030857 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTICITOMEGALOVIRUS	17
0202030873 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTITOXOPLASMA	0
0202030890 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA ANTIGENO CENTRAL DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBC-IGM)	22
0202030911 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA HEPATITE A (HAV-IGG)	1
0202030920 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA	19
0202030962 PESQUISA DE ANTIGENO CARCINOEMBRIONARIO (CEA)	12
0202030970 PESQUISA DE ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (HBSAG)	304
0202030989 PESQUISA DE ANTIGENO E DO VIRUS DA HEPATITE B (HBEAG)	3
0202031039 PESQUISA DE IMUNOGLOBULINA E (IGE) ALERGENO-ESPECIFICA	26

0202031047 PESQUISA DE TRYPANOSOMA CRUZI (POR IMUNOFLOURESCENCIA)	31
0202031110 TESTE NÃO TREPONEMICO P/ DETECÇÃO DE SIFILIS	277
0202031128 TESTE FTA-ABS IGG P/ DIAGNOSTICO DA SIFILIS	17
0202031136 TESTE FTA-ABS IGM P/ DIAGNOSTICO DA SIFILIS	22
0202031179 TESTE NÃO TREPONEMICO P/ DETECÇÃO DE SIFILIS EM GESTANTES	60
0202040127 PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE PARASITAS	435
0202040143 PESQUISA DE SANGUE OCULTO NAS FEZES	148
0202050017 ANALISE DE CARACTERES FISICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTO DA URINA	1245
0202050025 CLEARANCE DE CREATININA	9
0202050092 DOSAGEM DE MICROALBUMINA NA URINA	94
0202050114 DOSAGEM DE PROTEINAS (URINA DE 24 HORAS)	4
0202060136 DOSAGEM DE CORTISOL	5
0202060160 DOSAGEM DE ESTRADIOL	30
0202060217 DOSAGEM DE GONADOTROFINA CORIONICA HUMANA (HCG, BETA HCG)	109
0202060233 DOSAGEM DE HORMONIO FOLICULO-ESTIMULANTE (FSH)	88
0202060241 DOSAGEM DE HORMONIO LUTEINIZANTE (LH)	45
0202060250 DOSAGEM DE HORMONIO TIREOESTIMULANTE (TSH)	1100
0202060268 DOSAGEM DE INSULINA	15
0202060276 DOSAGEM DE PARATORMONIO	7
0202060284 DOSAGEM DE PEPTIDEO C	8
0202060292 DOSAGEM DE PROGESTERONA	15
0202060306 DOSAGEM DE PROLACTINA	29
0202060349 DOSAGEM DE TESTOSTERONA	19
0202060357 DOSAGEM DE TESTOSTERONA LIVRE	9
0202060365 DOSAGEM DE TIREOGLOBULINA	5
0202060373 DOSAGEM DE TIROXINA (T4)	80
0202060381 DOSAGEM DE TIROXINA LIVRE (T4 LIVRE)	480
0202060390 DOSAGEM DE TRIIODOTIRONINA (T3)	48
0202070050 DOSAGEM DE ACIDO VALPROICO	3
0202070123 DOSAGEM DE BARBITURATOS	2
0202070158 DOSAGEM DE CARBAMAZEPINA	1
0202070174 DOSAGEM DE CHUMBO	1
0202070255 DOSAGEM DE LITIO	7
0202070352 DOSAGEM DE ZINCO	0
0202080013 ANTIBIOGRAMA	632
0202080048 BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOSE (DIAGNÓSTICA)	87
0202080080 CULTURA DE BACTERIAS P/ IDENTIFICACAO	644
0202080153 HEMOCULTURA	0
0202120023 DETERMINACAO DIRETA E REVERSA DE GRUPO ABO	54
0202120082 PESQUISA DE FATOR RH (INCLUI D FRACO)	54

0202120090 TESTE INDIRETO DE ANTIGLOBULINA HUMANA (TIA)	29
Total	20377

Fonte: TABWIN SIA /SUS

LABORATÓRIO SÃO JOSE EXAMES	3º Quadr
DETERMINACAO DE CAPACIDADE DE FIXACAO DO FERRO	2
DETERMINACAO DE CURVA GLICEMICA CLASSICA (5 DOSAGENS)	0
DOSAGEM DE ÁCIDO URICO	0
DOSAGEM DE ALFA-1-GLICOPROTEINA ACIDA	0
DOSAGEM DE AMILASE	0
DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRACOES	0
DOSAGEM DE CÁLCIO	0
DOSAGEM DE CLORETO	0
DOSAGEM DE COLESTEROL HDL	0
DOSAGEM DE COLESTEROL LDL	0
DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL	0
DOSAGEM DE CREATININA	0
DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE (CPK)	0
DOSAGEM DE DESIDROGENASE LÁTICA	0
DOSAGEM DE FERRITINA	0
DOSAGEM DE FERRO SERICO	0
DOSAGEM DE FOLATO	0
DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA	0
DOSAGEM DE FÓSFORO	0
DOSAGEM DE GAMA-GLUTAMIL-TRANSFERASE (GAMA GT)	0
DOSAGEM DE GLICOSE	0
DOSAGEM DE HEMOGLOBINA GLICOSILADA	0
DOSAGEM DE MAGNÉSIO	0
DOSAGEM DE POTÁSSIO	0
DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E FRAÇÕES	0
DOSAGEM DE SÓDIO	0
DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-OXALACETICA (TGO)	0
DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA (TGP)	0
DOSAGEM DE TRANSFERRINA	0
DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS	0
DOSAGEM DE UREIA	0
DOSAGEM DE VITAMINA B12	0
ELETROFORESE DE PROTEINAS	0
CONTAGEM DE PLAQUETAS	0
CONTAGEM DE RETICULOCITOS	0
DETERMINAÇÃO DE TEMPO DE COAGULAÇÃO	0

DETERMINAÇÃO DE TEMPO DE SANGRAMENTO -DUKE	0
DETERMINAÇÃO DE TEMPO DE TROMBOPLASTINA PARCIAL ATIVADA (TTP ATIVADA)	0
0 DETERMINAÇÃO DE TEMPO E ATIVIDADE DA PROTROMBINA (TAP)	0
DETERMINAÇÃO DE VELOCIDADE DE HEMOSSEDIMENTAÇÃO (VHS)	0
ELETROFORESE DE HEMOGLOBINA	0
HEMOGRAMA COMPLETO	0
DETERMINAÇÃO DE FATOR REUMATOIDE	0
DETERMINAÇÃO QUANTITATIVA DE PROTEÍNA C REATIVA	0
DOSAGEM DE ALFA-FETOPROTEÍNA	0
DOSAGEM DE ANTIGENO PROSTATICO ESPECIFICO (PSA)	0
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESPERMATOZOÍDES	0
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESTREPTOLISINA O (ASLO)	0
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIMICROSSOMAS	0
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTINÚCLEO	0
PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO DE SUPERFÍCIE DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBS)	0
PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO E DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBE)	0
PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C (ANTI-HCV)	0
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTITOXOPLASMA	0
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG E IGM CONTRA ANTIGENO CENTRAL DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBC-TOTAL)	0
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA HEPATITE A (HAV-IGG)	0
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA	15
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTITOXOPLASMA	258
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA ANTIGENO CENTRAL DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBC-IGM)	0
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA HEPATITE A (HAV-IGG)	0
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA	16
PESQUISA DE ANTIGENO CARCINOEMBRIÓNARIO (CEA)	0
PESQUISA DE ANTIGENO DE SUPERFÍCIE DO VIRUS DA HEPATITE B (HBSAG)	0
PESQUISA DE ANTIGENO E DO VIRUS DA HEPATITE B (HBEAG)	0
PESQUISA DE TRYPANOSOMA CRUZI (POR IMUNOFLOURESCÊNCIA)	0
TESTE NÃO TREPONÉMICO P/ DETECÇÃO DE SÍFILIS	0
TESTE NÃO TREPONÉMICO P/ DETECÇÃO DE SÍFILIS EM GESTANTES	0
PESQUISA DE LEUCOCITOS NAS FEZES	0
PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE PARASITAS	0
PESQUISA DE SANGUE OCULTO NAS FEZES	0
ANÁLISE DE CARACTERES FÍSICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTO DA URINA	0

DOSAGEM DE PROTEINAS (URINA DE 24 HORAS)	0
DOSAGEM DE ESTRADIOL	0
DOSAGEM DE GONADOTROFINA CORIONICA HUMANA (HCG, BETA HCG)	0
DOSAGEM DE HORMONIO FOLICULO-ESTIMULANTE (FSH)	0
DOSAGEM DE HORMONIO LUTEINIZANTE (LH)	0
DOSAGEM DE HORMONIO TIREOESTIMULANTE (TSH)	0
DOSAGEM DE INSULINA	0
DOSAGEM DE PARATORMONIO	0
DOSAGEM DE PROGESTERONA	0
DOSAGEM DE PROLACTINA	0
DOSAGEM DE TESTOSTERONA	0
DOSAGEM DE TESTOSTERONA LIVRE	0
DOSAGEM DE TIROXINA (T4)	0
02 DOSAGEM DE TIROXINA LIVRE (T4 LIVRE)	0
DOSAGEM DE TRIIODOTIRONINA (T3)	0
DOSAGEM DE ACIDO VALPROICO	0
DOSAGEM DE BARBITURATOS	0
DOSAGEM DE LITIO	0
ANTIBIOGRAMA	0
CULTURA DE BACTERIAS P/ IDENTIFICACAO	0
HEMOCULTURA	0
DETERMINAÇÃO DIRETA E REVERSA DE GRUPO ABO	0
PESQUISA DE FATOR RH (INCLUI D FRACO)	0
TESTE INDIRETO DE ANTIGLOBULINA HUMANA (TIA)	0
TOTAL	291

Fonte:TABWIN SIA /SUS

9. DA APLICAÇÃO NAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

No que se refere à aplicação dos recursos mínimos destinados ao financiamento das Ações e Serviços Públicos de Saúde, fundamentados nas diretrizes estabelecidas pela **Instrução Normativa do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais nº19/2008**, alterada pela INTCE nº 08/2011, conforme relatórios em anexo, as despesas realizadas pelo Município de Araguari, no exercício de 2018, 3º Quadrimestre, na função 10 – SAÚDE e a efetiva receita, resultante de impostos e transferências, em conformidade com os **Demonstrativos da Aplicação nas Ações e Serviços Públicos de Saúde – ANEXOS XIV e XV**, apresentou a seguinte situação:

10. DAS RECEITAS – RREO – ANEXO 12 (LC141/2012, art.35) R\$ 1,00

DEMONSTRATIVO DA RECEITA - 3º QUADRIMESTRE 2018						
Receitas	Previsão Orçamentária	2017 3º Quadrimestre	Receita Realiz. 3º Quadrimestre	AH*	AV	AH
IMPOSTOS	54.053.454,01	45.433.956,18	51.719.014,12	113,8%	19,8%	54,3%
IPTU	21.386.200,71	15.497.926,63	17.061.957,42	110,1%	5,2%	79,8%
IRRF	6.885.368,81	7.937.267,75	7.373.264,88	92,9%	3,5%	107,1%
ITBI	4.016.465,14	4.350.243,55	4.250.357,77	97,7%	2,6%	105,8%
ISS	19.280.097,69	13.235.308,11	15.901.171,54	120,1%	6,7%	82,5%
Multas e Juros de Impostos	195.262,64	320.775,72	427.754,58	133,4%	0,0%	219,1%
Multas e Juros da Dívida Ativa	79.976,42	337.355,65	889.590,35	263,7%	0,4%	1112,3%
Dívida Ativa de Impostos	2.210.082,60	3.755.078,77	5.814.917,58	154,9%	1,5%	263,1%
TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	55.190.204,25	48.529.606,62	51.666.436,17	106,5%	27,0%	93,6%
Cota - Parte FPM	53.542.144,89	46.860.888,56	49.978.783,84	106,7%	26,2%	93,3%
COTA - Parte ITR	1.113.553,62	1.093.942,91	1.136.728,73	103,9%	0,5%	102,1%
Lei Compl. Nº 87/96 - Lei Kar	534.505,74	574.775,15	550.923,60	95,9%	0,3%	103,1%
TRANSFERÊNCIA DO ESTADO	131.027.684,77	121.566.143,91	116.997.105,49	96,2%	53,2%	89,3%
Cota - Parte do ICMS	107.066.757,04	103.639.690,56	96.364.467,66	93,0%	43,7%	90,0%
Cota - Parte do IPVA	22.059.266,80	16.631.642,68	19.107.480,21	114,9%	8,6%	86,6%
Cota - Parte do IPI - Exportação	1.901.660,93	1.294.810,67	1.525.157,62	117,8%	0,8%	80,2%
TOTAL RECEITA	240.271.343,03	215.529.706,71	220.382.555,78	102,3%	100,0%	91,7%
AH* - Análise Horizontal refere-se ao comparativo entre 3º quadrimestre 2017 e 3º quadrimestre 2018						

As receitas apresentadas na tabela acima, conforme definido pela constituição federal, são base para apuração dos gastos mínimos em ações e serviços públicos de saúde. Conforme demonstrado na tabela acima, os recursos arrecadados no exercício pelo município, na coluna “Receita Realizada” 3º quadrimestre, um montante de R\$220.382.555,78 sendo realizada no 3º quadrimestre 91,7% da receita estimada (previsão orçamentária). Se compararmos com o montante arrecadado em 2017, perceberemos um acréscimo de R\$ 4.852.849,07.

Dentre os recursos arrecadados, a receita que mais contribuiu na arrecadação está o IPTU que corresponde a R\$17.061.957,42 logo seguido do ISS que corresponde ao montante de R\$ 15.901.171,54.

Além dos recursos de arrecadação própria citados anteriormente, temos os recursos oriundos das transferências governamentais (União e Estado) que juntos totalizam R\$168.663.541,66 que representa das 76,53% das receitas demonstrada acima. As transferências da União, cuja maior receita é o repasse do FPM – Fundo de Participação dos Municípios, transferiu ao município o montante de R\$ 49.978.783,84 que corresponde a 93% do recurso federal. Vemos também uma grande contribuição por parte do Estado, sendo a maior delas o ICMS com o valor de R\$ 96.364.467,66.

Como podemos visualizar nosso município ainda é muito dependente das transferências governamentais.

DEMONSTRATIVO DO ORÇAMENTO DOS RECURSOS DE TRANSFERÊNCIAS A SAÚDE - 3º QUADRIMESTRE 2018

RECEITA		2017	2018	AH*	AV	AH
Recursos	ESTIMADA	3º Quadrimestre	3º QUADRIMESTRE			
UNIÃO	29.882.234,30	28.006.886,40	30.235.719,45	107,96%	95,68%	101,18%
Bloco atenção Básica	6.533.234,30	8.005.394,00	9.379.468,46	117,16%	29,68%	143,57%
Bloco - MAC	17.932.000,00	16.915.159,61	18.070.486,13	106,83%	57,18%	100,77%
Bloco Vigilância em Saúde	1.808.000,00	1.892.221,73	1.731.624,75	91,51%	5,48%	95,78%
Bloco Assistência Farmacêutica	638.000,00	547.887,74	652.140,11	119,03%	2,06%	102,22%
Bloco Gestão do SUS	80.000,00	16.000,00	31.000,00	193,75%	0,10%	38,75%
Bloco Investimentos	2.891.000,00	630.223,32	371.000,00	58,87%	1,17%	12,83%
ESTADO	1.619.889,69	1.201.954,10	1.208.744,51	100,56%	3,83%	74,62%
Convênios	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Outras Transf. do Estado	1.619.889,69	1.201.954,10	1.208.744,51	100,56%	3,83%	74,62%
OUTRAS RECEITAS SUS	681.876,01	538.304,25	156.350,43	29,04%	0,49%	22,93%
Outras Receitas (Rendimentos)	634.765,70	538.304,25	156.350,43	29,04%	0,49%	24,63%
Rec. De Capital SUS	47.110,31	-	-	-	0,00%	0,00%
TOTAL	32.184.000,00	29.747.144,75	31.600.814,39	106,23%	100,00%	98,19%

AH* - Análise Horizontal refere-se ao comparativo entre 3º quadrimestre 2017 e 3º quadrimestre 2018

No demonstrativo acima, temos os repasses por blocos e podemos ver um valor de R\$ 18.070.486,46 para a média e alta complexidade sendo responsável por 59,76% do valor repassado pela união, seguido pelo bloco da atenção básica com R\$ 9.379.468,46 representado por 31,02% ambos totalizam 90,78% do repasse Federal.

Vemos que, 95,68% de todos os repasses são oriundos da União e apenas 3,83% são de origem Estadual.

11. DEMONSTRATIVOS DAS DESPESAS

De um modo geral, demonstraremos abaixo a natureza dos gastos realizados pelo município em ações e serviços de saúde:

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS - 3º QUADRIMESTRE 2018					AV
DESPESAS	DOT. ATUAL	EMP. ACUM.	LIQ. ACUM.	PAGO ACUM.	LIQ
DESPESAS CORRENTES	96.060.628,14	94.993.057,98	90.198.596,57	80.138.022,27	100%
DESPESAS DE CAPITAL	2.110.337,89	977.945,84	312.074,82	193.387,88	0%
TOTAL GERAL	98.170.966,03	95.971.003,82	90.510.671,39	80.331.410,15	100%

Conforme evidenciado na tabela, o montante aplicado pelo município, considerando os gastos liquidados, em ações de serviços de saúde foi de R\$ 90.510.671,39. Deste 100%, ou seja, R\$ 90.198.596, são despesas correntes ou de custeio necessárias para manutenção dos programas e atividades da área da saúde, como despesas com pessoal, aquisição de bens de consumo, serviços de terceiros, manutenção de equipamentos, despesas com água, energia, telefone etc. E, apenas R\$ 312.074,82, em Despesas de Capital que são despesas relacionadas com aquisição de máquinas equipamentos, realização de obras, ou seja, nesse quadrimestre essas despesas foram praticamente zero.

Tivemos como pagamento geral nesse quadrimestre o montante de R\$80.331.410,15.

12. DEMONSTRAÇÃO DAS DESPESAS POR SUB ELEMENTO

DESPESA POR SUB ELEMENTO - 3º QUADRIMESTRE 2018						AV	AH	AV
DESCRIÇÃO SUB ELEMENTO	DOT. ATUAL	EMP. ACUM.	LIQ. ACUM.	PAGO ACUM.	A PAGAR	LIQ	LIQ	A PG
ADMINISTRAÇÃO GERAL	27.611.064,06	27.057.326,68	26.916.303,21	21.731.831,06	5.325.495,62	30%	97%	34%
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	117.842,00	117.842,00	117.842,00	114.248,00	3.594,00	0%	100%	0%
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	53.959.386,70	53.045.649,67	48.849.211,73	44.695.679,86	8.349.969,81	54%	91%	53%
ATENÇÃO BÁSICA	12.239.510,01	12.020.902,00	11.087.421,88	10.447.972,90	1.572.929,10	12%	91%	10%
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	1.914.524,28	1.523.986,09	1.396.076,74	1.369.231,16	154.754,93	2%	73%	1%
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	2.235.651,41	2.129.764,18	2.073.314,91	1.905.004,92	224.759,26	2%	93%	1%
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	92.987,57	75.533,20	70.500,92	67.442,25	8.090,95	0%	76%	0%
TOTAL GERAL	98.170.966,03	95.971.003,82	90.510.671,39	80.331.410,15	15.639.593,67	100%	620%	100%

Com relação aos gastos por sub elemento, demonstramos na tabela abaixo a execução orçamentária no 3º quadrimestre do exercício 2018.

Como podemos observar a Assistência Hospitalar e Ambulatorial teve o maior percentual de aplicação. Ela é responsável pela contratualização com os hospitais, da habilitação de serviços de alta complexidade, do controle, avaliação e monitoramento dos serviços e do apoio. Tem como objetivo principal a organização da Rede de Atenção Secundária e Terciária. O montante aplicado foi de R\$ 44.695.679,86, o que representa 54% dos gastos.

A Administração Geral, na qual compete preparar, instruir e acompanhar os atos e processos relativos a pessoal, manter registros; programar as necessidades, registrar e controlar quantitativa e financeiramente o material permanente e de consumo; administrar o protocolo e arquivo, acompanhar e dar andamento dos processos; além de planejar, executar e supervisionar as atividades de informática, transporte entre outros. O montante aplicado foi de R\$21.731.831,06, sendo 30% do total executado.

Temos a Atenção Básica, com um montante aplicado de R\$ 10.447.972,90, o que representa 12% dos gastos. O enfoque destes gastos é promover a garantia do

acesso a saúde com qualidade; articular e consolidar as Políticas de Atenção Integral; desenvolver ações conjuntas com demais departamentos; trabalhar de forma georreferenciada, articular ações intersetoriais e transversais; promover a integralidade, equidade e resolutividade do cuidado; construir, organizar e ampliar a Rede de Atenção Primária; apoiar a atenção às necessidades e expectativas do usuário.

13. EXECUÇÃO DAS DESPESAS POR PROJETO/ ATIVIDADE

O orçamento da Secretaria de Saúde contempla diversos projetos/ atividades que visam atender as demandas da população Araguari. Eles possuem objetivos e ações específicas que visam proporcionar tanto o aumento ou aperfeiçoamento de uma ação governamental como a construção de novos postos de saúde, farmácias municipais, aquisição de veículos ou desenvolver um conjunto de ações de forma continuada na qual resulte na manutenção de uma ação governamental já existente como a manutenção dos postos de saúde, atendimento rede hospitalar, etc.

Na tabela abaixo demonstramos a execução orçamentária dos principais projetos/atividades do exercício de 2018:

DESPESA POR PROJETO ATIVIDADE 3º QUADRIMESTRE 2018						AV	AV
PROJETO ATIVIDADE	DOT. ATUAL	EMP. ACUM.	LIQ. ACUM.	PAG. ACUM.	A PAGAR	LIQ	A PG
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	117.842,00	117.842,00	117.842,00	114.248,00	3.594,00	0%	0%
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	1.914.524,28	1.523.986,09	1.396.076,74	1.369.231,16	154.754,93	2%	1%
CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO TRIÂNGULO MINEIRO - CISTM	516.500,08	516.407,16	516.407,16	179.156,70	337.250,46	1%	2%
CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL SAÚDE- CIS/AMVAP	0,01					0%	0%
CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DA MICRORREGIÃO DO TRIÂNG	329.913,68	329.913,68	329.913,68	63.437,92	266.475,76	0%	2%
CONVÊNIOS NA ÁREA DE SAÚDE	858.626,93	743.626,71	461.626,71	461.626,71	282.000,00	1%	2%
COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA ATENÇÃO BÁSICA	12.239.510,01	12.020.902,00	11.087.421,88	10.447.972,90	1.572.929,10	12%	10%
COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	2.235.651,41	2.129.764,18	2.073.314,91	1.905.004,92	224.759,26	2%	1%
COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA	92.987,57	75.533,20	70.500,92	67.442,25	8.090,95	0%	0%
COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	34.706.465,28	33.984.517,73	31.503.778,94	29.112.486,91	4.872.030,52	35%	31%
COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - CMS	2.250,04	2.072,68	2.072,68	2.072,68		0%	0%
COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS DAS UNIDADES DE SAÚDE	6.339.085,40	5.858.070,34	5.790.743,55	4.234.768,12	1.623.302,22	6%	10%
ENCARGOS PREVIDENCIÁRIOS	6.480.659,05	6.470.600,50	6.470.600,50	4.882.002,81	1.588.597,69	7%	10%
EXECUÇÃO DE ORDENS JUDICIAIS	487.845,04	425.352,53	406.338,60	300.773,33	124.579,20	0%	1%
GESTÃO DE CONTRATOS	16.740.265,66	16.740.264,66	15.325.579,14	14.277.657,54	2.462.607,12	17%	16%
GESTÃO E COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA	86.883,92	86.883,92	86.883,92	86.883,92		0%	0%
INCENTIVO EM RECURSOS HUMANOS	0,03					0%	0%
LOCAÇÃO DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS	713.451,37	651.474,08	651.474,08	648.598,44	2.875,64	1%	0%
MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	13.988.734,25	13.988.225,16	13.914.528,48	11.877.505,09	2.110.720,07	15%	13%
TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO - TFD	319.770,02	305.567,50	305.567,50	300.540,75	5.026,75	0%	0%
TOTAL GERAL	98.170.966,03	95.971.004,12	90.510.671,39	80.331.410,15	15.639.593,67	100%	100%

Como podemos visualizar a Atividade “Coordenação e manutenção das atividades de média e alta complexidade”, teve uma aplicação até o fim do 3º quadrimestre de R\$ 31.503.778,94 que corresponde a 35% do montante dos gastos. Na

sequência temos a “Gestão de contratos” com o montante de R\$15.325.279,14 que corresponde a 17%, nesse projeto é que são feitos os pagamentos para a Missão Sal da Terra, atual gestora da UPA – Unidade de pronto atendimento. A Atividade “Atenção Básica” que tem como objetivo Reduzir o número de internações no município através da saúde preventiva da população, teve uma aplicação de 12% com um montante de R\$ 11.087.421,88. Tivemos ainda uma aplicação de 2% com um montante de R\$ 1.905.004,92 na Atividade “Coordenação e manutenção das atividades da vigilância epidemiológica” que visa oferecer apoio aos programas de prevenção, tanto no controle como na erradicação de doenças.

Para melhor visualização, detalhamos na próxima tabela as principais despesas realizadas nos principais Projetos/ Atividades do 3º quadrimestre do exercício de 2018;

ATENÇÃO BÁSICA 3º QUADRIMESTRE 2018						AV	AH	AV A PG
TIPO DE GASTO	DOTAÇÃO ATUAL	EMP. ACUM.	LIQ. ACUM.	PAGO ACUM.	A PAGAR			
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	80.000,00	72.307,37	72.307,37	72.307,37		1%	90%	0%
DIÁRIAS - CIVIL	6.000,00	587,20	587,20	587,20		0%	10%	0%
EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE	518.300,00	518.217,38	56.604,06		518.217,38	1%	11%	39%
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	1.000,00	248,71	248,71	48,68	200,03	0%	25%	0%
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	40.000,00	1.985,15	1.985,15	1.985,15		0%	5%	0%
MATERIAL DE CONSUMO	2.306.750,00	2.198.340,22	204.107,64	1.909.770,67	288.569,55	2%	9%	21%
OBRAS E INSTALAÇÕES	0,98					0%	0%	0%
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	39.222,00	39.221,40	39.221,40	9.494,37	29.727,03	0%	0%	2%
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	88.149,99	86.724,75	86.724,75	84.945,24	1.779,51	1%	98%	0%
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	1.174.454,00	119.808,40	1.013.838,88	980.108,89	139.699,51	11%	86%	10%
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	7.702.505,00	7.702.504,99	7.702.504,99	7.335.841,59	366.663,40	84%	100%	27%
TOTAL GERAL ATENÇÃO BÁSICA	11.956.381,97	10.739.945,57	9.178.130,15	10.395.089,16	1.344.856,41	100%	434%	100%

Podemos ver que na atenção básica 84% do recurso que corresponde R\$ 7.702.504,99 aplicado foi utilizado em vencimentos e vantagens fixas, 11% utilizado na em outros serviços de terceiros – pessoa jurídica, e 2% em aquisição de material de consumo.

MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - 3º QUADRIMESTRE 2018						AV	AH	AV A PG
TIPO DE GASTO	DOT. ATUAL	EMP. ACUM.	LIQ. ACUM.	PAGO ACUM.	A PAGAR			
AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOA FÍSICA	289.770,00	279.108,67	279.108,67	274.140,97	4.967,70	2%	96%	0%
CONTRIBUIÇÕES	8.744.200,00	8.714.199,84	7.483.513,04	7.428.759,05	1.285.440,79	45%	86%	46%
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	302.450,00	295.480,89	295.480,89	295.480,89		2%	98%	0%
DIÁRIAS - CIVIL	3.000,00	1.543,92	1.543,92	1.543,92		0%	51%	0%
EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE	1.582,99	1.582,00	1.582,00	1.582,00		0%	100%	0%
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	34.000,00	26.544,54	26.544,54	26.485,49	59,05	0%	78%	0%
MATERIAL DE CONSUMO	144.044,01	121.449,09	85.428,57	79.759,68	41.689,41	1%	59%	1%
OBRAS E INSTALAÇÕES	10.000,00					0%	0%	0%
OUTROS SERV. DE TERC - PESSOA FÍSICA	294.545,51	279.340,54	262.376,30	262.376,30	16.964,24	2%	89%	1%
OUTROS SERV. DE TERC - PESSOA JURÍDICA	9.363.271,00	9.194.083,08	8.199.777,18	7.762.552,62	1.431.530,46	49%	88%	51%
TOTAL GERAL MAC	19.186.863,51	18.913.332,57	16.635.355,11	16.132.680,92	2.780.651,65	100%	745%	100%

Na média e alta complexidade, podemos ver que o maior índice de uso de recurso está na utilização de outros serviços de terceiros – Pessoa jurídica com R\$ 8.199.777,18 e 49% e logo em seguida com 45% com contribuições.

RECUSOS PRÓPRIOS - 3º QUADRIMESTRE 2018						AV	AH	AV
TIPO DE GASTO	DOT. ATUAL	EMP. ACUM.	LIQ. ACUM.	PAGO ACUM.	A PAGAR	LIQ	LIQ	A PG
AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOA FÍSICA	0,01					0%	0%	0%
CONTRIBUIÇÕES						0%	0%	0%
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	288.734,96	288.734,95	288.734,95	177.444,43	111.290,52	0%	100%	1%
DIÁRIAS - CIVIL	90.475,50	90.907,08	90.907,08	90.907,08		0%	100%	0%
EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE	1.425,02	1.425,00	1.425,00	1.425,00		0%	100%	0%
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	155.328,51	153.635,76	145.025,49	140.044,58	13.591,18	0%	93%	0%
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	374.941,12	371.940,53	371.940,53	332.069,73	39.870,80	1%	99%	0%
MATERIAL DE CONSUMO	1.360.055,69	1.352.759,40	1.239.699,50	1.118.037,59	234.721,81	2%	91%	2%
OBRAS E INSTALAÇÕES	487.000,00	7.731,84	7.731,84	7.731,84		0%	2%	0%
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	6.408.291,05	6.408.291,05	6.408.291,05	4.867.565,47	1.540.725,58	11%	100%	14%
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	300.220,13	300.220,11	300.220,11	264.680,41	35.539,70	1%	100%	0%
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	20.413.079,36	20.312.451,10	18.490.744,58	16.392.193,13	3.920.257,97	32%	91%	37%
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	0,01					0%	0%	0%
SENTENÇAS JUDICIAIS	484.845,04	422.352,53	403.338,60	297.773,33	124.579,20	1%	83%	1%
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	29.834.765,15	29.834.000,73	29.834.000,73	25.804.333,55	4.029.667,18	51%	100%	38%
RATEIO PELA PARTICIPAÇÃO EM CONSÓRCIO PÚBLICO	846.413,77	846.320,84	846.320,84	242.594,62	603.726,22	1%	100%	6%
TOTAL GERAL RECURSOS PRÓPRIOS	61.045.575,32	60.390.770,92	58.428.380,30	49.736.800,76	10.653.970,16	100%	1160%	100%

Conforme vemos acima, quando se trata de recursos próprios, o município utilizou 51% em pagamentos de vencimentos e vantagens fixas, no valor de R\$ 29834000,73, seguido de 32% com outros serviços de terceiros – Pessoa jurídica no valor de R\$ 18.490.744,58 e 11% em obrigações patronais com o valor de R\$6.408.291,05.

RECUROS PRÓPRIOS FONTE 100 - 3º QUADRIMESTRE 2018						AV	AH	AH
REC. PRÓPRIOS- 100	DOT. ATUAL	EMP. ACUM.	LIQ. ACUM.	PAGO ACUM.	A PAGAR	LIQ	LIQ	A PG
DESP. EXERC. ANT.	0,01					0%	0%	0%
OUTROS SERV. TERC. PJ	112.117,92	112.117,92	108.757,92	40.051,20	72.066,72	97%	97%	100%
SETENÇAS JUDICIAIS	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00		3%	100%	0%
TOTAL GERAL	115.117,93	115.117,92	111.757,92	43.051,20	72.066,72	100%	97%	100%

Não podíamos deixar de citar, os gastos com recursos próprios da Fonte 100, Temos o valor de R\$111.757,92 liquidado no qual 97% foi gasto com serviços de terceiros – pessoa jurídica e 3% com sentenças judiciais da secretaria de saúde.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE - 3º QUADRIMESTRE 2018						AV	AH	AH
VISA - VIGILÂNCIA EM SAÚDE	DOT. ATUAL	EMP. ACUM.	LIQ. ACUM.	PAGO ACUM.	A PAGAR	LIQ	LIQ	A PG
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	8.873,94	8.683,76	8.683,76	8.683,76		0%	98%	0%
DIÁRIAS - CIVIL	9.291,51	7.803,13	7.803,13	7.803,13		0%	84%	0%
EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE	11.369,51	11.369,50	5.372,50	5.372,50	5.997,00	0%	47%	3%
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	6.304,00	1.034,16	1.034,16	1.034,16		0%	16%	0%
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	24.000,00					0%	0%	0%
MATERIAL DE CONSUMO	507.812,00	459.446,93	418.569,51	318.310,41	141.136,52	22%	82%	60%
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	15.000,00	4.942,97	4.942,97	4.942,97		0%	0%	0%
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	73.780,00	72.000,30	72.000,30	71.447,65	552,65	4%	98%	0%
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	340.360,00	287.142,34	272.535,21	268.177,65	18.964,69	14%	80%	8%
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	1.155.477,01	1.155.142,59	1.155.142,59	1.088.390,59	66.752,00	59%	100%	29%
TOTAL GERAL	2.152.267,97	2.007.565,68	1.946.084,13	1.774.162,82	233.402,86	100%	606%	100%

Na vigilância em saúde, assim como também vimos nos blocos anteriores, o maior gasto foi relacionado a folha de pagamento com 59% e montante de R\$ 1.155.142,59, seguido de 22% com Indenizações e restituições.

ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA - 3º QUADRIMESTRE 2018						AV	AH	AH
ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA	DOT. ATUAL	EMP. ACUM.	LIQ. ACUM.	PAGO ACUM.	A PAGAR	LIQ	LIQ	A PG
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	93.970,00	70.328,44	70.328,44	70.328,44		15%	75%	0%
MATERIAL DE CONSUMO	531.000,00	424.459,18	397.432,92	396.744,14	27.715,04	85%	75%	100%
TOTAL GERAL	624.970,00	494.787,62	467.761,36	467.072,58	27.715,04	100%	150%	100%

Na assistência Farmacêutica do terceiro quadrimestre de 2018, tivemos um gasto de 85% com material de consumo, que refere-se a aquisição de medicamentos durante o exercício e 15% de despesas de exercícios anteriores.

GESTÃO DO SUS - 3º QUADRIMESTRE 2018						AV	AH	AH
GESTÃO SUS	DOT. ATUAL	EMP. ACUM.	LIQ ACUM.	PG ACUM.	A PAGAR	LIQ	LIQ	A PG
DIÁRIAS - CIVIL	20.000,00	5.760,00	5.760,00	5.760,00		100%	29%	0%
MATERIAL DE CONSUMO	0,01					0%	0%	0%
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	0,01					0%	0%	0%
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	0,02					0%	0%	0%
TOTAL GERAL	20.000,04	5.760,00	5.760,00	5.760,00	-	100%	29%	0%

Na gestão do SUS, 100% do recurso foi utilizado em diárias civil, com um montante de R\$5.760,00.

14. DETALHAMENTO DOS RECURSOS PRÓPRIOS

Para avaliarmos os gastos com ações e serviços públicos de saúde custeados com recursos próprios, analisaremos neste tópico apenas os gastos relativos à fonte de recurso 102 - *Receitas de Impostos e de Transferências de Impostos Vinculados à Saúde*.

APURAÇÃO ÍNDICE DE APLICAÇÃO RECURSOS NA SAÚDE - 3º QUADRIMESTRE 2018						AV	AV	AV
GASTOS	DOT. ATUAL	EMP. ACUM.	LIQ. ACUM.	PAGO ACUM.	A PAGAR	ÍNDICE	LIQ	A PG
DESP. CORRENTES	60.557.150,30	60.381.614,08	58.419.223,46	49.727.643,92	10.653.970,16	27%	100%	100%
CORRENTES	23.939.152,98	23.767.381,77	21.804.991,15	18.723.675,17	5.043.706,60	10%	37%	47%
PESSOAL	36.617.997,32	36.614.232,31	36.614.232,31	31.003.968,75	5.610.263,56	17%	63%	53%
DESP. DE CAPITAL	488.425,02	9.156,84	9.156,84	9.156,84	-	0%	0%	0%
INVESTIMENTO	488.425,02	9.156,84	9.156,84	9.156,84		0%	0%	0%
TOTAL	61.045.575,32	60.390.770,92	58.428.380,30	49.736.800,76	10.653.970,16	27%	100%	100%
Vr. Receitas (base constitucional 15%):			217.344.720,64					
Gasto mínimo Constitucional c/ serviços Saúde:			32.601.708,10					

Podemos observar através da tabela acima, de forma clara, que as despesas correntes são responsáveis por praticamente 100% dos gastos.

Considerando as despesas correntes, o gasto com Pessoal e Encargos Sociais representa 63% e as demais despesas como aquisição de medicamentos, insumos, manutenção e suporte às unidades básicas, administrativas, pronto atendimento e especialidades, ficam com 37% dos recursos próprios.

15. RESTOS A PAGAR²

De acordo com o art. 36 da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, que estatui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal, consideram-se Restos a Pagar as despesas, nos seguintes termos:

“Art. 36. Consideram-se Restos a Pagar as despesas empenhadas mas não pagas até o dia 31 de dezembro, distinguindo-se as processadas das não processadas.”

DETALHAMENTO RESTOS A PAGAR - 3º QUADRIMESTRE 2018				AV
CLASSIFICAÇÃO	RP PROC.	RP NP	TOTAL INSCRITO	LIQ
REC. PRÓPRIOS	7.636.137,46	2.343.922,55	9.980.060,01	68%
REC. VINCULADOS	1.767.620,88	3.022.157,39	4.789.778,27	32%
TOTAL GERAL	9.403.758,34	5.366.079,94	14.769.838,28	100%

Como podemos observar o montante total apurado em 2017 foi de R\$14.769.838,28, sendo classificados como processados, ou seja, que efetivamente foram liquidados e não pagos, o montante de R\$ 9.403.758,34, sendo que 68% são referentes a Recursos Próprios e 32% a recursos vinculados.

No exercício de 2018, por meio de transações extras – orçamentárias, estes restos a pagar foram movimentados. De forma que ao final do 3º quadrimestre do exercício corrente, conforme tabela abaixo, o montante em aberto é de R\$491.423,64, ou seja, o valor pago no 3º quadrimestre foi de R\$ 201.113,14.

RESUMO EVOLUÇÃO RESTOS A PAGAR 2017	
RESTOS A PAGAR APURADO EM 2018:	14.769.838,28
VALOR PAGO NO QUADRIMESTRE:	201.113,14
VALOR ANULADO NO QUADRIMESTRE:	
VALOR ANULADO NO EXERCÍCIO 2018:	1.623.008,32
VALOR PAGO NO EXERCÍCIO 2018:	12.655.406,32
SALDO A PAGAR	491.423,64

EVOLUÇÃO RESTOS A PAGAR 2017 DURANTE O EXERCÍCIO DE 2018 - 3º QUADRIMESTRE							AV	AH
DESCRIÇÃO	TOTAL INSC.	CANC. NP	PG PROC.	PG NP	TOTAL PAGO*	A PAGAR	Pg *	PG
100- RECURSOS ORDINÁRIOS	67.962,84	1.451,03	37.535,12	16.528,89	54.064,01	12.447,80	0%	80%
102- REC DE IMPOSTOS E DE TRANSF DE IMP. VINC À :	9.912.097,17	642.328,36	7.244.590,19	1.554.576,43	8.799.166,62	470.602,19	70%	89%
148- TRANSF DE REC DO SUS PARA ATENÇÃO BÁSICA	998.981,78	135.400,48	704.185,15	159.396,15	863.581,30	-	7%	86%
149- TRANSF DE REC DO SUS P/ MAC	1.661.804,65	333.948,98	232.661,36	1.089.814,00	1.322.475,36	5.380,31	10%	80%
150- TRANSF DE REC DO SUS P/ VIG EM SAÚDE	155.979,97	29.916,37	105.685,40	19.738,20	125.423,60	640,00	1%	80%
151- TRANSF DE REC DO SUS P/ ASSIS. FARMACÊUTIC	91.856,01	21.077,61	45.197,38	25.581,02	70.778,40	-	1%	77%
153- TRANSF DE REC DO SUS P/ INVEST. REDE DE SERV	464.967,78	36.105,97	323.230,12	103.278,35	426.508,47	2.353,34	3%	92%
155- TRANSF DE REC DO FUNDO ESTAD. DE SAÚDE	203.209,06	116.696,56	86.512,50	-	86.512,50	-	1%	43%
223- TRANSF CONV VINC À SAÚDE (REC DE EXERC AN	120.000,00	-	-	120.000,00	120.000,00	-	1%	100%
248- TRANSF DE REC DO SUS P/ ATB (REC EXERC ANT)	386.480,37	10.475,00	114.912,75	261.092,62	376.005,37	-	3%	97%
249- TRANSF DE REC DO SUS P/ MAC	592.003,72	268.242,74	122.224,54	201.536,44	323.760,98	-	3%	55%
251- TRANSF REC DO SUS P/ ASSIST FARMACÊUTICA	30.441,73	-	-	30.441,73	30.441,73	-	0%	100%
255- TRANSF REC FUNDO ESTAD DE SAÚDE (REC EXER	84.053,20	27.365,22	32.054,37	24.633,61	56.687,98	-	0%	67%
TOTAL GERAL	14.769.838,28	1.623.008,32	9.048.788,88	3.606.617,44	12.655.406,32	491.423,64	100%	1046%
	* PAGOS DURANTE O EXERCÍCIO DE 2018							